Sobrepujados os "Messarshmidt-109-G" na Tunísia pelos "Spitfire-9"

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N. 34 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 1943

Cercados os alemães no cotovelo do Don

AVANÇAM AS COLUNAS DO GENERAL GOLIKOV SOBRE A FERROVIA BRYANSK-KHARKOV — RECUAM OS NAZISTAS PARA TAGANROG

LONDRES, 9 — (UNITED PRESS)

A Rádio emissora local disse que as tropas alemãs do cotovelo do Don estão cercadas e em situação muito perigosa, por sofrer do "choque de Stalingrado".

Acrescenta que a derrota em Stalingrado teve um efeito psicológico muito peculiar nos alemães, consistente em anular sua vontade de lutar quando se encontram cercados.

DUAS LOCALIDADES OCUPADAS

MOSCOU, 9 (U. P.) — O alto comando soviético deu a conhecer esta noite o seguinte comunicado especial:

"Nossas tropas ocuparam as localidades de Bielgoroi e Shebekino. Hoje, as tropas comandadas pelo tenente-general Moskalenko, depois de uma encarniçada luta, ocuparam a localidade e importante estação ferroviária de Bielgorod e a localidade de Shebekino.

As primeiras unidades a irromperem Bielgorod foram as do generais de divisão Menshikov e do coronel Gostitsy. Foram feitos prisioneiros e capturados materiais bélicos."

Frederico Kempter, o modesto diretor de "Informação Rápida Limitada" que enviava para Berlim informações sobre as condições atmosféricas do Brasil

MORTO OUTRO GENERAL ALEMAO

NOVA YORK, 9 (U.P.) — Urgente — Uma transmissão radio-telefônica de Berna noticia o falecimento do coronel-general alemão Kurt Haase, que havia desempenhado um importante papel durante a irrupção de Meusc. Em 1941 assumiu o comando da guarnição no oeste.

VON PAULUS SERA' RESPONSABILIZADO PELAS ATROCIDADES

MOSCOU, 9 (U.P.) — A emissora local anunciou que o marechal de campo Von Paulus, ex-comandante do Sexto Exército alemão, pessoalmente, será responsabilizado por todas as atrocidades cometidas em Stalingrado.

A difusora moscovita não mencionou o castigo a ser aplicado ao militar nazista, tampouco informou se Von Paulus continuará internado como prisioneiro de guerra até que seja formado o

(Conclue na página 10)

«TODOS OS ESTADOS UNIDOS SÃO UM ARSENAL DE GUERRA»

Dupla derrota dos japoneses no Pacífico

Os nipônicos abandonaram a ilha de Guadalcanal e a região de Buna, na Nova Guiné

WASHINGTON, 9 — (U. P.)

O secretário da Marinha, coronel Frank Knox, informou hoje, que cessou a resistência do grosso das forças japonesas em Guadalcanal, acrescentando que os norte-americanos assumiram o domínio de toda a ilha, situada a curta distância das bases inimigas no sudoeste do Pacífico. O coronel Knox indicou que a batalha de Guadalcanal era de suma importância, pois dela dependiam todos os planos estratégicos das Nações Unidas na região, ao declarar: — "As coisas poderiam ter sido muito diferentes no Pacífico Sul durante 3 ou 4 meses, se não nos tivessemos estabelecido com êxito nas ilhas Salomão.

Acrescentou que os combates navais e aéreos verificados durante a semana passada na zona de Guadalcanal podem ter sido devidos em Paret aos esforços dos japoneses de proteger a retirada de suas tropas.

Com referência ao comunicado japonês sobre a evacuação da ilha, transmitido pela rádio de Berlim esta manhã, Knox declarou:

"Não creio que hajam dúvidas a respeito da veracidade do mesmo. O que acreditamos serem movimentos, ou, melhor, tentativas para reforçar, pelos reconhecimentos aéreos e terrestres efetuados, se traduziu no fato que observamos de que nenhum dos grupos japoneses na ilha é numeroso. Vários pequenos núcleos inimigos estão sitiados e isolados de suas fontes de abastecimentos e de reforços.

O secretário da Marinha recordou que, ao visitar Guadalcanal em sua recente inspeção pelo sudoeste do Palácio, observou a deficiência de fogo dos nipônicos, "provavelmente porque não tinham projetis que pudessem atingir-nos." Acrescentou que as escassas tropas nipônicas que devem encontrar-se na ilha estão perdidas nas selvas ou nos vades, tendo como única alternativa a morte ou a rendição.

Segundo seus cálculos, disse, a 21 de janeiro somente havia em Guadalcanal de 4 a 6 mil japoneses. Knox declarou de afirmar categoricamente que o inimigo evacuou a ilha totalmente, e às perguntas que lhe foram feitas nesse sentido res-

(Conclue na pág. 12)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
40 centavos

Declaração do chanceler Guani à imprensa carioca — O Brasil e a Carta do Atlântico — Jantar íntimo no Jockey Club

O sr. Alberto Guani quando concedia sua entrevista à imprensa

CERCA das 19 horas, o chanceler Alberto Guani recebia no Copacabana Palace os representantes da imprensa para uma entrevista coletiva. Inicialmente s. excia. desculpou-se do ligeiro atraso no encontro com os jornalistas. Ha três dias que se levantava às 4 horas e achava-se um pouco cansado. Dentro de alguns instantes iria a um jantar intimo no Jockey Clube, oferecido pelo chanceler Oswaldo Aranha. Pretendia estar em Montevidéu amanhã, passando por Buenos Aires. E acrescenta, expansivamente:

— Desejo acentuar que me sinto muito bem nesta cidade magnífica. Aqui me sinto como entre compatriotas. Aliás, todos os brasileiros e uruguaios são compatriotas.

Surgem logo as perguntas. A primeira:

— Que lhe aconteceu em Washington?

— Muitas coisas — respondeu rindo. Os americanos são uns grandes homens. Acham-se plenamente imbuidos desta guerra e demonstram um entusiasmo verdadeiramente excepcional. Todos os Estados Unidos são um arsenal de guerra. Homens, mulheres, jovens, todos se dedicam aos misteres da guerra. As limitações se acentuam — petroleo, teatros, café, manteiga. Nada disso ha em abundância no país. Os norte-americanos se dedicam exclusivamente à guerra. Todos se unem nesse esforço, orientados pelo presidente Roosevelt.

A ATITUDE DO BRASIL

Disse s. excia. mais adiante:

— Nós do Uruguai, naturalmente, não podemos ver senão com simpatia as atitudes deste grande país que luta pela boa causa, contra os nazistas, ao lado dos Estados Unidos.

Indagam sua impressão sobre a terminação da guerra e o chanceler responde:

— Não se sabe nos Estados Unidos quando acabará a guerra, mas todo o país se concentra num esforço imenso para leva-la a termo. Não me furto de qualificar esse esforço de admiravel.

Um dos presentes pergunta onde se achava o chanceler quando

(Conclue na pág. 10)

Enviava para Alemanha as condições atmosféricas do Brasil

A casa comercial era um centro de alta espionagem nazista — As atividades de Frederico Kempter e seu grupo — A atuação de Engels — Micro-fotografias em pacotes "gillettes" transmitindo mensagens dos espiões

A população ainda não voltou da estupefação da ousadia e da ação da 5.ª coluna germânica no Brasil que, irradiando-se qual uma poderosa rede, envolvendo as pessoas menos suspeitas, serviam o Estado Maior Alemão, revelando segredos nacionais que punham em risco a segurança do continente.

Entretanto, a ação vigilante das nossas autoridades, tendo à frente o coronel Alcides Etchegoyen, impediram que o plano desses poderosos espiões — donos de muito dinheiro — vingasse, realizando os seus propósitos de facilitar uma possivel invasão alemã.

Foi um trabalho árduo os dos policiais encarregados de desvendar e exterminar a rede desses perigosos inimigos que, sob todos os pretextos, ocultos sob o manto protetor das funções mais inofensivas, vinham procurando solapar o Brasil, enviando para Berlim, por intermédio de potentes estações de rádios ou emissoras especiais, as mais preciosas informações.

E' esse o caso de Frederico Kempter que desde 1939, sob a aparência de mero comerciante, fornecia à Alemanha as mais preciosas informações sobre as

Engels que chefiava um outro grupo de espiões ladeado por Tolkavicini Markrabe e Julius von Heyer, um dos seus principais auxiliares

mercadorias vendidas à França e à Inglaterra.

FREDERICO KEMPTER

Eis o que apuraram os investigadores da Delegacia Especial da Ordem Política e Social, dirigidos pelo próprio major Olintho Denys:

"Em princípios de 1940, Frederico Kempter estabeleceu-se na praça Mauá, número sete, com a firma denominada "Informadora Rápida Limitada", cuja finalidade era a de permitir-lhe maior eficiência na colheita de dados destinados à Alemanha. Kempter estava subordinado ao setor do Estado Maior Secreto Alemão, localizado em Hamburgo, e o dinheiro necessário à execução do serviço de espionagem, recebia ele da Alemanha por intermédio do Banco Alemão Transatlântico, algumas vezes em mil réis e outras em dolares, remesas aparentemente normais, porque feitas por firmas desconhecidas sediadas em Berlim, Colônia e Hamburgo.

Segundo o que ficou apurado Frederico Kempter fornecia à Alemanha, desde 1939, através da suposta firma Doutor Kraek Doutor Schwener de Hamburgo e Colônia, relatórios sobre embarque de mercadorias destinadas à Inglaterra e França, países já então em guerra com a Alemanha.

Em 1942, mais ou menos na segunda quinzena de janeiro, o Estado Maior Alemão, solicitou colhesse informações sobre as condições atmosféricas do Brasil, principalmente das costas maritimas, informações essas que Kempter as obteve no Instituto de Pesca, onde eram diariamente distribuidos bole-

(Conclue na pagina 10)

A evacuação de Bucarest

ANCARA, 9 — (United Press)

ANUNCIOU-SE que o governo rumeno resolveu evacuar 40 % da população de Bucarest, ou sejam cerca de 400 mil habitantes. A evacuação deverá ser feita até o dia 1.º de março.

Os ministérios, bancos e empresas comerciais e industriais foram os primeiros informados, afim de que retirem os seus arquivos da cidade.

Contudo, acredita-se nesta cidade, que a evacuação faz parte do plano de propaganda alemã, destinada a atemorizar os rumenos com a ameaça de que os russos bombardearão a cidade.

400.000 nazistas foram mortos em Stalingrado

LONDRES, 9 — (United Press)

OS cidadãos de Leningrado, ao responder à mensagem de felicitações que lhes enviou o prefeito de Londres, pelo levantamento do cerco da cidade disseram, em outro telegrama:

"Na longa e dura luta, enquanto repeliamos os furiosos golpes nazistas, recordavamos tudo o que a heroica população de Londres sofreu. Inclinamo-nos sobre as perdas de Londres, sobre as quais escrevestes e respondestes ao inimigo com golpes dez vezes maiores. Quatrocentos mil nazistas foram mortos diante dos muros de nossa cidade. Chegará o momento em que o inimigo será varrido, sem deixar rastro, dos caminhos dos povos britânico e russo. Com o nosso trabalho comum estamos tornando mais próximo o dia da vitória sobre o desprezivel sistema nazista."

CHURCHILL VAI FALAR PARA TODO O MUNDO

LONDRES, 9 — (UNITED PRESS)

FOI noticiado que o primeiro ministro Winston Churchill estuda a possibilidade de falar pelo rádio para todo o mundo sobre a marcha de suas recentes conferêncais.

Troam os canhões britânicos contra a linha Mareth

Prepara-se o exército de Montgomery para uma poderosa investida sobre a costa oriental da Tunísia

CAIRO, 9 — (United Press)

OS canhões de longo alcance do 8.º exército britânico já começaram a fazer fogo em todo o setor setentrional da frente, evidentemente contra os embasamentos de artilharia da linha Mareth. Enquanto isto, as patrulhas de Montgomery bateram a zona ocupada pela força inimiga com operações realizadas a 12 quilômetros daquela formidavel barreira. Os despachos da frente assinalam que as poderosas colunas de tanques britânicos e outras unidades mecanizadas, alem de grandes contingentes de infantaria, tomaram posição em um grande semi-circulo, realizando assim a manobra preliminar do movimento sincronizado aliado, que terá inicio logo que passe a estação das chuvas.

(Conclue na pagina 10)

O poder da vontade

Mario Pinto Serva

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

NA vida humana e social tudo que existe é produto da inteligência. E' esta que dirige todos os atos do homem assim como tudo quanto se faz na sociedade e na organização coletiva. Mas para que a inteligência tenha uma orientação proveitosa e saiba dirigir racionalmente os atos do individuo bem como a atividade social é preciso que ela seja guiada pelo saber. Todos os esforços individuais e so ciais fracassam e se fazem em pura perda desde que a ciência não lhes oriente a direção. Saber é poder. Não saber é a condenação do individuo e da sociedade ao marasmo, à inércia.

Uma grande nação é aquela em que todos os homens são cultos e sabem agir de harmonia para a consecução dos grandes ideais coletivos.

Um exemplo frisante melhor nos fará compreender o valor do saber em suas consequências sobre o destino do indivduo e das nações. E' o caso da Espanha comparada com a Inglaterra. Tem a Inglaterra uma superfície de 131.761 quilômetros quadrados e uma população de perto de 40.000.000 de habitantes. A Espanha possue 504.670 quilômetros quadrados. Portanto, se a área da Espanha é quatro vezes maior que a da Inglaterra a Espanha podia ter quatro vezes a população inglesa. Logo, podia a Espanha contar 160.000.000 de habitantes e estes podiam exercer no mundo o mesmo poderio e influência ou eficiência dos ingleses. No entanto, tem a Espanha apenas 22.000.00 de habitantes e estes são pobrissimos e estão muito longe de exercer essa influência preponderante em tudo dos ingleses. Por que? Porque há na Espanha atualmente cerca de 70 % de analfabetos. Ora, o individuo analfabeto, é inteiramente despido de capacidade seja lá para o que for.

O grande escritor espanhol Unamuno, viajando pelo interior da Espanha, constatou em quase todas as suas cidades esse aspecto de "cemitérios de vivos", e nas respectivas ruas, vias desertas onde só passam frades e mendigos.

Portanto, o problema do Brasil consiste em darmos a todos os brasileiros capacidade completa, para que se tornem grandes homens de pensamento e ação. Por exemplo, a Roma da antiguidade foi apenas uma cidade, um núcleo de população. Mas esse núcleo de população era composto de homens de ação, de energia, de capacidade, e por isso essa pequena cidade, às margens do Tibre, se tornou na antiguidade o maior Império do mundo, deixando um nome formidavel na história.

Podemos fazer de todas as cidades brasileiras outras tantas Romas da antiguidade. Depende de que todos os brasileiros sejam homens de capacidade mental e de ação.

E' o poder da vontade que tudo realiza no mundo. A vontade de todos os brasileiros, visando um grande objetivo social e grandioso pode nos elevar ao pináculo da história.

A vontade faz todos os milagres no mundo. Veja-se o caso da famosa americana chamada Helen Keller. Nasceu ela em 1880, em Tuscumbia, no Estado do Alabama. Era cega, surda e muda. Entretanto, privada da vista, privada do ouvido e privada da própria fala, ela conseguiu aprender a ler, escrever e adquiriu uma formidavel cultura, sendo autora de vários livros. Entre esses livros de sua autoria se contam a "História de Minha Vida", publicado em 1902, "O Otimismo", editado em 1903 e "O mundo em que eu vivo", todos os quais tanto em valor literário como em estudo e em visão da vida são uma extraordinária revelação não só dos métodos modernos de educação para o seu caso como da grande capacidade da autora.

Se uma mulher cega, surda e muda, de nascença, poude fazer tudo isso, nós quarenta e cinco milhões de brasileiros, muito mais facilmente, podemos nos transformar em uma grande potência moderna, possuindo-nos da idéia de dar a todos os brasileiros preparo mental e cultura fisica. E se uma mulher surda, muda e cega, poude aprender tudo quanto aprendeu Helen Keller, é claro que em três meses ou em seis meses podemos ensinar a todos os brasileiros, sem exceção, a ler e escrever, dando-lhes assim capacidade para tudo mais. Porque no mundo moderno só os grandes povos cultos podem subsistir. Os povos analfabetos e ignorantes teem que ser substituidos por outros que tenham capacidade.

Em formidavel capitulo sob o titulo "A Idéia Conduz o Mundo", disse uma vez Ruy Barbosa, fazendo a biografia de Pasteur:

"Não era médico, e criou a nova medicina. Tambem cirurgião não era, e revolucionou a cirurgia. Tão pouco se ocupou jamais com a obstetrícia e milhares de famílias lhe devem a salvação de milhares de mães. Veterinário não foi, igualmente; e delé recebeu a veterinária as suas melhores conquistas. Nunca exerceu nem estudou a lavoura, e as idéias, que semeou, abriram os mais fecundos sulcos na agricultura moderna.

"Toda essa obra colossal, lhe saiu do laboratório, onde a sua solidão estudiosa, e golpes de experiências repetidas, triunfava da ignorância e incredulidade. O seu microscópio, suas laminas e seus tubos, "futeis aos olhos de inculcados homens práticos", "encerravam em si a solução de questões de interesse muito maior que todos esses problemas efémeros, nos quais se absorve a atenção dos que supõem dirigir o mundo". Nunca se mostrou de modo mais luminoso que é a idéia que conduz tudo: a inteligência e a matéria, o bem e o mal, o homem e o destino humano."

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETOR:
Wladimir Bernardes
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo
Telefones:
Direção 23-3541
Secretaria 23-2979
Redação e Policia 23-3080
Portaria 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-3620
Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104
—::—
REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua José Bonifácio, 233
Sala 510
—::—
ASSINATURAS
12 meses .. .. Cr$ 70,00
6 meses .. .. Cr$ 40,00
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual .. .. Cr$ 300,00
NUMERO AVULSO
Na Capital .. .. Cr$ 0,40
Nos Estados .. .. Cr$ 0,40
—::—
O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Pelo Mundo

Por um gato

NENHUM museu norte-americano foi centro de disputas tão acaloradas como as que se verificaram no museu municipal de Saint Louis, Missouri. Como esse instituto é sustentado mediante impostos, cada cidadão de Saint Louis não só considera como seu direito, mas ainda como seu dever, criticar as atividades do museu. O edifício, rodeado pela Ópera Municipal e pelo Jardim Zoológico, ergue-se em uma colina de Forest Park, a 1.600 metros da parada de ônibus mais próxima. Todos os anos, 340.000 habitantes da cidade realizam essa comprida viagem para ver o que ocorre no seu clássico museu de estilo românico, que custou um milhão de dólares. E os clamores que suscitam as controvérsias artísticas são tão ruidosas como qualquer comoção no zoológico vizinho. A maior batalha se travou em 1938, quando o museu pagou 14.400 dólares por uma escultura egípcia que representa um gato e mede 37 centímetros de altura. Os cidadãos arguiram que nenhum gato no mundo ainda que fosse egípcio de pedra e antigo, valeria semelhante soma de dinheiro. Houve manifestações em frente à Municipalidade, nas quais foi denunciada a compra feita pelo museu, em expressivos cartazes, e ameaçou-se suprimir a subvenção anual do instituto de arte, que é de 239.000 dólares. Apesar de todo esse barulho, os diretores do museu continuam escolhendo e adquirindo cuidadosamente obras de arte de primeira ordem, desejosos de reunir a coleção mais bonita dos Estados Unidos.

* * *

Tem 600 anos e funciona

WURZBURG possue a mais variada e completa coleção de relógios com que conta a Alemanha. A referida coleção compreende cerca de quatrocentos relógios, entre os quais figura o mais antigo relógio de rodas que se conhece. Foi construido em 1350, ou talvez antes, e ainda funciona. A coleção mencionada encerra modelos de todos os ramos da arte de medir o tempo, desde os mais primitivos até os mais modernos.

* * *

"Record"

AS câmaras cinematográficas de alta velocidade revelaram certos segredos do vôo dos morcegos. Alguns destes animais batem suas asas até dezoito vezes por segundo. Essa é uma elavadissima frequência que supera a da maioria dos outros pássaros.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Apollonio Salles, ministro da Agricultura e Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Estiveram com o prefeito da cidade os srs. Jonas Corrêa, José Antonio Lima Guimarães, Francisco Marcondes, Luiz Augusto França, Luiz Aranha, Cônego Marinho, Lourenço Mega, Eduardo Trindade, Edison Passos, Neves da Rocha, Alim Pedro e Jorge de Miranda Schnoor.

Reuniu-se, no Palácio Itamaratí, sob a presidência do embaixador Frederico de Castello Branco Clark, o Conselho de Imigração e Colonização, que, em seu expediente, tratou de diversas matérias de natureza reservada, encaminhadas a seu exame pelas autoridades encarregadas, no Distrito Federal e nos Estados, do registro e da fiscalização da permanência de estrangeiros.

Para despacho, o ministro da Aeronáutica recebeu o senhor Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil. No gabinete estiveram tambem o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, e os coronéis Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e Lysias Rodrigues.

O 31.º aniversário da morte de Rio Branco

Transcorrendo hoje o 31.º aniversário do falecimento do barão do Rio Branco, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, acompanhado dos chefes de serviço e funcionários do Itamaratí, irá ao cemitério de São Francisco Xavier, às 10,30 horas, afim de depositar no túmulo do grande brasileiro duas coroas, uma no seu próprio nome e outra em nome do funcionalismo do Ministério das Relações Exteriores.

Não houve iniciativa do Itamaratí

Informa o Itamaratí, por intermédio da Agência Nacional:

"O Ministério das Relações Exteriores comunica que a exposição do sr. ministro da Guerra e o despacho de s. excia. o presidente da República sobre a designação de funcionário para servir no exterior não foram motivados por pedido do Itamaratí."

Outorgados poderes ao comandante da 2.ª Zona Aérea

O presidente da República assinou um decreto autorizando o ministro da Aeronáutica a outorgar ao comandante da 2.ª Zona Aérea os necessários poderes para requisitar um terreno existente entre a costa do Atlântico e o canal de Maré, em Recife.

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Suprimindo um cargo extinto de auxiliar da biblioteca da Câmara dos Deputados, padrão H.

Nomeando: Algenio Baptista de Castro, Antonio Lanzelote, Athenar Guimarães de Queiroz, Carlos Borges, Euclides Velasco Rondon, Evanil João Xavier, Floriano Pereira Ramos, Geraldo da Gama Lima, Gaulter Freitas Xavier, Horacio Moreira de Oliveira, Heitor Cardoso, Humberto Gama de Castro, Ivan Ribeiro, João Gutemberg da Cruz, João Fernandes Veloso Leão, José Geraldo Leal Montenegro, José Antonio de Souza Renha, José dos Santos, Manuel Joaquim Velloso Tapioca, Napoleão José da Silva, Noerbeck Freitas de Albuquerque, Olyntho Vieira Scaramuzzi, Oswaldo Botelho de Castro, Orlando Cibele, e Paulo Emilio Martiniano Ferreira: policia especial, em comissão, padrão F, da Policia Civil do Distrito Federal; e Eduardo de Castro, escrevente auxiliar do escrivão da 2.ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal, para escrevente juramentado da mesma Vara.

Transferindo, a pedido, Victor Emmanuel Lauria, escrevente juramentado do Oficial do 7.º Oficio do Registro de Imoveis da Justiça do Distrito Federal, para o 9.º Oficio do mesmo Registro.

Aposentando Jayme Linhares Serpa, guarda civil, classe E, e José Pires Guerra, guarda de presidio, classe D.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Ary Delgado, Dalva Santa Rosa, Esther Margalith, Henrique Alves de Minas, José Carlos Martins Perdigão, Lêda Mary Pinheiro, Maria de Lourdes Mello Pereira e Vanda di Bernardi, datilógrafos, classe C.

Concedendo exoneração a Joubert de Carvalho Moll, de oficial administrativo, classe H, e a Mario Ribeiro, de comissário de policia, classe H.

Concedendo Medalhas na Policia Militar do Distrito Federal de prata, com passador de ouro, ao cabo de esquadra Elpidio de Brito Fernandes; de prata, com passador do mesmo metal, aos soldados Benicio da Rocha Pereira e Waldemar Mira de Morais; e de bronze, sem passador, aos soldados Enedino Avelino Pedra, Alexandre Filho e João Baptista Corrêa.

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal: ao 1º sargento Jorge Vença, aos anspeçadas graduados Waldemiro Silva Moreira e Odilon Tenorio Gomes, aos soldados Raymundo Ferreira Lima e Antonio de Souza Mello, e aos músicos de 1ª classe Francisco Pericles dos Santos e Marcellino Corrêa de Farias.

Na pasta da Educação

Aposentando Alvaro da Silva Guimarães, escriturário, classe F, Graci Santiago Serra, escriturário, classe E, e Ruth da Silva Botelho, atendente, classe C.

Autorizando que os estabelecimentos de ensino secundário: do Instituto La-Fayette, no Distrito Federal, e, do Instituto Granbery, em Juiz de Fora, o Ginásio Nossa Senhora do Carmo, em São Paulo, o Colégio Felisberto de Menezes, no Distrito Federal, o Ginásio São Jorge, em Fortaleza, e o Ginásio Nossa Senhora das Dores, em Porto Alegre, funcionem como colégios.

Na pasta da Agricultura

Foram assinados numerosos decretos autorizando pesquisas minerais.

Na pasta da Guerra

Nomeando Ernani Dantas Emerenciano, e Nestor Mathias de Araujo, interinamente, escriturários, classe E.

Removendo, a pedido: Abel Alves Corrêa de Assunção, cozinheiro, classe B, do 14º R.I. para a Escola Preparatória de S. Paulo, João Barbosa Godoy, escriturário, classe E, da Secretaria Geral para a Escola Preparatória de S. Paulo, e Renato Hamilton Bielby, escrevente, classe G, do Q.G. da 8.ª Região para a 28.ª Circunscrição de Recrutamento.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Bruno Saldanha Pereira, escriturário, classe F do Arsenal de Guerra General Camara para a 8.ª C.R.; David Auday, servente, classe D, da Diretoria de Moto-Mecanização para o gabinete do ministro; Fernando Soares Rodrigues de Vasconcellos, escriturário, classe F, da Diretória do Arquivo para o C.P.O.R. do Rio; João Pinheiro de Brito, marinheiro, classe B, da do Forte de Paranaguá para o 23º B.C.; Paulo Augusto Samile, oficial administrativo, da Secretaria Geral para o Súpremo Tribunal Militar; Paulo de Toledo Castro, bibliotecário-auxiliar, classe F, da Escola Técnica para o Colégio Militar do Rio.

Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração, Elias Pedrosa Domingues, escrevente, classe E, do Arsenal de Guerra General Camara para a 8.ª C.R..

Designando Antonio Pereira Barbosa para servir como primeiro substituto de ocupante de cargo de oficial de justiça de 1.ª entrância, da Justiça Militar, padrão C.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam João Monteiro Bona, Laudemiro Camargo Bandeira e Manuel Claudio de Carvalho, escriturários, classe E.

Dispensando Euclides Ennes da Silva de oficial de justiça de 1ª, entrância da Justiça Militar, padrão C.

Aposentando: José Geraldo Gomes, servente, classe C, Manuel Pinto de Oliveira Junior, no cargo de chefe de gabinete, padrão J, João Crimaco da Rocha, escrevente, classe G e Narciso Coelho Junior, escrevente, classe G.

Demitindo Benedito Justiniano de Nascimento, servente, classe B, e Dorival de Azevedo, servente, classe B.

Na pasta da Marinha

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Manuel Maurity Santos, escriturário, classe G, da Escola Naval para a Diretoria de Saude Naval.

Aposentando; Alexandre Gonçalves de Oliveira, servente, classe E, Antonio Albino da Cunha, operário de arsenal, classe G, Celso Affonso da Silveira, operário de arsenal, classe H, José Alves das Neves, foguista, classe F, Protazio Ferreira, Maguela, operário de arsenal, classe G.

Na pasta do Trabalho

Reconduzindo Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, na função de suplente de presidente do Conselho Regional da 1.ª Região.

Concedendo à Santa Cruz Companhia de Seguros Gerais, autorização para funcionar e aprovando os seus estatutos.

Aprovando: os novos estatutos da Protetora Companhia de Seguros contra Acidentes do Trabalho, os novos estatutos da Companhia Italo Brasileira de Seguros Gerais, inclusive mudança de nome e aumento do capital, e aprovando os novos estatutos da Seguradora Indústria e Comércio S.A..

Na pasta da Viação

Nomeando: Antonio Carlos Martins Santos e Helena Vieira Novelli, interinamente, escriturários, classe E, e Leni Maria da Cunha Trouche, interinamente, ajudante de tesoureiro, padrão G.

Concedendo dispensa a Cacambo Cairary Maciel, oficial administrativo, classe H, de diretor regional no Maranhão.

Dispensando Joaquim Aquino Netto, inspetor de linhas telegráficas, classe H, de diretor regional em Mato Grosso.

Designando Adhemar de Albuquerque Xavier, oficial administrativo, classe H, para diretor regional dos Correios e Telégrafos do Maranhão e Israel Machado Junior, telegrafista, classe I, para diretor regional dos Correios e Telégrafos de Matto Grosso.

Concedendo exoneração a: Armando Freire Pinheiro, servente, classe B, Helena Pires de Camargo Elias, escriturário, classe E, Lindolpho Fernandes Filho, postalista-auxiliar, classe E, Luba Murada, escriturário, classe G e Octaviano Dustan Pessoa Monteiro Filho, carteiro, classe D.

Aposentando: Augusto Costa, guarda-fios, classe C, Godofredo de Brito Boquera, telegrafista, classe I, José Luiz Parentes Fortes, escriturário, classe G, Octavio da Costa Telles, condutor de trem classe H, Pedro de Molina Neiva, oficial administrativo, classe K, Paulo Ayres da Cruz, carteiro, classe F, Raul Rodrigues de Morais Jardim, agentes de estrada de ferro, classe G.

Aposentando, no interesse do serviço público, José Furtado de Menezes, agente de estrada de ferro, classe E.

NO D. A. S. P.

Nomeando: Renée Celina Regazzi, datilógrafo, classe E, e Eduardo de Lima Galvão, datilógrafo, classe C.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CHAMADAS A EXAME DE SAUDE AS CANDIDATAS QUE SE HABILITARAM NAS PROVAS ORAIS

O diretor do Instituto de Educação, dr. Leonel Gonzaga, ordenou a chamada a exame de saude, no Serviço Médico Pedagógico do mesmo Instituto, nos dias 12 e 13 do mês corrente, das candidatas habilitadas nas provas orais, do concurso de admissão, obedecendo à seguinte escala:

Dia 12 — (Sexta-feira) — — Ás 7,30 horas: De Adelina Therezinha Paiva da Motta até Dulcimar de Amorim, inclusive. — Ás 10,30 horas: De Dyonê Poyart Mourão até Kylza Maria Freire de Assis, inclusive. — Ás 13,30 horas: De Laís Corrêa Tuffani até Maria Lopes Guimarães, inclusive. — Dia 13 — (Sábado) — Ás 7,30 horas: De Maria de Lourdes Cervo até Neide Pinto de Almeida, inclusive. — Ás 10,30 horas: De Meisy Mello de Freitas até Umbelina Gomes de Mattos, inclusive. — Ás 13,30 horas: De Vera Lameira Vieira até Zulmira Durão Louzada, inclusive.

Nota — As candidatas, que possuirem caderneta de saude, devem apresentá-las ao Serviço Médico Pedagógico, por ocasião do exame médico.

Exames de segunda época — O diretor dr. Leonel Gonzaga deferiu, ontem, novos requerimentos de candidatas que desejam submeter-se aos exames de segunda época, afim de ingressar naquele educandário da Prefeitura.

"Hortas para a Vitória"

Organizada a comissão para desenvolver essa campanha

Foi realizada ontem uma reunião entre os representantes da L.B.A. e do Ministério da Agricultura para os entendimentos relativos ao início do grande plano de formação de "Hortas para a Vitória".

Ficou organizada a Comissão Central, presidida pela sra. Zorayma Rodrigues e composta dos srs. Arnold Keller e representantes da Divisão de Fomento da Produção Vegetal e do Serviço de Agricultura da Prefeitura e do sr. Itagiba Barçante.

Essa comissão ficará exclusivamente encarregada de organizar e dirigir os trabalhos a serem atacados imediatamente, devendo se articular em todos os Estados com as respectivas comissões, constituidas de elementos da L.B.A., do Ministério da Agricultura e dos governos locais. A campanha será extendida aos municipios e, hoje, às 15 horas, a Comissão Central, recem-formada, se reunirá no salão de conferências do Ministério da Agricultura para organizar o programa de ação e assistir a exibição de filmes relacionados com a campanha a ser desenvolvida.

Criada a função de secretário do presidente do Supremo Tribunal Militar

O presidente da República assinou um decreto criando a função gratificada de secretário do presidente do Supremo Tribunal Militar.

O novo comandante da 1.ª Região Militar conferenciou com o titular da Guerra

Pelo general Eurico Dutra, ministro da Guerra, foi recebido, ontem, em seu gabinete de trabalho, o general Mauricio José Cardoso, recentemente nomeado comandante da 1.ª Região Militar.

GAZETA DE NOTICIAS

O fundo negro do carvão...

POR uma deferência muito especial, cedemos, hoje, o espaço que sempre reservamos à exposição dos nossos comentários, ao sr. Roberto Cardoso, um dos diretores da "CADEM", verdadeiro industrial, cuja vida de trabalho persistente e tenaz está vinculada ao desenvolvimento da indústria carbonífera no Rio Grande do Sul. A carta, que o esforçado organizador do nosso principal consórcio de minas de carvão nos enviou, contem alguns tópicos merecedores da atenção daqueles que se interessam pelas questões trabalhistas em nosso país. Assim, a observação feita em torno do aumento dos salários condicionado à melhoria da frequência no trabalho é assunto de oportunidade latente, porquanto, se já não bastasse o compromisso moral do trabalhador, beneficiário de maiores proventos, *vis à vis* dos interesses do capital, ainda deve existir, no momento presente, na conciência de cada operário, o sentido do dever patriótico que obriga a todos um pleno rendimento de energias, uma frequência assídua no trabalho, para que se cumpra com êxito a nossa mobilização de guerra.

E' o seguinte o teor da carta que o sr. Roberto Cardoso nos remeteu em resposta a um artigo cuja matéria estava condicionada ao mesmo título deste editorial:

"Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1943. — Ilmo. Sr. Dr. WLADIMIR BERNARDES, M. D. diretor de GAZETA DE NOTÍCIAS.

O meu prezado amigo e ilustre jornalista publicou um artigo simpático ao carvão nacional.

Por detrás do seu regozijo pelo oportuno desenvolvimento da produção nacional, *que tantos combateram*, sente-se, entretanto, o objetivo de sublinhar a prosperidade financeira de alguns cavalheiros, o que poderia açular contra eles a turba invejosa, implacavel lapidadora dos poucos que sobrevivem às perigosas aventuras do trabalho árduo e criador de riquezas.

Infelizmente, porem, o barco da indústria carbonífera está longe de ter chegado às águas calmas da prosperidade. Aos ventos favoraveis que lhe enfunam as velas, se contrapõem os recifes do tabelamento, a escassez e sobretudo a carestia alucinante dos materiais e instrumentos de trabalho, sorvedouro voraz do que poderia haver de substancial nos preços atualmente autorizados.

Fórmulas, as temos de sobra para provar que a indústria carvoeira tem sido até hoje apenas uma via-crucis. E não será preciso empunhar o estilete de Cagliostro. O meu prezado Amigo é bastante ilustrado para não ignorar que Cagliostro era menos mágico do que impostor, e conhece bastante as pessoas a que se refere para saber que nunca venderam elixir de longa vida nem procuraram atribuir ao carvão nacional virtudes que ele não tivesse.

Houve sempre até, por parte dos industriais do carvão, o maior orgulho em acentuar a dificuldade da tarefa que consistia em utilizar eficientemente o combustivel brasileiro, *apesar das suas deficiências*.

Um dos maiores títulos de glória da indústria européia é o de utilizar minérios de ferro indígenas até com 20 % apenas de metal, quando os nossos, com mais de 65 %, aquí estiveram até bem pouco tempo sem comprador. Os Estados Unidos trabalham minérios de cobre com 1 % de metal, quando os africanos são 25 vezes mais ricos.

Mas querer utilizar combustiveis de 5.000 calorias em vez das 7.500 que tem em média o carvão importado, foi sempre considerado crime de lesa pátria, para não dizer de *lesa-importadores de carvão*, que, quase sem capital e sem nenhum risco, apuravam anualmente o que todas as minas nacionais juntas não ganhavam em dez anos!

Todavia, o meu prezado Amigo chama de "opulentas bonificações" a conversão de reservas em capital desse modo aumentado, por uma das empresas carboníferas. Isso, porem, apenas representa que as economias da empresa foram retidas na própria companhia para as inversões destinadas ao aumento da produção, mas se tivessem sido elas aplicadas em apólices valeriam hoje o dobro do seu capital que continua a ser remunerado com um modesto dividendo na base de 10 %.

Mas qual é a situação atual da indústria?

Os lucros, apesar de um rigoroso tabelamento de preço, são maiores porque tambem muito maior é a produção, mas as máquinas, as embarcações, se desgastam rapidamente e pelos preços de hoje seria necessário um capital cinco vezes mais elevado do que o que figura nos livros das companhias, para substituir o seu aparelhamento perecivel. E como a desvalorização da moeda, pelos efeitos da guerra, se pode agravar ainda muito, é impossivel prever o valor da quota de depreciação e substituição das instalações que se deve imputar ao preço de custo.

Aos preços pelos quais se está vendendo o carvão nacional, não há prosperidade senão aparente, pois os lucros mal representam as somas que prudentemente deveriam ser reservadas para manter em funcionamento eficiente um instrumento de trabalho, que, por estar em mão de particulares, não deixa de ser um patrimônio da Nação.

Nem sequer temos margem para liberalidades substanciais aos nossos operários. Os salários que pagamos são em média de Cr$ 17,00, isto é, são mais elevados do que na maior parte das localidades situadas no interior do Brasil e onde o custo da vida é muito mais baixo do que nas capitais.

Entretanto, temos feito aumentos de salários, e sobretudo melhorado por meio de obras sociais a saude, a cultura e o conforto moral dos operários, como o prova a entrevista que concedí recentemente ao *Diário Carioca*.

Agora, o sr. interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul pede a mobilização dos operários das minas nos seus respectivos postos de trabalho, afim de evitar a sua encorporação ao Exército ou o seu êxodo para atividades menos uteis à Nação.

Esse louvavel gesto de patriotismo do sr. interventor federal teve como evidente razão de ser não prejudicar a aceleração que de há anos se vem notando no movimento da produção carbonífera sul riograndense, sempre em ascenção.

Por isso, os responsaveis pela administração das minas apenas teem exigido que o aumento dos salários fique subordinado à frequência dos operários ao trabalho das minas.

O salário aumentado, frequentemente, no meio dos operários, produz tambem o aumento do número de faltas mensais do trabalhador menos ambicioso e cujo padrão de vida é mais modesto. Ora, o aumento em função da frequência é o único meio de proporcionar-se o aumento do salário, sem prejuizo da produção crescente, que é o verdadeiro objetivo do interesse nacional.

O adiamento da encorporação dos operários ao Exército constitue uma coerção ao trabalho, visto como, conforme acima disse, o sr. interventor pede a mobilização dos mesmos nos seus respectivos postos de trabalho. Entretanto, o operário não se deve esquecer que essa coerção já é compensada pela vantagem de não seguir para a guerra, onde os salários são ainda menores e onde os riscos de vida não teem paralelo com os que correm os operários nas galerias das minas.

Eles sabem perfeitamente que 99 % dos acidentes que alí ocorrem são fruto da imprudência dos que não se querem conformar com as instruções administrativas e que a antracose das minas de carvão nada tem de comum com a das minas em rochas silicosas. Sabem mesmo que a antracose poderia ser evitada inteiramente com o uso apenas levemente incômodo das máscaras que a companhia põe à disposição dos que trabalham nas zonas de pó.

O momento é aliás de sacrifícios para todos. Os acionistas privam-se do aumento de dividendos apesar da carestia da vida. Na indústria carvoeira, só os operários teem aproveitado das atuais circunstâncias, já sob a forma de aumento de salários, já pela grande melhoria do meio físico, cultural e moral em que são obrigados a viver.

Novos aumentos de salário serão, pois, nocivos à produção, se não forem condicionados à melhoria da frequência, e a produção, única forma real de riqueza e de força militar das nações, deve ser a grande preocupação do momento.

Eis, em suma, o que há a respeito do problema do carvão nacional que continua em ordem do dia.

Queira aceitar um grande abraço do amigo e admirador. — *Roberto Cardoso*."

"Pro forma".

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Aproveitamento dos resíduos

REVIVE, nos meios canavieiros, a velha pendenga sobre o aproveitamento industrial dos resíduos de fabricação, nas usinas de álcool e açucar, no tocante às caldas ou vinhote, que, como toda gente, que conhece, embora por alto, o assunto, sabe que poluem as águas, impedindo a vida dos peixes, crustáceos e moluscos. Indicam-se novos métodos de aproveitamento industrial desses resíduos, que serão agora utilizados sob a forma de combustivel auxiliar, para diminuir o consumo da lenha nas fornalhas das caldeiras geradoras de vapor para a movimentação da complicada maquinaria de uma grande usina moderna, que vem substituir o velho, antiquado banguê das épocas passadas.

As velhas usinas, fluminenses, desde há muito, empregam como combustivel para suas "bocas de fogo" o próprio bagaço de cana exprimido por suas moendas colossais, o qual, por um sistema de esteiras ou "tapetes rolantes", é transportado, por via aérea e distribuido, por vagonetes, diretamente à fornalha, onde chega isento de umidade relativa e queima a contento com grande economia para a lenha. Ninguem pode avaliar quanta riqueza é inaproveitada nas grandes usinas de açucar, onde os resíduos dos filtros denéc se apresentam sob o aspecto de lama, coisa imprestavel, mas de um alto teor alimentício como torta de ração adicional para os animais de engorda, visto conter uma apreciavel relação nutritiva para os rebanhos de ceva.

Esse mesmo resíduo dos filtros é um adubo excelente para restaurar a lavoura dos canaviais.

Higiene

A ciência não conseguiu explicar satisfatoriamente, até agora, o que é a paralisia infantil, o que a transmite, e, muito menos, logrou descobrir um meio de evitar ou curar a terrivel moléstia de todos os climas e todas as latitudes.

Recentemente, porem, após sérias experiências de laboratório, um cientista americano, o doutor Thare, surgiu com uma grande novidade: a mosca pode transmitir a paralisia. Afirmou e provou. Resta, assim, que se inicie uma grande campanha contra tais insetos, que alem de todos os requisitos de anti-higiene que possuem, são desagradaveis à vista e incomodativos.

No Rio de Janeiro, principalmente, uma campanha contra esses insetos é uma necessidade. Eles infestam, desde as residências até os restaurantes. E locais existem, principalmente em certos bairros e subúrbios onde a mosca é uma verdadeira praga, comparavel à dos gafanhotos... Transmita ou não transmita, a mosca, a paralisia infantil, a grande, a mais ampla divulgação dessa novidade tem o notavel mérito de acirrar o ódio contra a mosca.

As fibras nacionais

O nosso país é de uma grande riqueza em fibras vegetais. Sem falarmos da juta, cuja cultura estamos iniciando com grande sucesso e cuja qualidade é superior à indiana, bastaria citarmos a guaxima-roxa e o caroá para estar dito tudo.

Possuimos fibras que teem 70 % de celulose, — essa celulose tão preciosa para o fabrico do papel, — o que prova que poderemos possuir no futuro uma verdadeira grande indústria de papel, capaz de suprir o mercado nacional e o sul-americano. O que se faz necessário é, pois, que se procure amparar a produção e industrialização dessas fibras e que os interessados organizem uma campanha de publicidade afim de orientar e esclarecer o povo sobre o assunto, mostrando-lhe a preferência que deve dispensar ao que for feito com fibras nacionais.

Um discurso

O discurso, nos dias atuais se prendem sob o ponto de vista literário pelo desprezo às galas de certa vacuidade retórica, outrora tão em voga pelos tribunos de todas as castas, muito ganhou em vigor objetivo e estimulo forte. Os oradores modernos já não se perdem mais em divagações inuteis pelo prazer mórbido das frases altissonantes e exibicionistas.

No Brasil essa excelente metamorfose sofrida pelo discurso encontrou a melhor acolhida. O sr. Getulio Vargas que é, sem favor, um cultor eximio do discurso, já legou uma quantidade apreciavel de peças oratórias vasadas nessa magnifica forma. E a influência do chefe do governo tem sido enorme, pois a maioria dos nossos oradores orientam-se com justa razão pelo sentido educativo e esclarecedor da sua oratória.

Aindax ontem, por ocasião da solenidade da conclusão de curso das novas voluntárias socorristas da Cruz Vermelha Brasileira. O sr. Jayme Guedes teve oportunidade de pronunciar um esplêndido discurso, apreciando a situação do Brasil na guerra atual, corrente com a índole do seu povo, os seus sentimentos, a orientação tradicional de sua politica. O orador, usando uma linguagem simples, abordou com bastante clareza e objetividade a nossa posição no conflito, estimulando as jovens socorristas que o escolheram como paraninfos, com as seguintes palavras: "E' chegado o momento de vos empenhardes na grande luta pelo amor ao Brasil. E estou certo de que cumprireis à risca a tarefa que vos vai ser confiada, porque estais à altura dessa nobilitante missão e porque a escolhestes com a coragem conciente dos que raciocinam, dos que preveem os riscos da jornada, dos que não desconhecem os perigos e sacrifcios a que se expõem, mas que, apesar de tudo, assumem o encargo sem receio ou vacilações".

A GRANDE RIQUEZA DO BRASIL

DEZ anos de existência comemora, hoje, o Departamento Nacional do Café, e que assinala um período de atividade fecunda em favor do nosso maior produto de exportação.

Conseguindo imprimir novos rumos à política caféeira do Brasil, o DNC alcançou pleno êxito em sua iniciativa de amparar esse nosso produto básico, realizando de uma forma prática e simples os planos que adotou e que deram ao café um destino seguro, quando todos os fatores conhecidos eram contrários à sua prosperidade.

Causas externas perturbavam gravemente os negócios cafeeiros e uma crise de proporções desconhecidas abalava a nossa balança comercial, causando sérios prejuizos à economia brasileira, quando, no ano de 1930, o presidente Getulio Vargas assumiu o poder. Pouco depois foram tomadas as primeiras providências para vencer as dificuldades que ameaçavam destruir a riqueza do nosso "Ouro Verde" e foi criado o Conselho Nacional do Café, que durante três anos procurou restabelecer o equilibrio estatístico, tendo prestado serviços relevantes.

Vendo, porem, a necessidade de tomar diretamente a orientação, o Governo Federal, em fevereiro de 1933, criou o Departamento Nacional do Café que lutou com sérios empecilhos para bem cumprir os seus fins, já que era um dos primeiros orgãos dentro de nosso país que adotava os princípios de economia dirigida.

Depois do periodo de adaptação e reajustamento dos negócios de café durante alguns anos, em 1937 foi posta em prática a "política da concorrência" e nos dois anos que se seguiram batemos todos os índices de exportação, remetendo para o exterior em um biênio a quantidade de 33.848.517 de sacas.

Em 1939 firmamos, em Washington, o Acordo por Quotas, que nos deu uma posição firme e vantajosa no mercado cafeeiro norte-americano e, se em tempos normais o DNC mostrou a eficiência da política adotada pelo presidente Getulio Vargas nesse setor econômico nacional, nos atuais dias de guerra tem provado de maneira cabal o quanto de precisa tem sido essa orientação.

Ao mesmo tempo que tinhamos vários mercados externos fechados, sérios contratempos climatéricos prejudicavam seriamente os lavradores. Mas o café pouco sofreu com tais desastres, que em outras circunstâncias teriam consequências trágicas, devido às firmes diretrizes do DNC.

Completando seu primeiro decênio em uma época anormal, o Departamento Nacional do Café, dirigido pelo competente e experimentado técnico Jayme Fernandes Guedes, pode se orgulhar de estar cumprindo fielmente os principios de bem servir o Brasil, vencendo todas as barreiras que tem encontrado em seu caminho.

Os inquéritos na Prefeitura

OS inquéritos administrativos na Municipalidade estão a cargo de diversas comissões que se reunem, quase diariamente, numa das salas do Palácio da Prefeitura. Nada disso causaria impressão, nem mesmo espanto, se uma das comissões não discrepasse do modo normal de proceder. Seu presidente — advogado e antigo chefe de secção da Prefeitura — não adota a mesma linha de conduta das demais comissões, empregando métodos e processos até desconhecidos nos inquéritos mais rigorosos instaurados na Policia. Ainda recentemente, quando se procedia o inquérito sobre o "caso" de Maria Olenewa, uma das testemunhas, que acorrera prontamente ao chamado da comissão encarregada, passou pelo vexame de ficar mais de três horas detida no corpo da guarda da Prefeitura, afim de não ouvir e se comunicar com uma outra testemunha, sua amiga.

Temos a certeza que o sr. prefeito Henrique Dodsworth, bem como o sr. secretário geral de Administração, dr. Jorge Dodsworth, homens ponderados, desconhecem estas e outras irregularidades que se passam quando são ouvidas as partes e as testemunhas convocadas por essa comissão de inquérito.

As árvores da praia de Botafogo

A Prefeitura resolveu alargar, talvez aproveitando a falta de combustivel, a alameda interna da praia de Botafogo. E, se melhor projetou, melhor realizou, abrindo, na parte externa do jardim, o novo sulco que limitará a nova avenida. Para realizar esse novo empreendimento, teriam que ser sacrificadas algumas velhas árvores, algumas cinquentenárias, do velho jardim. A Prefeitura não se preocupou — como não podia se prender — a sentimentos piegas; derrubou as velhas árvores, afastando esse obstáculo que pretendia impedir o avanço do progresso e o descongestionamento do tráfego. Ao olharmos as árvores abatidas não devemos de ter em mente a mutilação do que era belo, da sombra amiga da árvore que nos falam os poetas, mas que aquelas que ali tombaram, tombaram por uma razão de progresso.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

Capinzais urbanos

HÁ um provérbio, em relação à fecundidade do solo brasileiro, que diz:

Plantando dá. Quer dizer: nada existe, no mundo que, plantado em nosso solo, não medre.

Mas isto, que tem nos custado muitas pragas, em todos os terrenos, oferece-nos uma outra observação: não plantando, tambem há muita coisa que nasce, e que se não cortarmos pela raiz, acontece o que está ocorrendo com a nossa cidade maravilhosa, nos seus nada pitorescos capinzais urbanos.

O capim que ninguem plantou, viceja em nossas ruas mais centrais, no uso e abuso de uma liberdade que parece a do mato.

Poder-se-ia dizer, em certas ruas do Rio de Janeiro: capim aqui é mato.

O simples registro das reclamações não é atendido pela Fiscalização Municipal. Assim, com um pouco de sal, o "ridendo" talvez alcance mais do que o "esperneandi".

Não será possivel uma capinaçãozinha?...

Soluções democráticas

MAIS valem as práticas democráticas do que as suas melhores teorias, quando teorias. A forma de governar é mais importante do que as formas de governo.

A nomeação do coronel Magalhães Barata para o governo do Pará, a cuja curul presidencial volta, e as manifestações que estão tendo lugar, no futuroso Estado do Norte, ratificadas pela unânime opinião nacional que aplaude o ato do presidente Getulio Vargas, são mais um comprovante eloquente do quanto vale, para o Estado Nacional Brasileiro, a vontade do povo.

O Brasil realiza, de fato, o governo do povo, pelo povo, numa forma de governar, verdadeiramente edificante.

O caso do Pará, é mais uma prova disto, que honra o povo paraense e prova a sua grande força moral na escolha de seus dirigentes.

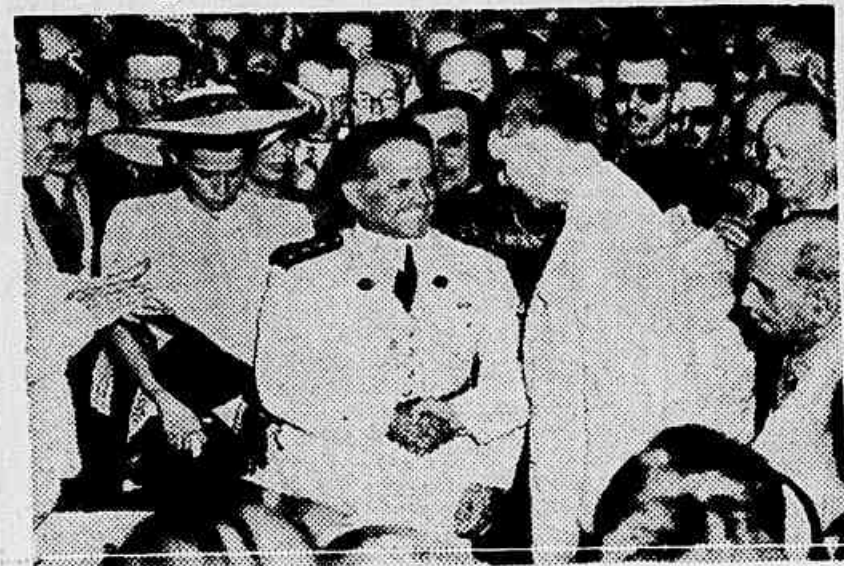
São essas soluções democráticas que prestigiam as nossas instituições e engrandecem ainda mais o nosso guia supremo.

Ataque a Kendari

Q. G. DE MAC ARTHUR, 19 (U. P.) — O comunicado oficial de hoje informa que bombardeadores pesados atacaram, ontem, o aeródromo e o porto de Kendari.

Empossado o interventor Magalhães Barata

DISCURSO DO MINISTRO MARCONDES FILHO, APÓS A ASSINATURA DO ATO NO PALÁCIO MONROE

—O agradecimento do novo interventor—

Flagrante da posse do coronel Magalhães Barata, no Monroe

Nomeado interventor federal no Estado do Pará pelo presidente da República, o coronel Magalhães Barata tomou posse ontem, às últimas horas da tarde, perante o ministro Marcondes Filho, no Monroe. Altas autoridades, numerosos camaradas de armas do interventor e grande parte da colônia paraense, amigos e admiradores assistiram à solenidade, que teve inicio pouco depois de 17 horas. Notavam-se presente os ministros Salgado Filho, João Alberto, general Emilio Lucio Esteves, interventor Amaral Peixoto, coronel Benjamin Vargas, o chefe de Policia, coronel Alcides Etchegoyen, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, major Coelho dos Reis, sr. Gabriel Passos, procurador geral da República, assim como representantes do prefeito do Distrito Federal e de outras autoridades.

O coronel Magalhães Barata, ao dar entrada no salão em que teve lugar a cerimônia de posse, em companhia do ministro Marcondes Filho e outras autoridades, foi recebido com uma salva de palmas.

Lidos o decreto de nomeação e o termo de posse, tomou a palavra o ministro Marcondes Filho que pronunciou, de improviso, o seguinte discurso:

"Senhor interventor:

Ninguem mais do que v. excia. está indicado para experimentar o sentido renovador do Estado Nacional. V. excia. governou o Pará durante vários anos e de vários anos foi o periodo de sua ausência. A paisagem do primeiro governo nós a conhecemos bem. V. excia., idealista, inteligente, dinâmico, desejou transformar os velhos processos administrativos para erguer o Estado às alturas a que o seu destino tem direito. Iniciou várias e relevantes realizações, mas teve de sofrer os impedimentos do antigo mecanismo politico, preocupado, apenas, com as questões localistas ou individuais que em cada Estado e de um modo peculiar afastavam a

(Conclue na pag. 9)

Um grande cometa nos céus de S. Paulo

Poderá ser visto, a olho nu, no próximo dia 11

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Um vespertino publica uma interessante reportagem dizendo que um grande cometa deverá ser visto nos céus de São Paulo no próximo dia 11, a olho nu. Acrescenta que o mesmo executa uma trajetória de oeste para leste e depois de vários dias desaparecerá. Afirma-se que o cometa a surgir é bem maior que o cometa de Halley visto aqui em 1910.

Poderei corresponder ao que de meu governo se espera

Significativa mensagem do interventor Magalhães Barata a um jornal paraense

BELEM, 9 (Asapress) — O matutino "Estado do Pará" estampa hoje, o telegrama que lhe dirigiu o interventor Magalhães Barata, contendo a sumula do seu programa de governo.

Nesse despacho, que é longo, o tenente-coronel Barata diz esperar a cooperação de todos, amigos ou não, para reencetar a obra administrativa da sua primeira fase de governo.

O despacho recebido conclue nos seguintes termos:

— "Com tal confiança e cooperação indispensavel daqueles que trabalham nos inúmeros setores de atividade, amigos ou não, dignos todos, e com a esclarecida colaboração honesta, elevada tambem deste brilhante jornal de tão nobres tradições, poderei corresponder ao que de meu governo se espera e pelo que clamam aqueles que são sinceros amigos do nosso Estado. Só assim, honrarei a confiança do eminente sr. Getulio Vargas, figura singular de estadista e patriota. Em suma, a minha norma de governo será administrar, administrar somente, sem preocupações subalternas, nem ressentimentos pessoais, como o único intuito de trabalhar para o bem e a felicidade do meu querido Pará e seu tão digno povo".

Alem do telegrama acima, o matutino paraense dedica toda a sua primeira página sobre a nomeação do coronel Magalhães Barata, dizendo ainda, que o novo secretário geral do Estado será o sr. Lameira Bittencourt, presentemente no Rio de Janeiro. O prefeito da capital será um engenheiro urbanista que virá especialmente da Capital Federal e diretor de Educação, possivelmente será indicado pelo ministro Gustavo Capanema.

Adestrando a população

OS EXERCICIOS DE ALERTA DIURNO NO PRÓXIMO DIA 12

Terão a duração de trinta minutos

Na mesma área do exercicio noturno de ante-ontem, a Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Pássiva Anti-Aérea realizará, na próxima sexta-feira, dia 12, um alerta diurno, entre 15 e 15,30 horas, não só para treino da população de Botafogo, Humaitá, Mundo Novo, Largo dos Leões e Tunel Alaor Prata em tais emergências, como tambem dos serviços de alerta e vigilância que do mesmo participarão.

Nesse exercicio será paralizado o trânsito de veiculos e pedestres, e serão fechadas as casas comerciais e residenciais e tornado obrigatório o recolhimento da população aos abrigos admitidos, sendo vedada a permanência nas portas, janelas, sacadas, varandas e terraços.

O posto de comando (P.C.) funcionará no Colégio México, à rua da Matriz n. 57, podendo qualquer comunicação ou reclamação ser feita pelo telefone 22-8174.

TREINANDO A POPULAÇÃO DOS SUBÚRBIOS E DAS ILHAS

A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Pássiva Anti-Aérea, com o objetivo de preparar a população dos subúrbios e das ilhas para a participação direta nos exercicios que nas referidas regiões serão realizados, esteve na ilha do Governador onde fez a exibição de filmes de defesa pássiva, bem como fez realizar uma palestra educativa sobre medidas a tomar.

Hoje, dia 10, às 9 horas, o sr. Lourenço Mega, diretor Regional dos Serviços de Defesa Pássiva Anti-Aérea, acompanhado do professor Marianno Machado, da Escola de Policia, do Departamento de Vigilância, e de técnicos do Serviço de Divulgação, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, irá à estação de Bangú para idêntico trabalho, que tem como objetivo treinar os moradores locais, que irão tomar parte no exercicio que se realizará dentro de breves dias.

Nessa reunião falará o professor Marianno Machado, sendo exibidos, a seguir, pelo Serviço de Divulgação, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, os seguintes filmes: "Bombeiros amadores", "Mulheres na guerra" "Vigias do céu" e "Defesa Civil".

Exercícios anti-aéreos em Belo Horizonte

O dr. Ovidio de Abreu, secretário do Interior e diretor Regional da Defesa Passiva no Estado de Minas Gerais, vem adotando todas as medidas necessárias ao preparo de elementos para os vários serviços relacionados aos ataques anti-aéreos, devendo realizar, por estes dias, o primeiro exercicio de alerta em Belo Horizonte. Agora, afim de colherem uma impressão pessoal do que se vem fazendo na capital da República, vieram de Minas, em nome do diretor Regional, os drs. Gilberto da Silva Porto, chefe do gabinete do secretário do Interior, Paulo Rehfeld e tenente Assumpção Souza, assistente militar, os quais mantiveram demorada conferência com o coronel Orozimbo Martins Pereira, ilustre diretor da Diretoria Nacional, e assistiram ao "black-out" de Botafogo. Na sua volta, os srs. Gilberto Porto, Paulo Rehfeld e Assumpção Souza levarão uma idéia precisa de como decorrem os exercicios, executando idênticos em seu Estado.

Compareçam ao Curso de Horticultura da Quinta da Boa Vista

Os candidatos ao titulo de Monitores Agricolas da Legião Brasileira de Assistência, inscritos no curso de Horticultura, deverão comparecer sem falta no Horto da Prefeitura, situado na Quinta da Boa Vista, às 9 horas de amanhã, 11 do corrente.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Montepio da Fazenda (E a T) — folhas 2.019 a 2.027.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos dos seguintes serventuários:

Matrículas ns.:

6213	19115	8292
24338	10459	23803
18442	22857	6541
5536	25890	23726
12057	1714	1828
15713	16460	12170
32455	3551	5746
24687	28260	7033
24647	18867	13341
2082	1104	4242
15530	3574	11565
9208	14700	18424
6044	14516	31748
32522	24027	23663
20025	28832	9389
24641	5676	16410
2075	16771	16475
29693	19693	8248
16443	30413	19103
31292	2316	16459
16446	2841	29076
20993	5626	20063
6749	32815	17946
28735	28241	28246
16111	5139	13335
16422	2320	5690
9318	18819	15172
19161	11405	19072
513	8806	14656
32853	12392	3029
21497	8807	14523.

Atrasados — Matrículas ns.:

21690	29338	10766
6975	20980	5649
28249	6110	18062
7195	12160	2597
19038	33039	32994
14511	11561.	

Novamente no Rio o chanceler Alberto Guani

De regresso dos Estados Unidos, onde esteve em visita oficial, chegou ontem, a esta capital o ministro das Relações Exteriores e vice-presidente eleito do Uruguai, sr. Alberto Guani. Aguardavam a chegada de s. excia. no Aeroporto Santos Dumont: o comandante Octavio Medeiros, representante do presidente da República, o chanceler Oswaldo Aranha; representantes dos ministros de Estado; o encarregado de Negócios da Embaixada Uruguaia, sr. Saavedra Barroso; o secretário da Embaixada Uruguaia, sr. Horacio Aldave; o adido militar uruguaio, coronel Cypriano Oliveira; o ministro José Roberto de Macedo Soares; ministro Jayme do Nascimento Brito; representante do chefe de Policia; sr. Miguel Osorio, presidente da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual. Do aeroporto Santos Dumont, acompanhados pelo ministro Oswaldo Aranha, o sr. Alberto Guani e sua comitiva dirigiram-se para o Copacabana Palace onde ficarão hospedados. Na fotografia um flagrante feito à chegada do ilustre diplomata.

Nomeação de vogais e suplentes

O decreto-lei assinado pelo presidente da República

Dispondo sobre a nomeação de vogais e suplentes de empregados e empregadores nos Conselhos Regionais do Trabalho, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1° — Nas regiões a que se refere o art. 16 do decreto-lei número 1.237, de 2 de maio de 1939, onde não existir associação sindical de grau superior legalmente reconhecida, compete ao presidente da República nomear livremente os vogais e suplentes, representantes dos empregados e dos empregadores, dos respectivos conselhos Regionais do Trabalho.

Parágrafo único — Na região onde houver associação sindical de grau superior apenas de uma categoria, serão os representantes dessa categoria escolhidos dentre os nomes indicados pela respectiva entidade.

Art. 2° — Fica prorrogada, por mais dois anos, a vigência do artigo 73 do regulamento aprovado pelo decreto n. 6.597, de 13 de dezembro de 1940.

Art. 3° — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Inaugurado, ontem, em Santa Teresa, mais um posto de subsistência do S. A. P. S.

A Coordenação da Mobilização Econômica, em colaboração com o S. A. P. S., inaugurou, ontem, mais um Posto de Subsistência, destinado ao abastecimento da população de S. Teresa.

O novo Posto está localizado à rua Francisco de Castro, em ponto dos mais centrais e habitados daquele elegante bairro.

O ato inaugural teve o comparecimento do diretor do S. A. P. S., sr. Edison Cavalcanti e do representante do Setor Preço de Coordenação da Mobilização Econômica, sr. Mario Martins.

Em visita ao Coordenador

Os diretores das estações de rádio palestram com o ministro João Alberto

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, recebeu ontem à tarde, em seu gabinete, os diretores das emissoras cariocas.

Durante longo tempo os representantes das estações desta capital expuseram ao coordenador todos os problemas relacionados com a importação de accessórios para as suas transmissoras. Depois, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor da Divisão de Rádio do Departamento de Imprensa e Propaganda, fez uma exposição ao coordenador do trabalho patriótico realizado pelo rádio brasileiro em favor do nosso esforço de guerra.

A palestra entre o ministro João Alberto e os diretores das estações cariocas, que se desenvolveu dentro da máxima objetividade, terminou com o oferecimento de tudo quanto se relacionasse com estúdio da cidade em pról do trabalho que vem realizando o coordenador da Mobilização Econômica. O ministro João Alberto, finalmente, louvou e agradeceu o espirito e a colaboração dos diretores das estações brasileiras.

Horrivel desastre de bonde

O "CAMARÃO" CHEIO DE PASSAGEIROS FOI APANHADO POR UM CAMINHÃO

HA NUMEROSOS FERIDOS

S. PAULO, 9 (Asapress) — Verificou-se hoje, na rua Santa Efigenia, um horrivel desastre de bonde. Um "camarão" que trafegava por esta rua excessivamente lotado foi apanhado pelo lado direito por um caminhão da Estrada de Ferro Sorocabana. O pânico foi indiscritivel. Quando terminou verificou-se que todos os pingentes estavam gravemente feridos. Uns com as coxas esmagadas, outros com ferimentos generalizados e outros finalmente com ferimento na cabeça.

Cerca de oito, gravemente feridos foram hospitalizados. Os motoristas fugiram tendo a policia aberto inquérito a respeito.

As provas na Escola da Marinha Mercante

Realizam-se, hoje, (10) na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, os exames para terceiros maquinistas-motoristas (motores), sendo o ponto sorteado às 12.30. Na mesma Escola realizam-se as provas para os candidatos a terceiro maquinista.

Curso de Enfermeiras Socorristas do D. N. C.

A solenidade do seu encerramento, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa

O Departamento Nacional do Café, por todos os meios ao seu alcance, tem procurado, desde que formamos ao lado das Nações Unidas, ajustar o seu funcionalismo às necessidades da hora que passa, ajudando, desse modo, a preparar todo um vastissimo setor da vida nacional para as duras realidades desta Segunda Grande Guerra. Com essa finalidade, a sua administração e o seu funcionalismo tomaram várias iniciativas, destacando-se, entre elas, a criação de um "Curso de Enfermeiras Socorristas" filiado à Cruz Vermelha Brasileira.

O curso funcionou regularmente, sob a direção do sr. Arthur Carneiro Penna, chefe do Serviço de Assistência Social da grande autárquia cafeeira, e agora, depois de quatro meses de trabalhos, ensinamentos e práticas de enfermagem, foi encerrado, solenemente, ontem, às 21 horas, no salão nobre da A.B.I., com a entrega das braçadeiras e diplomas às enfermeiras socorristas. Paraninfou a turma o sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, que no ato pronunciou um brilhante discurso.

DOS ESTADOS

Amazonas

GRANDE SANATÓRIO

MANAUS, 9 (Asapress) — Foi demarcado um terreno próximo a Predão, onde será construido um grande sanatório, destinado a emigrantes, devendo o mesmo comportar 2.500 pessoa.

Pará

MANIFESTAÇÕES

BELEM 9 (Asapress) — Os amigos de projeção do tenente-coronel Magalhães Barata, novo interventor paraense, publicaram, hoje, nos jornais, um aviso expresso, recomendando aos admiradores daquele paraense, que se abstenham de qualquer ato de represália e qualquer manifestação mais calorosa, aconselhando a todos que manifestem seu entusiasmo de maneira comedida.

São Paulo

VIOLENTO INCÊNDIO

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Cerca de 45 minutos da madrugada de hoje irrompeu violento incêndio nos armazens "Minetti & Gamba Ltda.", situados no prédio n. 510 da rua Borges de Figueiredo, sendo consumidos pelo fogo os reservatórios de óleo. Os bombeiros trabalharam incessantemente até alta madrugada, sendo desconhecidos os motivos do incêndio. Os prejuizos são consideraveis. Foi aberto pela policia inquérito a respeito.

ESCOLA TÉCNICA DARCY VARGAS

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — Esteve no Palácio dos Campos Elisеos a Comissão que veio a esta capital oferecer ao senhor Fernando Costa as primeiras sardinhas produzidas industrialmente na Escola Técnica Darcy Vargas, situada em Marambaia, para cuja construção muito concorreu o atual interventor federal neste Estado como ministro da Agricultura. Os visitantes aproveitaram o ensejo para oferecerem a eficiente colaboração do governo de s. excia. a essa Escola, notadamente por ocasião da cessão da máquina de fabricação das redes de pesca, pertencente ao Estado, única existente no país.

EM TORNO DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA NACIONAL

Interessantes declarações feitas, em entrevista ao "Diario Carioca", pelo sr. Roberto Cardoso, diretor do Consórcio Administrador das Empresas de Mineração

AUMENTA A PRODUÇÃO DO CARVÃO RIOGRANDENSE — MAIS DE 1.500.000 TONELADAS EM 1943 — A INDÚSTRIA CARBONÍFERA NACIONAL, OBRA DO GOVERNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS — O BRASIL, FORNECEDOR DE CARVÃO PARA OS MERCADOS PLATINOS — O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA ESTÁ NA ESTREITA DEPENDÊNCIA DO TRANSPORTE MARÍTIMO — CUMPRINDO A POLÍTICA DO PRESIDENTE VARGAS, DE AMPARO À MATERNIDADE, À INFÂNCIA E AO TRABALHADOR, AS EMPRESAS CARBONÍFERAS GAUCHAS CRIAM MATERNIDADES, HOSPITAIS, ESCOLAS, E CONSTROEM CASAS PARA SEUS OPERÁRIOS — A AÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA EM PROL DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA.

O crescimento da produção carbonífera nacional vem se processando de forma, na verdade, auspiciosa, devido, principalmente, ao esforço das empresas mineradoras sul riograndenses. Num total de .. 1.800.000 toneladas, a quanto deve ter montado a producio total do país, em 1942, as suas minas gauchas concorreram com 1.310.000 toneladas.

As necessidades do consumo nacional exigem cerca de 4 milhões de toneladas anuais, havendo, portanto, ainda uma larga margem para desenvolvimento da indústria, margem essa que ainda maior se torna se considerarmos a possibilidade do Brasil se constituir em grande fornecedor de carvão dos países platinos.

Sempre consideramos, e reiteradamente temos abordado o assunto nestas colunas, que todos os esforços — os da administração pública e os da iniciativa privada — devem ser orientados no sentido de assegurar a auto-suficiência nacional no setor dos combustiveis.

Um país que vive na dependência do estrangeiro, para obter combustiveis para movimentação de suas indústrias, de suas locomotivas e de seus navios, é um país de independência precária, quer econômica, quer politicamente.

A resposta aos detratores do carvão nacional acaba de ser dada, de maneira cabal e definitiva, pela Central do Brasil, graças ao patriotismo e energia com que o seu diretor, major Napoleão de Alencastro Guimarães, soube encarar e resolver o problema. Em 1938, a Central consumiu 636.360 toneladas de carvão, sendo .. 65.475 de nacional e 570.885 de estrangeiro.

Em 1942, com um tráfego muito mais pesado, o consumo baixou para 440.635 toneladas sendo 248.129 de nacional e, apenas, 192.506 de estrangeiro.

Em 1938, a Central gastava 120 toneladas de carvão por.. 1.000 toneladas-quilômetros, e, em 1942, esse consumo caiu para 65 toneladas, apesar do carvão nacional concorrer com cerca de 60% do total do consumo. Defez-se, assim, a velha campanha dos interessados na importação de carvão estrangeiro. Queimado de maneira adequada, o combustivel nacional dá resultados excelentes.

A publicação dos resultados da exportação das minas gauchas, no ano de 1942, causou a melhor impressão à opinião pública, interessada, hoje, mais do que nunca, em todos os fatos que indiquem que a marcha ascensional da economia brasileira se vai processando de maneira satisfatória.

Achamos, pois, interessante, entrevistar o sr. Roberto Cardoso, diretor do Consórcio Administrador de Empresas de Mineração e um dos mais ardorosos obreiros da grandeza da indústria carbonífera nacional.

A PRODUÇÃO DE 1942

— Foi com profunda satisfação, declarou o sr. Roberto Cardoso, ao redator deste jornal, que comuniquei ao presidente Getulio Vargas, no dia dois do corrente, terem as minas da Cia. S. Jeronimo e Butiá, atingido no ano passado a produção de 1.310.416 toneladas, cerca de 250.000 mais do que no ano anterior.

Foi com profunda satisfação, repito, que fiz aquela comunicação, pois sei quanto representou para a economia nacional o resultado dos nossos esforços e sei tambem o interesse constante com que o chefe da Nação acompanha a evolução de nossa indústria, indústria que se prosperou o deve principalmente à sua ação pessoal, ao carinho com que a amparou em todas as emergências.

Tenho aqui e guardo com especial cuidado em meu arquivo, o telegrama que recebi em resposta àquela comunicação. As felicitações do presidente Vargas, pelo crescimento da produção das nossas minas, são um novo estímulo para que continuemos a trabalhar sem descanso, sem medir sacrifícios para a grandeza de uma indústria que é, na verdade, de fundamental importância para o Brasil.

Tambem me foram muito gratas as congratulações do general Cordeiro de Farias, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul e que se tem mostrado um constante animador de nossos esforços.

O hospital Sarmento Leite

1.500.000 TONELADAS EM 1943

O crescimento, da produção, em 1942, das minas administradas pelo "Cadem" foi devida à guerra ou é um fenômeno normal na vida de sua indústria? — interrogou o jornalista.

— A história da indústria carbonífera nacional tem suas fases inteiramente distintas. A anterior e a posterior à ascenção do sr. Getulio Vargas à suprema magistratura do país. Até 1931 a nossa indústria lutava com as maiores dificuldades, embora o governo do Estado do Rio Grande do Sul, exercido a partir de 1928 pelo próprio sr. Getulio Vargas, já a viesse amparando, inclusive assegurando consumo para sua produção nas locomotivas da Viação Ferrea.

A partir de 1931, primeiro com a obrigatoriedade de prova de aquisição de determinada percentagem de carvão nacional para ser permitida a importação de carvão estrangeiro, depois com os contratos para fornecimento à Central do Brasil, contratos nos quais colaborou, de maneira decisiva, o então diretor daquela via ferrea e atual ministro da Viação, general Mendonça Lima, os horizontes da nossa indústria foram se desanuviando.

Por este quadro poderá o sr. verificar o crescimento da produção das usinas administradas pelo "Cadem", de 1937, até o ano findo:

	Toneladas:
1937	656.712
1938	728.716
1939	834.565
1940	1.058.403
1941	1.062.236
1942	1.310.416

A tremenda inundação verificada no Estado do Rio Grande do Sul que paralizou a navegação na Lagoa durante mais de um mês, em 1941, impediu que conseguissemos naquel ano o acréscimo normal de produção de 10 a 15%. de ano para ano. Em 1942, cobrimos aquela diferença e obtivemos um aumento de cerca de 25%.

Espero que, em 1943, a produção das duas empresas, a S. Jeronimo e a Butiá, ultrapasse 1.500.000 toneladas.

O aumento da produção, no ano em curso, será conseguido inclusive pela entrada em atividade de um novo poço — o número 3 das minas de Butiá. Esse poço teve sua abertura e instalação baseadas em princípios interamente originais, nunca empregados antes, nem no Brasil, nem em outra qualquer parte do mundo. Tambem devo acentuar com muita satisfação, que o referido poço foi preparado 100% com trabalho nacional.

— No sentido de aperfeiçoar cada vez mais os nossos serviços, continuou o sr. Roberto Cardoso, estamos instalando no poço 2 das minas de Butiá mais um lavador, com a capacidade de 1.500 toneladas diárias.

Esse novo lavador duplicará a capacidade de lavagem de nossas instalações e dessarte, apenas, uma percentagem reduzida da produção total será entregue, em bruto, ao consumo".

O PROBLEMA DO TRANSPORTE

As dificuldades do transporte marítimo não teem perturbado o desenvolvimento das minas gauchas? — interrogou o reporter.

— O problema do transporte é uma das mais constantes preocupações das empresas carboníferas. A parte apreciavel da produção das minas sul riograndenses, continuou o sr. Roberto Cardoso, é consumida dentro do próprio Estado. Uma grande parcela, porem, tem de ser transportada para os outros portos do país. No correr do ano passado, ficamos na impossibilidade de atender, como era de nosso desejo, às necessidades das estradas de ferro e às indústrias do Centro e do Norte do país devido à escassez de transporte, em parte por não terem sido designados navios para o serviço, e de outro lado, devido à quase completa paralisação do tráfego em agosto-setembro, devido à campanha submarina.

Estou certo, porem, que a Comissão de Marinha Mercante, no correr deste ano, envidará seus melhores esforços para normalizar o transporte de carvão, evitando a repetição das dificuldades verificadas em 1942, dificuldades para as quais em nada contribuiram as empresas carboníferas sul riograndenses.

— O carvão nacional tem encontrado boa aceitação nos mercados platinos? — perguntou o reporter.

— Já é bastante apreciavel a exportação do carvão das minas administradas pelo "Cadem" para a Argentina e para o Uruguai. Dentro do espírito da política de boa vizinhança, o Brasil vem procurando suprir as necessidades dos mercados platinos. Temos enviado para as duas Repúblicas vizinhas uma parte do carvão que não pôude ser encaminhado para os mercados do Centro e do Norte do país por falta de transporte marítimo. O transporte do carvão para Montevidéu e Buenos Aires tem sido feito em navios uruguaios e argentinos. Desejo acentuar esse ponto, pois, não raro tenho ouvido comentários e assertivas em contrário.

Respondendo, agora, à sua pergunta, devo-lhe dizer que numerosos já são, tanto no Uruguai, quanto na Argentina, os consumidores do carvão extraído das minas sul riograndenses. No Uruguai vendemos carvão a suas entidades oficiais — a Ancap e a U. T. E. e a diversas cerâmicas. Na Argentina, o nosso maior comprador é o Ferro Carril Central Argentino. Isto prova, de maneira cabal, a aceitação de nosso produto e serve para destruir a campanha que nunca cessou de ser feita contra o carvão nacional".

ASSISTÊNCIA E AMPARO AO TRABALHADOR

Aproveitando uma pausa, o reporter abordou o sr. Roberto Cardoso, sobre as exigências contidas no ante-projeto de legislação trabalhista, que vem de ser publicado, no tocante às medidas de amparo e assistência ao trabalhador.

— As empresas administradas pelo "Cadem", Cias. S. Jeronimo e Butiá, aplaudem as medidas de assistência e amparo ao trabalhador consubstanciadas naquele ante-projeto, embora reconheçam a necessidade de exame mais detido de certos detalhes. Aliás, elas já demonstraram, de maneira concreta, sua conformidade e adesão à política governamental com uma série de iniciativas do mais elevado alcance.

Posso dizer com legítimo orgulho, que nenhuma organização industrial, em nosso país, fez mais, no sentido do bem-estar e do amparo aos seus operários, do que o grupo constituido pelas Cias. S. Jeronimo e Butiá.

ESCOLAS, HOSPITAIS E MATERNIDADE

— Pelas fotografias que o sr. vê, nas paredes do meu gabinete de trabalho, já se pode formar uma idéia do esforço que vem sendo realizado pelo "Cadem", com o objetivo de dar instrução aos filhos dos operários das minas de carvão e assistência médica e hospitalar aos trinta mil habitantes das vilas de Butiá e S. Jeronimo.

Em cada uma daquelas vilas, vilas que caminham a passos largos, para se transformarem em populosos centros urbanos, existe um grupo escolar com capacidade para 600 alunos. Esses dois grupos e o que será brevemente inaugurado no Posto de xarqueadas, porto pelo qual se processa o escoamento de grande parte da produção de nossas minas, foram construidas às expensas das suas companhias carboníferas e por elas são mantidos. Cerca de quarenta professoras ministram ensino primário e educação física às 1.200 crianças matriculadas nos grupos escolares de Butiá e S. Jeronimo e outras serão contratadas, para o mesmo mistér, para o grupo de xarqueadas, cuja capacidade será de 250 alunos.

Os edifícios e instalações das escolas existentes nas minas de carvão são modelares, obedecendo aos mais modernos preceitos da técnica.

Anexos aos referidos grupos foram instalados serviços de assistência dentária, serviços esses tambem modelares, pois, todos os recursos foram postos à disposição dos profissionais de forma que, apesar de sua gratuidade, eles possam colimar os seus objetivos.

Demos aos dois grupos escolares das minas os nomes de Visconde de Mauá e Couto de Magalhães, não só para homenagear dois grandes brasileiros, que tanto fizeram pela grandeza econômica do Brasil, como no intuito de despertar nas crianças a ambição de servir à Pátria, imitando-os.

Não nos limitamos a assegurar instrução primária aos filhos dos nossos operários. No fim de cada ano, todos os alunos, por ocasião do Natal, recebem presentes, mas, aos primeiros classificados, em cada um dos grupos, damos matrícula gratuita em ginásio de Porto Alegre, e, aos que mais se distinguem no curso ginasial, proporcionamos ensino superior.

Espero que, dentro de mais alguns anos, os engenheiros, médicos, dentistas, farmacêuticos e professoras em trabalho nas minas, sejam todos filhos daqueles que, pelo seu esforço continuado e anônimo, estão fazendo a grandeza e a prosperidade da indústria carbonífera sul-riograndense. Estabelecemos, assim, uma cadeia entre o presente e o futuro e a ascensão social de uns servirá de estímulo a todos.

O Grupo Escolar Visconde de Mauá

Não limitamos, porem, nossos esforços, — continuou o sr. Roberto Cardoso, — à assistência escolar. O Hospital Sarmento Leite, pela sua magnífica aparelhagem e disposição do seu edifício, está em condições de proporcionar perfeito conforto aos doentes e acidentados em nossas minas. Tudo quanto há de mais moderno, aparelhos de raios X, diatermia, etc., foi instalado ali. Os facultativos que trabalham no Hospital Sarmento Leite e demais serviços das minas, em número de dez, colaboram dedicadamente, no cumprimento do programa que o "Cadem" se impôs — toda assistência e o máximo carinho com os doentes, expressão mais alta da fraternidade humana.

Posto em funcionamento o hospital, nossos esforços convergiram no sentido de dotar as minas de uma maternidade. Em maio próximo será inaugurada a maternidade construida em São Jeronimo e começará a funcionar o serviço de assistência pre-natal.

Como vê o sr., continuou o sr. Roberto Cardoso, o plano que estamos executando envolve todos os aspectos da assistência social — desde a gestação ao ensino superior, a evolução do ser humano terá o amparo e o apoio das organizações que as empresas carboníferas veem criando com esse objetivo. Nada mais fazemos, e verdade, do que cumprir os postulados da política tão humana do chefe da Nação, mas, sabemos tambem que poucas organizações industriais brasileiras a veem cumprindo com espírito da mais sincera colaboração do que a nossa.

Cabe, aqui, e seria injustiça não aproveitar a oportunidade para fazê-lo, um agradecimento público ao Arcebispo de Porto Alegre, pelo apoio que nos tem dado no sentido de proporcionar assistência espiritual aos nosos operários e às suas famílias. A permissão para que 5 religiosas fossem prestar seus sevriços no Hospital Sarmento Leite, a elevação de S. Jeronimo a paróquia e a designação de mais um padre para a zona mineira, são atos que agradecemos e que tiveram a mais simpática repercussão no seio da população local, na sua grande maioria, quiçá na sua quase totalidade, católica.

Não foram esquecidos na organização dos serviços de nossas minas, os aspectos atinentes aos esportes e aos divertimentos. Clubes de futebol, cinemas, clubes recreativos e bibliotecas foram lá criados e contam com a simpatia da administração das minas. Nosso desejo é que os nossos operários sejam cercados de todo o conforto. Para isto não temos poupado esforços e a demonstração de que conseguimos nossos objetivos é facil de fazer: — basta visitar as suas vilas da zona carbonifera sul riograndense.

O ADIAMENTO DA CONVOCAÇÃO DE SORTEADOS

Com uma tão grande massa de operários, deverá ter sido grande a perturbação dos serviços das minas em consequência da convocação de sorteados? — interrogou o reporter.

— A chamada para o serviço ativo do Exército, de sorteados e de convocados, teria provocado uma profunda perturbação nos serviços das minas de Butiá e S. Jeronimo, — continuou o sr. Roberto Cardoso, se não fosse a larga visão com que o ilustre titular da pasta da Guerra general Eurico Dutra, encarou o problema.

Logo que o Brasil declarou guerra aos países totalitários, e que foram iniciadas as chamadas de reservistas, procuramos o general Dutra, pedindo-lhe que consentisse em adiar a convocação dos operários de nossas minas, para que a produção carbonífera nacional não viesse a sofrer rude golpe.

As minas de Butiá e S. Jeronimo concorrem com cerca de 80% da produção carbonífera total do país. O carvão é artigo essencial para a própria defesa e segurança nacionais.

O general Dutra aquiesceu ao nosso pedido, desde que os operários cuja convocação ficasse adiada, demonstrassem perfeito

(Conclue na pag. 9)

Pela libertação da França

DE GAULLE FEZ DECLARAÇÕES AOS JORNALISTAS

Estabelecimento de um governo central provisório da África do Norte

LONDRES, 9 (U. P.) — O general Charles De Gaulle fez hoje, numa roda de jornalistas, as seguintes declarações acerca da política na África Francesa.

"E' importante a forma como se desenvolveu os acontecimentos na África do Norte, pois servirá para conhecer como se realisarão os seus propósitos de guerra. Aconteça o que acontecer a França continuará lutando confiante que terá o que lhe corresponde, a última palavra".

"Os recentes sucessos ocorridos na África Setentrional, como os decretos do novo comité de guerra são considerados pelos Franceses Combatentes como o começo de uma satisfação. Deram-se alguns passos para a libertação, mas não se proporcionou indicio algum de estejam baseados no sistema de Vichí ou nas leis da República.

"O que desejamos não é um acordo entre generais — como De Gaulle e Giraud — pois isso não tem importância, porem a unificação do Império para a libertação da França".

O general De Gaulle reiterou o pedido dos Franceses Combatentes de que seja estabelecido um governo central provisório na África do Norte, representativo de todo o Império "ao qual, segundo já se declarou, estou disposto a acatar".

Ao referir-se ao presidente Roosevelt, o general De Gaulle manifestou: "E' um grande estadista, animado por motivos elevados e algo de misticismo, o que é uma grande qualidade nesta guerra."

Mai adiante afirmou que uma das complicações da campanha norte-americana foi devida a que os franceses combatentes "não foram informados com antecipação, nem depois de iniciar-se a invasão. A França foi surpreendida. Fomos deixados de lado. A força normal e material da França combatente esteve ausente."

Expressou que na conferência de Casablanca só se estabeleceu em principio a ligação com os franceses combatentes, mas que o general Catroux criará o meio para obtê-lo. Ao ser perguntado como se efetuará a união, De Gaulle respondeu de forma evasiva, mas recalcando as palavras disse: "Se forem estabelecidas na África do Norte as leis da República e as liberdades fundamentais, será conseguida a união, mediante representantes eleitos pelo Império". De Gaulle acrescentou que o atual governo da África do Norte é mais artificial que legitimo.

Ofensiva contra as forças do Eixo na Iugoslávia

MIHAILOVICH ESTA' ORGANIZANDO UM EXÉRCITO DE 500 MIL PATRIOTAS

LONDRES, 9 (U. P.) — Nos círculos iugoslavos desta capital informa-se que o general Draja Mihailovich está organizando um exército de 50.000 patriotas para lançar uma ofensiva contra as forças do Eixo, logo que se inicie a invasão da Europa Meridional pelos aliados.

As forças do general Mihailovich elevam-se atualmente a mais ou menos 50 mil, segundo uns, em 15 mil, segundo outros. Tem-se, porem, como certo, que as suas forças atingirão de 300 a 400 mil homens no momento em que a situação se tornar decisiva.

Nos círculos acima referidos assegura-se que Mihailovich prefere conservar-se inativo no momento, traçando seus planos para coordenar sua ofensiva com o ataque aliado.

Um porta-voz do governo iugoslavo exilado declarou:

"Desde que os aliados estabeleceram um trampolim para dar o salto definitivo de invasão do Continente Europeu o general Mihailovich melhorou a sua situação para auxiliar as Nações Unidas. E' natural, que permaneça inativo no momento atual, porem, uma vez que se inicie a invasão, suas forças lançarão ataques em grande escala, cortando as linhas de comunicação e impedindo o movimento de tropas nazistas.

Seria um erro tático começar agora uma ação decisiva contra as forças de ocupação, uma vez que todas as vantagens estão com os alemães, dispondo de superioridade em homens e materiais bélicos.

O general Mihailovich enfrenta-se com um difícil problema, ou seja, o de equipar o seu exército de patriotas. Assim, reserva as armas e munições que dispõe à espera do ataque aliado contra o Continente. E' certo que continua chegando à Iugoslavia uma certa quantidade de armas e munições, porem, não são suficientes para operações de grande envergadura."

Praticamente o general Mihailovich chegou a um acordo com o chefe dos guerrilheiros comunistas para agirem conjuntamente.

Sabe-se que os governos iugoslavo e soviético realizaram negociações com o fim de afastar as diferenças existentes entre Mihailovich e os comunistas. Nas últimas semanas houve uma trégua na ação das forças patrióticas e dos grupos dispersos de guerrilheiros comunistas, trégua que, segundo o conceito dos observadores políticos, é bem significativa.

Catroux será chanceler dos franceses combatentes

MADRID, 9 (U. P.) — Despachos recebidos de Argel informam que possivelmente o general Catroux será designado secretário geral para as Relações Exteriores dos franceses combatentes e das forças do general Giraud.

Pela liberdade de famoso violoncelista

LONDRES, 9 (U.P.) — Informa-se nesta capital que a Orquestra Filarmônica enviou uma petição ao ministro das Relações Exteriores, sr. Eden, e ao embaixador espanhol, duque de Alba, para que seja posto em liberdade Pablo Casals, famoso violoncelista, que teria sido preso por ordem do governo espanhol.

A embaixada espanhola negou ter conhecimento que Casals se encontre na Espanha. A última vez que se teve notícias dele, achava-se na Suiça. Visitou Londres pela última vez em 1919, quando deu três concertos em ajuda às crianças espanholas refugiados.

Aumentou a violência dos ataques soviéticos

NOVA YORK, 9 (U.P.) — A rádio emissora de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão: "Nas frentes meridional e oriental, aumentou a violência dos ataques inimigos. As tropas alemãs em ambos os setores travaram encarniçadas batalhas defensivas contra as tentativas inimigas de quebrar e flanquear as posições alemãs. Movimentos efetuados com grande número de tropas inimigas. No Cáucaso ocidental, houve ataques soviéticos de carater local, que foram repelidos. Na região do estuário do Don, estão em pleno desenvolvimento nossos contra-ataques, ante os renovados ataques inimigos. Em toda a zona do Donetz e ao oeste do setor de Oskol, os soviéticos renovaram seus ataques numa ampla frente. Foram repelidos, depois de uma encarniçada luta, ou contidos por meio de contra-ataques. A luta continua ainda. No curso de violentos combates defensivos, nossas unidades conservam novamente seu terreno contra um inimigo numericamente muito superior, e em condições atmosféricas adversas. Ao sul do lago Ládoga, o inimigo continuou seus ataques contra nossa frente defensiva, sofrendo gravíssimas perdas, sem conseguir êxitos. Na Carélia oriental, foram repelidos vários ataques inimigos, sofrendo os russos perdas consideráveis em homens e materiais.

Na região da fronteira da Líbia com a Tunísia, fracassou um ataque inimigo contra nossas posições. Imediatamente foram lançados contra-ataques, que obrigaram o inimigo a retirar-se. A aviação alemã realizou um ataque de surpresa contra o inimigo, e lhe infligiu graves perdas em homens, armas pesadas e veículos a motor. Caças alemães dispersaram formações de bombardeiros e caças inimigos sobre a costa oriental da Tunísia, derrubando treze aparelhos. Perdeu-se só um aparelho alemão. Ontem à noite, alguns aviões inimigos efetuaram uma incursão sobre a zona do Báltico, violando território neutro da Suécia. Não há indícios de que lançasse bombas".

Ofensiva aérea sobre a parte livre da China

CHUNGKING, 9 (U.P.) — Informam os círculos oficiais que os japoneses reiniciaram a sua ofensiva aérea sobre a parte livre da China atacando Liuchow, Kwantsi, Liling, Hunan, Lushin e Honan.

Campanha contra os simpatizantes de Quisling

ESTOCOLMO, 9 (U.P.) — Os sacerdotes noruegueses iniciaram, com êxito, uma campanha contra os simpatizantes de Quisling que figuram nas esferas eclesiásticas, por meio de um método muito simples. Dos púlpitos são lidos os nomes dos bispos e pastores que foram nomeados por Quisling e quase imediatamente muitos dos nomeados renunciam a seus cargos, receiosos de sofrerem um "boycott" por parte das congregações.

Para exemplo do exposto se pode citar o caso do pastor Christian Hassten, cunhado do ex-ministro da Propaganda, sr. Lundes. Hansten subiu ao púlpito da igreja de Urnienborg, uma das principais de Oslo e declarou que renunciava à sua qualidade de membro do Partido de Quisling, alem de romper todas as suas relações com as autoridades eclesiásticas simpatizantes de Quisling.

Tremor de terra na capital peruana

LIMA, 9 (U.P.) — A's 14,00 horas de hoje foi sentido um tremor de terra de intensidade regular, sem que se registrassem danos.

Por outro lado, o correspondente da "United Press" no Departamento de Arequipa telegrafou que às 7,35 foi assinalado um fortíssimo tremor, considerado de sexto gráu. Algumas casas que se achavam abaladas pelo terremoto do mês de agosto de 1942, ruiram.

Criado um Conselho Permanente Econômico de Guerra

ESTA' SENDO APAZIGUADA A DIVERGÊNCIA ENTRE OS FRANCESES COMBATENTES

ARGEL, 9 (U.P.) — O general Henri Honore Giraud criou um Conselho Permanente econômico de guera, como um departamento do poderoso Conselho de Guerra, estabelecido à semana passada, e, segundo fontes bem informadas, sabe-se que a divergência originada pela situação política francesa está sendo resolvida gradativamente.

A criação do Conselho Econômico é um fato muito importante, visto que representa o primeiro passo concreto da anunciada intenção do general Giraud de oferecer ao povo certa representação no governo.

O Conselho se comporá de 26 membros franceses e 12 árabes e será presidido por uma personalidade alheia ao governo. O próprio general Giraud estará representado pelo secretário geral do governo, general Pierre Bergeret.

A criação do Conselho é, alem disso, a primeira medida administrativa adotada desde a formação do Conselho de guerra, que foi anunciam no último sábado. A criação deste corpo econômico coincide com a chegada da Síria do general George Catroux, que representará o general De Gaulle.

As conversações entre os generais De Gaulle e Catroux já tiveram inicio e, nas esferas aliadas, se exprime a esperança de que se chegará em breve a uma cooperação mais estreita entre as duas facções francesas mais poderosas que se encontram fora do território metropolitano francês, isto é, os degaullistas e os giraudistas.

O Conselho econômico estará autorizado a pedir assistência a qualquer organização econômica ou profissional, no que se refere à produção e distribuição de todos os artigos de primeira necessidade para os civis.

A este respeito, o Conselho poderia solicitar auxilio de qualquer representante aliado, caso o julgasse necessário, com o fim de acelerar a produção e distribuição.

Churchill prometeu falar sobre a guerra

Demoradamente ovacionado ao apresentar-se na Câmara dos Comuns

LONDRES, 9 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, apresentou-se hoje pela primeira vez perante a Câmara dos Comuns, desde que deixou a Grã-Bretanha em janeiro último para assistir à conferência de Casablanca. Churchill anunciou que se propõe fazer muito breve uma exposição sobre a situação bélica.

Ao penetrar no recinto da Câmara, o primeiro ministro foi demoradamente ovacionado. O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, informou à Câmara que, nas sessões a serem realizadas nos três próximos dias, será submetido à consideração da Casa o relatório de lorde Beveridge sobre melhoras sociais e econômicas, o qual tanta repercussão alcançou no país quando, não há muito tempo, foi dado à publicidade.

Ao ser inquirido pelo parlamentar Hinwell sobre se podia fazer declarações a respeito das remessas de armamento à Rússia, o primeiro ministro Churchill replicou — "Aproveito praticamente esta oportunidade para dizer que temos feito, fazemos e continuaremos fazendo tudo o que estiver ao nosso alcance nesse sentido."

Mais adiante, respondendo a várias perguntas, acrescentou que suas declarações sobre a guerra abarcarão a situação maritima e aludo que se refere à criação do Conselho de Guerra das Nações Unidas. Quanto à situação alimentícia, expressou — "Não me sinto exageradamente intranquilo. Crêio que daqui por diante nos sairemos tão bem como o temos ido até agora." Anteriormente, Churchill havia dito sobre o mesmo assunto que "Embora seja certo que estamos utilizando nossas reservas, deve-se pensar em um logo período de vários meses." O rei Jorge VI recebeu em audiência o primeiro ministro, o qual ficou para almoçar no Palácio de Euckingham, aproveitando a ocasião para informar detalhadamente o monarca sobre sua viagem.

Faleceu o chefe do governo titere da Bratislava

NOVA YORK, 9 (U.P.) — A rádio de Vichí anunciou o falecimento de monsenhor Joseph Tiso, chefe do governo titere implantado por Hitler, em Bratislava.

Bidú Sayão elogiada pelo "World Telegram"

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O crítico de arte do "World Telegram" fez comentários elogiosos à atuação da cantora brasileira Bidú Sayão, que interpretou, ontem à noite, o papel de Violeta, na "Traviata".

O "New York Post", contudo, diz que a cantora brasileira não superou suas atuações anteriores, e que em muitos trechos forçou a voz.

Ordenada a evacuação

LONDRES, 9 (U. P.) — A RADIO EMISSORA DE MARROCOS INFORMA QUE AS AUTORIDADES ALEMÃS ORDENARAM A EVACUAÇÃO DA POPULAÇÃO DE LORIENT, COMO CONSEQUÊNCIA DOS ATAQUES DA RAF.

ACRESCENTA A INFORMAÇÃO QUE A EVACUAÇÃO SERA' COMPLETADA AMANHÃ.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Diplomáticas

Afim de assumir as funções de vice-consul do Brasil em Rosário de Santa Fé, para hoje, por via aérea, para a República Argentina, o consul Antonio de Souza Bandeira.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhoras: d. Maria Isabel da Cunha Carneiro, viuva do comendador Antonio Pinto da Costa Carneiro, antigo prefeito municipal de Laguna e presidente do Congresso de Santa Catarina; d. Lucia Branco Soares, esposa do comandante Attila Soares, nosso confrade do "Correio da Noite"; d. Luiza Oliveira Gomes de Mattos, esposa do advogado dr. Raul Gomes de Mattos; d. Maria Isabel Fernandes, irmã do conhecido industrial Manoel José Fernandes; d. Noemia Ferreira de Avellar Rocha, esposa de nosso colega de imprensa sr. Petronio de Avellar Rocha; d. Sdnéia Manes Coimbra, esposa do sr. Manoel Coimbra; d. Judith Sterino Nogueira, esposa do sr. Helio T. Nogueira; d. Cibale Penna, esposa do dr. Manoel Augusto Penna, médico do Banco do Brasil.

Senhores: dr. Xenocrates Calmon, advogado, ex-deputado; coronel João Facó; sr. Jacy Sotto Maior Lagos, fiscal do Imposto de Consumo; sr. Carlos Eugenio de Campos Velho, ex-oficial de gabinete do ministro da Fazenda; sr. Ulysses de Oliveira Sampaio, funcionário da Fazenda; dr. Gildo Amado, do corpo jurídico da Caixa Econômica; dr. Augusto Cesar Lobo, diretor da Diretoria de Justiça do Ministerio da Justiça; capitão Raymundo Ribeiro Junior; capitão de corveta Haroldo Rubem Cox; capitão de corveta Manoel da Silveira Carneiro; tenente coronel Eloy da Camara Catão; dr. Alberto Dutra da Silveira Mello; sr. Emmanuel Amaral, nosso confrade de imprensa; sr. Francisco Julio de Medeiros, do D. C. T.; dr. Carmello Barreto de Almeida, advogado; dr. Caio Julio Cesar Vieira, nosso confrade de "O Jornal", advogado; dr. Xavier de de Araujo, jornalista e diretor do Contencioso da Prefeitura.

Senhoritas: Risoleta Barbosa de Lamare, filha do prof. dr. José Victor de Lamare e de d. Hilda Barbosa de Lamare; Clara Secco, filha do saudoso almirante Frederico da Cruz Secco; Nair Rangel de Moura, filha do sr. Demerval de Moura, do D. C. T. e de "A Noticia"; Laize, filha do sr. Carlos Brandão, sócio-gerente da "Camisaria Progresso", e de d. Magdalena G. Brandão; Loide Deslandes, filha do sr. Euclydes Deslandes, redator-chefe dos "Diários Oficiais" da União, e de d. Noemia Deslandes.

Meninas: Lucia, filha do sr. Waldyr Magalhães, do alto comércio e de d. Ilka Magalhães; Yolanda, filha do comerciante Joaquim Machado de Andrade e de d. Maria Virginia de Andrade.

Meninos: Ary, filho de nosso confrade de "O Globo" sr. Durval Braga Caldeira e de d. Juracy de Almeida Caldeira; Almir de Almeida, filho do sr. Walter Almeida e de d. Jurema R. Almeida; Nelson, filho do sr. Julio Monteiro Filho, de nossa Armada, e de d. Odette Duarte Monteiro.

Antonio Eduardo — Completa hoje dois anos de idade, o travesso menino Antonio Eduardo, filhinho do sr. Americo Couto Simões e de d. Vera Alegria Simões, e netinho do grande amigo deste matutino sr. Ernesto Ferreira Alegria.

Na casa de seus papás, o inteligente Antonio Eduardo oferecerá aos inúmeros amiguinhos lauta mesa de doces.

Bodas

Sra. Paulina C. da Costa-sr. Bellarmino Salomão da Costa — Em 1911, realizou-se o casamento deste distinto casal que hoje desfruta as simpatias e amizade da sociedade carioca. Sua numerosa prole far-lhe-á expressivas manifestações.

Pelos clubes

R. S. Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português promoverá domingo próximo a segunda reunião dansante do corrente mês, da 19 às 23 horas.

Almoços

Dr. Oswaldo Orico — Por motivo de sua nomeação para conselheiro comercial de Embaixada, será homenageado, com um almoço, no dia 25, às 12 horas, no Automovel Clube, o nosso confrade Oswaldo Orico. As listas de adesões podem ser encontradas na redação de "O Malho" e na secretaria da A. B. I.

Calazans de Campos — Os colegas, amigos e admiradores do nosso confrade Calazans de Campos, um dos mais finos intelectuais da nossa geração, vão oferecer-lhe, em dia e local que serão previamente anunciados, um almoço de cordialidade.

Motiva esta homenagem a série de triunfos mediante os quais Calazans de Campos vem se impondo nos meios jornalísticos e literários desta capital e, principalmente, pela sua brilhante atuação em recente concurso a que se submeteu, obtendo ótima classificação, em virtude do que acaba de ser nomeado pelo sr. presidente da Republica para o Departamento de Imprensa e Propaganda. As adesões podem ser dirigidas à comissão promotora, constituida dos jornalistas Amorim Netto, e Christovão Freire, de "A Noticia"; Lourival Pereira, Nello Reis e Leovegildo Junior, de "A Manhã" e André Romero, de "A Noite".

Chá dansante

Feira de Arte Moderna — Quinta-feira próxima, a Liga da Defesa Nacional fará realizar, no recinto da Exposição de Arte Moderna, um chá dansante, em benefício da aquisição de fundos para a compra de obrigações de guerra.

Nesse dia às 17 horas, o quadro doado pela Associação Beneficente Israelita, denominado "Lago do Campo de Santana", será posto em leilão.

Jantar-dansante

Tenis Clube de Petrópolis — Realiza-se no dia 19, no "grill" do Tenis Clube de Petrópolis, um jantar dansante em benefício do Asilo dos Desvalidos. Organizada pela sra. Branca de Mello Franco Alves, esposa do prefeito dr. Marcio Alves, a festa está despertando viva ansiedade por parte da nossa e da sociedade petropolitana e conta com o concurso da orquestra do Tenis Clube. São patronesses: a princesa Elizabeth de Orleans e Bragança, sras.: E. G. Fontes, Herbert Moses, Alvaro Catão, Antonio Marques, Branca Sundt, René Mostardeiro, José Williamson, Paulo Williasmson, Frank Heim Filho, Paulo de Magalhães Bastos, Francisco Passos e Ary de Almeida e Silva. Os ingressos, que teem tido grande procura poderão ser solicitados pelo telefone 2424, Petrópolis, no preço de cinquenta cruzeiros com direito à ceia.

Falecimentos

Dr. Seraphim José Santos — Faleceu ante-ontem, em sua residência, à rua Affonso Penna, 13, o dr. Seraphim José Santos, professor catedrático da Escola Nacional de Engenharia. O ilustre extinto era engenheiro civil, químico industrial, tendo concluido o Curso de Eletrotécnico, e era engenheiro da Companhia Auxiliar de Obras. Deixa viuva a sra. d. Odette Vianna Santos, e um filho menor. Seu sepultamento se realizou no Cemitério da Ordem 3.ª da Penitência, ontem às 17 horas, com grande acompanhamento.

Com largo círculo de relações de amizade, que conquistava por sua extrema bondade de coração, cativando a todos pela fulgurante inteligência, pela mente aberta a todas as inovações modernas uteis, pela generosidade e retidão de seus atos, seu prematuro desaparecimento, e inopinado, causou profunda consternação nas rodas que comumente frequentava, e entre todas as pessoas que com ele tiveram ocasião de lidar, em alguma oportunidade.

Missas

D. Augusta Cabral — Será rezada hoje, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30.º dia por alma da veneranda sra. d. Augusta Cabral, viuva do coronel Antonio Pereira Cabral e genitora do dr. Emygdio Augusto Cabral.

Embarca para Caxambú o ministro da Agricultura

Em companhia dos srs. João Caudio de Lima, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal; Deolindo Couto Raymundo de Britto, o ministro da Agricultura parte hoje, pela manhã, às 6,30 horas, em carro especial, para Caxambú.

O sr. Apollonio Salles vai visitar aquela região mineira, inspecionar os serviços de agricultura e realizar tambem uma curta estação de águas.

"Pro-Memória" de Getulio Vargas Filho

No distrito de Araras (Petrópolis) onde se acha veraneando com sua familia, o ministro Waldemar Falcão fez celebrar, na respectiva capela, no dia 7 do corrente, u'a missa em sufrágio da alma de Getullo Vargas Filho.

Foi celebrante o revmo. frei Aniceto, O. F. M., tendo comparecido ao ato, alem do ministro Waldemar Falcão, sua senhora e filhos, uma numerosa assistência.

Exposição de cactus no Jardim Botânico

A direção do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura está providenciando a organização, no Jardim Botânico, de uma exposição de cactus, a qual será inaugurada para visitação pública no dia 1.º de março próximo.

Em sufrágio da alma de Getulio Vargas Filho

Flagrantes tirados durante as missas rezadas ontem na Igreja Santo Inácio, em sufrágio da alma de Getulio Vargas Filho

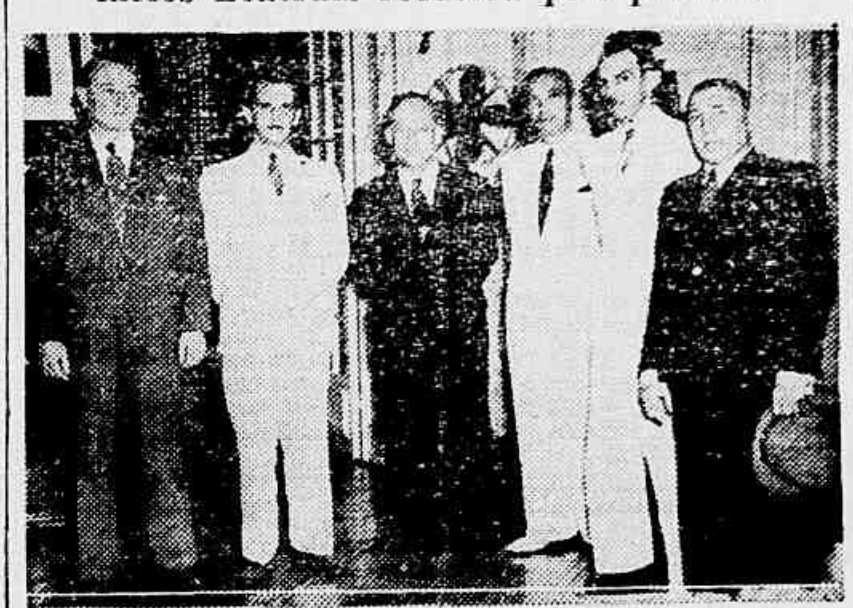
A população carioca acompanhou, na mais comovedora solidariedade à família do chefe da nação, todas as homenagens que foram prestadas à memória do sr. Getulio Vargas Filho.

Ontem, a missa de sétimo dia que a família enlutada fez resar ao altar-mor da Igreja do Colégio Santo Inácio, reuniu, para o piedoso ofício fúnebre, não só as mais altas autoridades administrativas e figuras da sociedade, como tambem elementos das classe menos favorecidas pela fortuna, embaixadores legítimos dessa grande família proletária que as leis trabalhistas ampararam e da qual a sra. Darcy Vargas sempre tem sido uma incansavel protetora.

Tanto no altar principal, como nos altares do Coração de Jesus, de N. S. das Vitórias, de Santa Terezinha, de S. Francisco Xavier, de S. Luiz e de São José, os numerosos grupos de fieis que assistiram ao santo sacrifício da missa, eram, na heterogeneidade da sua composição, uma prova inconteste de que para o coração, tudo é homogêneo.

Para a família Vargas, as manifestações de pesar que lhe teem chegado de todas as partes do mundo pelo passamento do sr. Getulio Vargas Filho e as demonstrações de solidariedade cristã recebidas ontem, representam, na imensa dor que a acabrunha, o único lenitivo para a mágua que só o tempo conseguirá suavizar.

GAZETA TEATRAL

A Diretoria da Associação Brasileira de Secretários Teatrais recebida pelo prefeito

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu, ontem, em seu gabinete, numa audiência que se prolongou alem de quarenta minutos, a Associação Brasileira de Secretários Teatrais.

E' uma entidade recem-fundada, e que elegeu seu patrono o dr. Israel Souto, diretor da Divisão de Teatro e Cinema, do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O ilustre gestor da Municipalidade, que muito se há interessado pela vida do teatro, em sua profícua administração, ouviu, atentamente, a comissão de diretores da A. B. S. T., composta dos srs. Clementino Doll, vice-presidente em exercicio; Alberto Paraiso, procurador; Leonel Saraiva, 2.º secretário, e José Soares e Alvaro Augusto, da comissão de estatutos. S. excia. declarou encontrar absolutamente razoaveis as aspirações que lhe foram expostas pelos representantes da classe administrativa do teatro, concedeu localização para a sede da nova entidade, e determinou que lhe fossem presentes, em memorial, todos os pontos de vista dos secretários teatrais, afim de serem por s. s. levados ao conhecimento do presidente da República, o que já tem sido feito relativamente ao pronunciamento de outros órgãos da classe teatral. Acrescentou poderem os mesmos contar com a satisfação de suas pretensões expostas, no âmbito da administração municipal.

Fixamos na gravura um aspecto da audiência, vendo-se o prefeito Henrique Dodsworth entre os secretários teatrais.

QUAL SERA' A NOVA RAINHA?

Cresce o entusiasmo, o interesse em torno da eleição, que se aproxima, da nova Rainha do Baile das Atrizes, festa de escola e tradicional, de louvavel iniciativa da Casa dos Artistas (Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos).

A eleição, este ano, ao que parece, terá a maior concorrencia. Já se acha organizada a comissão para julgamento ou apuração dos votos, no próximo certame, sob a presidência do ator Nogueira Sobrinho, e tendo como secretário o ator Flavio de Almeida. Esta a comissão: Alice Archambeau, Cora Costa, Nena Napoli, Noemia Soares, Nelma Costa, Marina Sanches, Maria Vada e Silva Filho.

Vão surgindo as candidatas, e algumas bem cotadas: Mary Lincoln, que foi a rainha de 1942, Dulcina de Morais, Dercy Gonçalves, Margarida Max, Alice Archambeau, Beatriz Costa, Carmen Santos, Heloisa Helena, Amelia de Oliveira, Nelma Costa, Nena Napoli, Betty Simone, Victoria Regia e Antonieta Mattos.

O Baile das Atrizes será no João Caetano, luxuosamente decorado.

"DIVORCIADOS"

A Companhia Mario Salaberry interpretará, sexta-feira, no Rival, a comédia de Eurico Silva — **Divorciados**, em substituição à peça **O Outro Eu...**, um dos originais bisirantes da Temporada do Bom Humor.

MAIS UMA OPORTUNIDADE PARA OS FUTUROS ATORES...

O programa de crítica teatral da Rádio Educadora, dirigido por Anselmo Domingues, está acrescido de mais uma proveitosa iniciativa, que visa animação e desenvolvimento da arte teatral em nosso meio. Trata-se, agora, de um grande concurso, para a seleção de uma atriz, e de um ator, que integrem o elenco da Companhia Darcy Cazarré e Modesto de Sousa, a qual estreará no Regina a 26 de março.

Os novos artistas escolhidos participarão da comédia de estréia, com um bom contrato, por tres meses, e ordenado de mil cruzeiros. O processo de seleção será o do desempenho de comédias originais.

A comissão, que vai julgar os candidatos, é a seguinte: Abbadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, Anselmo Domingues, da Rádio Educadora, da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, Rubem Gill, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Serra Pinto, nosso confrade do "Correio da Noite", atriz Amelia de Oliveira, ator Mesquitinha e professor Eduardo Vieira.

COMPANHIA JAYME COSTA

Está sendo reorganizada a Companhia Jayme Costa, para uma nova estação na Cinelândia a partir de março vindouro.

O conjunto desse artista, que se caracteriza pela homogeneidade, vai possuir mais um bom elemento: o ator Danilo de Oliveira, um cômico dos mais espontâneos.

ASTROS E FILMES

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Tarzan contra o mundo", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. Horário: meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

PLAZA — "Gloriosa Vingança", com William Holden, Glenn Ford e Claire Trevor. Horário: meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Sargento York", com Gary Cooper, Walter Brennan e Joan Leslie. Horário: 1,50, 4,15, 6,40 e 9.

REX — "A queda da Bastilha", com Ronald Colman e Basil Rathbone. Horário 2, 4, 6, 8 e 10.

PATHE' — "Flor dos trópicos" com Heddy Lamarr e Robert Taylor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "O bamba da pelota", com Linda Darnell, Jack Oakie e George Murphy. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10.

CINEAC GLÓRIA — "Os últimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "IV Congresso Eucaristico Nacional" (reportagem completa, numa produção "Atlântida") e "Astros em revistas", com Chiquinho, Déo, Emilinha Borba e outros rádio-artistas nacionais. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — "Dr. Broadway", com Mac Donald Carey. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O. K. — "Tudo isto e o céu tambem", com Bette Davis e Charles Boyer. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Orgulho".

COLONIAL — "Eles beijaram a noiva" e "Nas garras do falcão". Palco.

PARISIENSE — "Traição e irmão" e "Cartada de azar".

ÓPERA — "Marinheiros de água doce".

METRÓPOLE — "Até que a morte nos separe" e "Gloriosa Vitória".

FLORIANO — "Alma Torturada" e "O caminho do mal".

IRIS — "Uma canção para você" e "Apanhado em flagrante".

IDEAL — "Herdeiros em apuros".

CENTENARIO — "Zombie, a legião os mortos".

S. JOSE' — "Alem do horizonte azul".

MEM DE SA' — "A verdade nua e crua" e "O mistério do quarto secreto".

BAIRROS

ASTORIA, OLINDA e RITZ — "Gloriosa Vingança", com William Holden, Glenn Ford e Claire Trevor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Sargento York", com Gary Cooper, Walter Brennan e Joan Leslie. Horário: 1,50, 4,15, 640 e 9.

METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "Suprema cartada", com Edward G. Robinson e Laraine Day. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

AMÉRICA — "Mistér V".

AMERICANO — "O grande bloqueio" e "Travessuras de uma solteirona".

AVENIDA — "O grande ditador".

APOLO — "O mistério do quarto secreto" e "O eunuco de Stambul".

BANDEIRA — "2 tiros silenciosos" e "Dia de esta".

EDISON — "Defensores da bandeira" e "Filhos esquecidos".

GRAJAU' — "Uma mulher original".

GUANABARA — "Escrava branca" e "Cavalheiro das montanhas rochosas".

IPANEMA — "Dr. Broadway" e "Uma canção para você".

JOVIAL — "Uma aventura por dia" e "3 homens máus".

MADUREIRA — "Irmãos corses".

MARACANA — "Punhos de ferro".

PIEDADE — "Ela queria riquezas".

PIRAJA' — "4 filhos".

POLITEAMA — "Asas nas trevas".

RIAN — "Sargento York".

ROXY — "Ser ou não ser".

S. CRISTOVÃO — "Irmãos corsos".

TIJUCA — "Zombie, a legião dos mortos" e "Afrontando o perigo".

VELO — "Até que a morte nos separe".

VILA ISABEL — "Os irmãos Marx no circo".

NITERÓI

EDEN — "Pérfida" e "Tudo acabou bem".

IMPERIAL — "Fantasma risonho" e "O grande bloqueio".

ODEON — "Ela queria riquezas".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Isto acima de tudo".

D. PEDRO — "Aterrisagem forçada".

ESPETACULOS

RIVAL — "O outro eu", pela Companhia Mario Salaberry, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Rei Momo na guerra", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

Gazeta Bibliográfica

"ANUARIO BRASILEIRO DE LITERATURA". — Vol. VI — Pongetti, 1943.

A esplêndida publicação anual, lançada pelos editores Pongetti, em 1937, firmou-se definitivamente, no Brasil e no exterior, como o panorama mais completo das nossas atividades intelectuais.

O volume correspondente ao ano de 1942 já se encontra em circulação, contendo ótimas colaborações, um substancioso estudo biobibliográfico da Academia Brasileira de Letras ilustrado por Pacheco, alem das suas secções habituais.

Não resta a menor dúvida que a editora Pongetti contribue valorosamente para que as nossas letras possuam um orgão capaz de lhes fixar criteriosamente a evolução, obra que futuramente se apresentará como das mais proveitosas.

Apreciado lisonjeiramente no exterior, principalmente nos Estados Unidos, tem servido com a sua perfeitissima Bibliografia para orientar os estudos de literatura brasileira em muitas universidades.

Merece o mais decidido apoio o "Anuário Brasileiro de Literatura", pelo que representa de esforço editorial e construtiva atividade.

PUBLICAÇÕES

"CAÇA E PESCA" — Apareceu nitidamente impresso, o numero vinte da revista "Caça e Pesca", dirigida por Edgard Monteiro Lobato, "para os adeptos do tiro, e do anzol". E' variado seu contexto, em que figuram colaborações cientificas e recreativas, com ótimas e sugestionantes gravuras.

Numa fase, como esta em que vivemos, a revista "Caça e Pesca" tem o valor de uma rara contribuição para as letras, e para a economia nacional.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Estacionar em local não permitido: 32228; C. D. 12.

Desob. ao sinal: C. D. 51; C. 13522; Bonde 542.

Abandonados: 877; C. 11814.

Alterar os caracteristicos: C. 1253, 9752.

Falta de atenção e cautela: 14155; C. 11336; Onibus 743.

Contra mão de direção: 32234; C. 7299, 8838, 12218, 12612.

Meio fio e bonde: C. 3779.

F. transf. local: 3981, 7811, 15543, 30455; C. 4704, 9982.

Excesso de fumaça: ônibus 15, 15, 150, 150, 211, 395, 396, 498, 440, 443, 444, 444, 446, 537, 810, 966, 357, 979.

Não apresentar carteira: Triciclo 10.

Não apresentar documentos: Carrinho 127, 821.

I. A. P. E. T. E. C.: 16078, 26811; Carroça 204; Triciclo 28.

F. de registro: Bicicleta 17344.

Por infrações diversas: 18395, 25617, 27936; C. 1198, 1316, 1802, 4380, 7868; Moto 534, 522; Bic. 2223, 8531, 10702; Onibus 2, 233, 500, 387, 515, 516, 552, 624.

O Segundo Congresso de Brasilidade é um movimento intensivo de exaltação patriótica e, na hora presente, a mobilização consciente de todas as energias em defesa da Pátria ofendida.

Hoje, à noite, em São Paulo, o C. R. Vasco da Gama, defenderá frente ao Palmeiras, campeão bandeirante, o prestígio do Futebol Carioca

Por JUCA FIALHO

— MUDOU DE NOME O CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE — CURITIBA, 9 (Asapress) — O Paranaense F. Clube acaba de mudar de nome, dada a confusão existente devido a haver outro clube, o Clube Atlético Paranaense, com nome idêntico, passando a denominar-se Clube Atlético Comercial.

• • •

— REGRESSA A S. PAULO, DEPOIS DE UMA SÉRIE DE VITÓRIAS, O CORINTIANS — FLORIANOPOLIS, 9 (Asapress) — Devido aos compromissos assumidos com os clubes de São Paulo e Rio, o Corintians não poude estender a sua excursão até Porto Alegre, regressando desta capital para a Paulicéia. A imprensa local comenta os jogos realizados pelo clube bandeirante nesta capital, destacando o último realizado frente ao Avai, campeão local, frizando que a vitória só foi decidida nos últimos instantes, tendo ambos os quadros exibido um ótimo padrão de jogo.

• • •

— UMA MEDIDA EXCELENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS — NATAL, 9 (Asapress) — Confederação Brasileira de Desportos vem de decidir que os elementos militares ora estacionados nesta capital estarão isentos de estágio regulamentar, podendo, assim, participar dos jogos oficiais a partir de 6 do corrente.

A medida da entidade nacional foi muito bem recebida por todos os nossos circulos esportivos, já que veio trazer enorme beneficio a vários dos nossos clubes.

• • •

— O QUADRO DO S. PAULO PARA ENFRENTAR O CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — S. PAULO, 9 (Asapress) — o que soubemos, deverá ser o seguinte o quadro do São Paulo que, amanhã, enfrentará o Vasco: King. — Piolim e Florindo — Zaclis, Noronha e Silva — Luizinho, Teixeirinha, Waldemar, Remo e Pardal.

— O ATLÉTICO MINEIRO GRATIFICOU BEM OS VENCEDORES DO BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Em regosijo ao belo triunfo alcançado domingo, sobre o Botafogo, os dirigentes do Atlético gratificaram excepcionalmente seus defensores, distribuindo 230 cruzeiros aos atacantes e 220 aos da defesa.

A renda desse encontro foi a de 38.000 cruzeiros.

— ESPERADO EM BELO HORIZONTE O S. CRISTOVÃO — BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Confirmando o que mandamos dizer sobre a visita do São Cristovão, do Rio, a esta capital, está definitivamente assentado que o grêmio "alvo" enfrentará domingo próximo o Cruzeiro, match que está despertando apreciavel interesse.

AVISO AOS NADADORES MIRINS DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE NATAÇÃO

A diretoria da Federação Metropolitana de Natação solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os nadadores abaixo, na próxima sexta-feira, 12 do corrente, às 8,30 horas, na Escola de Educação Física e Desportos, sita à rua das Laranjeiras, afim de se submeterem à indispensavel classificação morfo-fisiológica* para poderem participar do V Campeonato Brasileiro Infanto Juvenil de Natação.

São os seguintes os nadadores convocados: Aldevio José Lustosa Leão, Duilio de Araujo Cid, Aram Goghossian, Arthur Leão Feitosa, Carlos Henrique P. Guimarães, Carlos Maximiliano Freitas Santos Celia Brasil, Edith Groba, Edson Peres, Elis da Justa Menescal, Evaldo Ferreira da Silva, Helena Cavadas dos Santos, Heloisa Maria Brasil, Ilo Monteiro da Fonseca, Ivo Francisco da Volta, Maria Esther Scher, Joel de Oliveira Pereira, José Mauricio Neville de Castro, Juarez Silva, Julio Arthur Duarte Mendes, Leda Duarte Silva, Liane Duarte Silva, Plinio Lemos de Abren, Luiz Paulo de Abreu Nogueira, Magda de Freitas Ramalho Anachoreta, Manfredo Leipziger, Maria Elisa Gulaberto Alemtejano, Maria Nazareth Azevedo, Mario Braga, Mario Corrêa Calcia, Marylan Nunes Pinto, Mauricio José Azicoff, Nilza Paula Pessoa Martins, Paulo Pereira da Silva Porto, Renato Pinheiro Cunha, Ricardo Esberard Capanema, Romulo Camara de Lima Franco, Sergio da Silva Fontes, Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues, Sonia Leão Feitosa, Talita de Alencar Rodrigues, Tasso Rebello Pires Ferreira, Therezinha da Fonseca Viana e Zaven Boghossian.

BIGODE E' O JOGADOR DO MOMENTO

50.000 cruzeiros é o custo do seu passe

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O assunto palpitante do momento é, passadas as comemorações da vitória de domingo do Atlético sobre o Botafogo, a referente a transferência de Bigode para a capital da República.

O Fluminense, fazendo valer uma antiga promessa, insiste junto ao Atlético pela cessão do popular médio que, ante-ontem, se tornou já figura central do prélio com o Botafogo graças a notavel performance cumprida na linha dianteira, mercê da qual seu clube poude se armar e ir buscar o brilhante triunfo rehabilitador do futebol mineiro, tendo sido o próprio Bigode o grande construtor do mesmo com os dois belos tentos obtidos.

De acordo com o que já se sabe, o Atlético cederá Bigode pela importância de 50.000 cruzeiros. Os mineiros, entretanto, esforçam-se no sentido de evitar mais essa deserção de seu melhor valor no momento, tendo sido aberta num dos bancos da cidade uma subscrição afim de assegurar a permanência do mesmo sem que sofra prejuizo, proporcionando-lhe uma importância equivalente a que terá se for para o Fluminense.

Caso, porem, até o dia 28 de corrente, a subscrição não tenha reunido a soma considerada suficiente, então os atléticanos terão que se conformar em perder seu excelente defensor.

ESCOLHIDO O SUCESSOR DO DR. GETULIO VARGAS FILHO

Será eleito o dr. Antonio Carlos Guimarães

S. PAULO, 8 (A. N.) — Os clubes componentes da Federação Paulista de Futebol enviaram agora, às 23,30 horas, aos jornais, o seguinte comunicado:

"Os clubes fundadores da Federação Paulista de Futebol, ainda sob a profunda impressão de pesar do prematuro desaparecimento do seu inesquecivel presidente, veem a público declarar que estão determinados a levar avante integralmente o programa traçado pelo dr. Getulio Vargas Filho, afim de que o seu nome, pelo trabalho de seus amigos, fique perpetuado nos desportos de S. Paulo. Para isso, resolveram sufragar o nome do dr. Antonio Carlos Guimarães para presidente da mentora de futebol no Estado, certos como estão de que, assim fazendo, o fazem em benefício da decisão tomada".

Esse comunicado foi assinado por todos os clubes da Federação Paulista de Futebol.

Treina hoje o Anchieta

Afim de apresentar às suas equipes convenientemente preparadas para o match de domingo com o Galitos a direção técnica do E.C. Anchieta fará realizar hoje a tarde em seu campo um rigoroso treino de conjunto.

Para o apronto em questão, estão convocados todos os players amadores e aspirantes às 15,30 horas na sede do clube.

BRILHANTE VITÓRIA DO ASAS A. C.

Tendo o clube acima tomado parte no festival que foi organizado pelo M. Justiça "Jusac" no campo do E. C. Sampaio, domingo último, e enfrentando no mesmo o promotor da feliz iniciativa entre as repartições Públicas de "Demos Cigarros aos soldados do Brasil", obtiveram os comandados de Tinoco Borges brilhante e indiscutivel vitória pelo escore de 3 x 1.

Cabe acrescentar que o prélio decorreu dentro de um ambiente de respeito e camaradagem entre os players disputantes, o que favoreceu ainda em muito pela feliz e ótima arbitragem do sr. Djalma Cunha que digase de passagem relembrou seus melhores dias quando fazia parte do Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Desportos.

Os quadros pisaram o gramado formados da seguinte maneira:

ASAS A. C. — Parrudo; Tiõe e Paulinho; Filet, Abilio e Tinoco; Fernandes, Bolinha, Idio, Pedrinho e Antonio.

Os goals foram consignados por Idio (2) e Pedrinho (1).

JUSAC — Ernesto; Viauna e José; Ary, Carlos e Vinagre; Mourão, Edú, Helio, Euclydes e Carrapato.

Reapareceu no quadro do pessoal da Aeronáutica Civil o centro avante Idio, que numa tarde esplendida, alem de conseguir dois belissimos tentos, brindou quantos se achavam no estádio Florencio com jogadas técnicas e verdadeiro espirito esportivo nos mesmos.

Estiveram tambem em plano de destaque os demais elementos.

Ao terminar o prélio, o "Jusac" ofereceu como lembrança aos Asas A. C., uma rica taça como lembrança de uma sólida amizade entre os dois grêmios.

O Asas A. C., na palavra do Diretor de Esportes, sr. Tinoco Borges, agradeceu, em nome da diretoria do mesmo, as gentilezas de que foram cercados seus players e torcida, pelo sr. João Barbosa, diretor de Esportes e demais membros da diretoria do "Jusac".

O INTERESTADUAL E. C. ANCHIETA x E. C. TUPAN

E' a atração infanto-juvenil de domingo, nos subúrbios

Interessante peleja interestadual, terá lugar, na tarde de domingo, dia 14, no estádio Murinelli, dando assim uma excelente oportunidade para que os "fans" do violento esporte bretão, possam presenciar a um choque, que tudo indica, será renhidissimo.

E' que o esquadrão infanto-juvenil do E.C. Anchieta, que tão brilhante campanha vem fazendo através do esporte menor, receberá a visita do valente "onze" da mesma classe do E.C. Tupan, e, sem dúvida alguma, um dos mais completos quadros infanto-juvenis de Niterói. Como se verifica, trata-se de uma partida bem interessante, que deverá arrastar ao local da luta, que se desenrolará às 13,30 horas no estadinho Murinelli, uma assistência numerosa e entusiástica.

OS QUADROS

Para este match, os quadros, provavelmente, formarão assim:

TUPAN: — Roberto; Joel e Tião; Edú, Nelson e Tato; Expedito, Jorge, Mendula, Pulga e Orlando.

ANCHIETA: — Moacyr; Segundo e Santiago; Wilson, Zuza e Vadinho; Aldo II, Ildefonso, Bigú, Nilton e Vinico.

A PRELIMINAR

Fazendo a preliminar, o infantil "extra" anchietense enfrentará, às 10 horas, o Barbeirinho F.C.

Ao Infanto-Juvenil Ginásio Vieira

O E.C. Anchieta comunica ao clube acima que aceitou o desafio lançado à sua equipe infanto-juvenil para uma peleja amistosa no estádio Murinelli, por intermédio de "Jornal dos Esportes". O cotejo, no entanto, deverá ser realizado em 14 de março das 10 as 13 horas.

Entendimentos com o sr. Arlindo Monteiro, diariamente neste jornal, das 17,30 às 20 horas.

Escalado o quadro vascaino para o jogo de hoje

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — O Vasco da Gama do Rio de Janeiro realizou hoje um ensaio noturno, não obstante o aguaceiro que caia sobre a cidade, no estádio do Pacaembú. O ensaio teve a duração de 30 minutos, findo os quais Welfare, o veterano desportista e treinador do Vasco escalou o quadro dos camisas negras que está assim organizado: — Alfredo; Haroldo e Oswaldo; Octacilio, Figliola e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

EXPRESSIVA VITÓRIA DA ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA DA PENHA, SOBRE O E. C. RIO BRANCO, POR 6 TENTOS A 1

O E. C. Rio Branco realizou domingo último, em sua cancha, na estação da Penha, um festival esportivo, tendo à abrilhantá-lo o choque de honra entre seu esquadrão principal e o team sensação da Associação Esportiva da Penha.

Como era natural, o jogo atraiu consideravel público que soube incentivar com desusado entusiasmo as duas equipes. Uma surpresa estava no entanto reservada ao grêmio promotor; é que o team do clube mais querido da Circular da Penha, iniciando a peleja com grande disposição e numa soberba demonstração técnica e alem disso, sem se intimidar com o jogo algo viril dos locais, patenteou desde logo, que seu cartão de visita seria autenticado com vários algarismos e, isso verificou-se com a dança do placard, que movimentou-se de 6 vezes contra 1 do adversário, conquistando dessa forma linda taça.

O esquadrão vencedor, que teve a colaboração eficiente em reprise do pivot Waldir, foi assim, em todo o transcorrer da peleja, absoluto nas ações, e o tento para o Rio Branco foi proveniente de uma falta cobrada perto da área penal. Alem desse esplendido triunfo, a equipe da Associação Esportiva da Penha, soube galhardamente manter sua costumeira e impecavel linha disciplinar, particularidade essa, que vem sempre colaborar para maior significação dos seus êxitos na cancha.

O team obedeceu a seguinte constituição: Diamantino; Jacy e Damião; Peitoril, Waldir e Graúna; Pituca, Cosme, Durval, Zuza e Esquerdinha.

Fizeram os goals: Pituca 1, Durval 2, Waldir, Esquerdinha e Damião 1 cada.

BOX

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Foi assinado, hoje, nesta capital, o contrato para o match do box entre Alberto Lovel e Roscoe Toles, que se realizará no Rio de Janeiro, no dia 25 de março.

Lovel, que vem realizando os seus treinos nesta capital, partirá para o Rio na última semana de fevereiro, afim de chegar a esta cidade alguns dias antes do embate.

O Nacional F. C. realiza, domingo, um festival esportivo

EM HOMENAGEM A IMPRENSA CARIOCA

Domingo próximo em seu campo, situado no Engenho Novo, o Nacional F. C. realizará um festival esportivo em homenagem à imprensa.

Consta o programa de oito provas e está assim elaborado:

1.ª prova — Rio Platense x E. C. Vitória.

2.ª prova — Flamenguinho F. C. x Restauradores.

3.ª prova — Cabuloso F. C. x Dois de Malo F. C.

4ª prova — Guanabara x Glorioso F. C.

5.ª prova — B.F.P. F. C. x Jacaré F. C.

6.ª prova — E. C. Royal E. C. Vitória.

7.ª prova — Lino Teixeira x E. C. Freitas Soares.

8.ª prova (final) Candelária F. C. x Ubirajara F. C.

A Cidade diverte-se

AS "GAFIEIRAS"

Escrevem-nos. Com a epígrafe acima, continuam alguns cronistas a sustentar o seu ponto de vista sobre o qualificativo de "Gafieiras" esses centros de diversões públicas, colocando em destaque as "tais" sociedades civis, que disfarçadas em centros recreativos, com exceção de algumas, são verdadeiras casas de diversões públicas fazendo forte concorrência aqueles que pagam pesados impostos à Fazenda Nacional e que teem o seu funcionamento regularizado pelos Poderes Públicos. Para certificarmos da verdade, basta um passeio, ou uma visita a certas e determinadas sociedades recreativas existentes no Distrito Federal para ficar-nos convencidos, que 80% dos presentes a uma reunião dansante, não pertencem ao quadro social nem estão presentes as familias dos sócios, ingressam por meio de convites pagos, e muitas das vezes negociados nos botequins e nas esquinas para despistar à fiscalização.

Eu poderia apontar nesse comentário, os defeitos de certos cronistas que felizmente são muito poucos, os motivos da campanha que os mesmo movem contra as "Gafieiras" o (qualificativo não é meu) mais tenho por costume não tratar dos defeitos da profissão de quem quer que seja. O fato é que não podendo os cronistas apontar desordens, ou cafetismo nesses centros de diversões, apontam que os seus proprietários são exploradores, falam em preconceito da cor, perturbação do sossego público, e por último investem contra a música nacional, dando as suas execuções como perturbação ao sossego público e mal executadas. Terminando devo repetir, o que disse o velho cronista Eduardo Magalhães, em um dos seus comentários sobre as "Gafieiras": Um dia a justiça virá. — (a.) Thomé Cardozo Borges.

NOS GRUPOS E CORDÕES

NO GRUPO DOS INDEPENDENTES

Continua reinando a maior animação nas hostes do Grupo dos Independentes, o vitorioso cordão da rua 13 de Maio, cujas festas cada vez mais entusiasmo apresentam, à medida que se aproximam os 4 dias dedicados a Momo.

Encerrada a semana passada com 3 retumbantes bailes, a turma sob a direção de Chiquinho prepara para sábado e domingo próximos mais duas piramidais festas à fantasia, que os seus frequentadores esperam na mais empolgante expectativa.

A alegria esfusiante, o entusiasmo, o espirito boêmio e folião vão, pois, tomar conta do largo e engalanado salão dos Independentes mais uma vez.

AS FESTAS NO BOLA PRETA

O valoroso Cordão da Bola Preta, uma das mais lidimas expressões da folia carnavalesca da cidade, realiza sábado e domingo festas à fantasia, como parte do seu programa deste ano.

Excusado será dizer que a turma do veterano cordão saberá imprimir a essas festas aquele cunho de alegria fuzarqueira e entusiasmo que lhe é feculiar. Assim, espera-se que os próximos bailes do Bola Preta marquem mais uma vitória do vibrante núcleo carnavalesco.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

O querido cordão da avenida Rio Branco prossegue, neste fim de semana, na realização de seu programa pre-carnavalesco, tão cheio de animação e de alegria.

Sábado, o "Sossego" abrirá seus salões para efetuar um baile à fantasia que promete um êxito retumbante.

Domingo, depois de um pantagruélico "grude" onde a turma fará valer seu apetite homérico, haverá mais um "arrasta-pés" ao som de ótima jazz-band.

A PROXIMA FESTA NA CASA DO SARGENTO

No próximo sábado mais um interessante baile ser levado a efeito nos salões da Casa do Sargento, em prosseguimento ao seu programa pre-carnavalesco.

A festa em apreço, que muito animação promete, está despertando longo interesse entre o quadro social do conceituado grêmio da praça Tiradentes.

POPEYE HOMENAGEARA' A MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS NO GRANDE BAILE DO DIA 2

O marinheiro Popeye reuniu ontem o seu "estado maior" e lhe ditou as providências urgentes e necessárias para o brilhantismo da festa que oferece ao público carnavalesco da cidade.

Durante mais de uma hora o irrequieto marujo-herói de mil aventuras na tela e popular em todos os circulos da cidade — conferenciou com os dirigentes dos diversos setores da luta, dando-lhes instruções especiais, afim de que o "Baile do Popeye" do corrente ano ultrapasse em brilhantismo e animação os anteriores. O "Baile do Popeye" monopoliza, desde já, a atenção dos nossos foliões, sendo assunto obrigatório em todas as nossas camadas sociais. E' a festa máxima do periodo pre-carnavaleco e todos os elegantes foliões de têmpera, indagam dos detalhes do grande desfile, autêntica prova de fogo da turma carioca.

Quando diziamos, há dias, que Popeye este ano apresentaria palpitantes e momentosas novidades, estávamos naturalmente bem informados. Eis a primeira: Popeye determinou que o baile do dia 2 de março seja em homenagem a Marinha dos Estados Unidos, na pessoa de seus oficiais presentemente em nossa capital. A homenagem caiou profundamente e terá grande repercussão. O herói das aventuras do cinema, representante dos marujos norte-americanos, homenageará na sua festa carnavalesca, os gloriosos membros da Marinha de Tio Sam.

DUAS ORQUESTRAS NO GRANDE BAILE

"O Baile do Popeye" de 43 terá a animá-lo duas orquestras de cartaz, que não darão uma folga aos dansarinos. As mais modernas melodias se apresentarão ininterruptamente, através das duas famosas orquestras já contratadas.

A NOITE CARNAVALESCA DE HOJE NO FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamengo fará realizar hoje, 10 do corrente, às 21 horas, em sua sede social, uma noite carnavalesca em homenagem ao Clube Ginástico Português. Traje de passeio, esportivo ou fantasia.

Brilhante feito do Infanto-Juvenil do E. C. Anchieta

ABATIDO, POR 4X0, O INDEPENDENTE DE PIEDADE

Mais uma expressiva vitória marcou o infanto-juvenil do E.C. Anchieta na manhã de domingo. Desta feita coube ao "campeão da fidalguia" enfrentar, no estádio Murinelli, o destacado conjunto do Independente de Piedade, que vinha credenciado por uma série de vitórias no esporte menor. Não foi ainda dessa vez que os pupilos de Linhares experimentaram o amargor do revés. E' que o seu "onze" exibindo-se com o acerto que lhe é caracteristico, lograram uma brilhante vitória pela contagem de 4x0. Numerosa assistência presenciou a interessante peleja que impressionou pela movimentação e, sobretudo, pelo entusiasmo demonstrado pelos litigantes. Vadinho, Vovo, Aldo II e Wilson, marcaram os goals do Anchieta que foram assim:

Moacyr; Didimo (Aldo II) e Segundo; Wilson, Nilton e Ivan; Aldo II (Moacyr II), Vovo, Ildefonso, Vadinho e Vinico (Sinhô).

No bando vencedor, destacaram-se Segundo, Wilson, Nilton e Vadinho, tendo os demais atuado regularmente.

A preliminar não se realizou, em virtude do Tupi não ter comparecido para enfrentar o team "extra" anchietense.

Cheias de atrativos as próximas reuniões na Gávea

ORGANIZADOS, PARA SÁBADO E DOMINGO, QUINZE PÁREOS BASTANTE EQUILIBRADOS

O Jockey Clube Brasileiro organizou, para sábado e domingo próximos, quinze páreos deveras interessantes, conforme os leitores, aficionados do turfe, a seguir poderão ver:

SÁBADO

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Ujah 56 quilos, Moleque 56, Timbaúva 54, Erix 56 e Elva 54.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 — Glorista 55 quilos, Oiticoró 53, Florita 52, Egalo 58, Oceano 51, Neroide 48 e Arizona 5..

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cayrú 56 quilos, Robusto 56, Recita 54, Acayá, Cyzes 56, Coq Hardy 56 e Zariba 54.

4.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Varzea 55 quilos, Matinada 55, Jeribá 55, Anina 55, Turaya 55, Itamaracá 55, Leda 55, Morochita 55, Cyma 55, Promissão 55, Baliza 55 e Bataan 55.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 — Valmy 50 quilos, Palhaço 48, Luna 53, Maraúna 56, Arranca Prosa 52, Yucoá 53, Mulata 49 e Maria Luz 50

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00 — Piracicabana 56 quilos, Anajá 53, Marabout 52, Don Carlito 56, Apis 53, Quevi 50, Resgate 48, Rigoroso 55, Myathan 53, Bradador 53, Neurgilé 52, Septro 50 e Monte Alvo 58.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — (Para aprendizes) — Apache 50 quilos, Festive 56, Acaraú 57, Matapan 58, Platão 56 e Monita 57.

Prêmios do betting: QUARTO — QUINTO e SEXTO.

DOMINGO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Ojamba 54 quilos, Mirahy 54, Passos 56, Diagoras 56 e Amora 54.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Polo Norte 55 quilos, Don Nuno 55, Raffaello 55, Manimbú 55, Tres Divisas 55, Gurupé 55, Colon 55, Diviko 55 e Banco 55.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Farsa 53 quilos, Golondrina 53, Genghis Kahn 55, Tetis 53, Denodo 55, Francis 53 e Estrovenga 53.

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Ema 53 quilos, Palumina 53, Asalfo 55, Marota 53, Tibiri 55 e Abiahy 55.

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00 — Rosbife 52 quilos, Elmo 56, Embuá 52, Tres Corações 52, Carin 56 e Effectiva 50.

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00 — Quijote 55 quilos, Seguidilha 49, Rival 51, Molinero 56, Bienvenue 50, Oasis 52 e Rapidez 55.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00 — Operina 56 quilos, Cururipe 54, Bauá 54, Guajirú 54, Cabussú 58, Ovilio 50, Carocho 58, Pitanguy 58, Bulandy 54, Achilles 58 e Asor 52.

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Cauterio 59 quilos, Gibraltar 58, Buena Pieza 48, Shantung 55, Condurú 56 e Meno Sábio 52.

Prêmios do betting: SEXTO — SÉTIMO e OITAVO.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) multar em Cr$ 400,00 o jockey Timotheo Baptista, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando o animal Três Corações, na reunião do dia 4; e

b) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 30 e 31 de janeiro.

COMENTANDO E INFORMANDO

Continua, ainda, origem de vários e sérios comentários a situação de Lunar, no "Grande Prêmio São Paulo".

O "feito" do grande "craque", na verdade, decepcionou a muita gente. Mas... afinal de contas, o turfe é isto mesmo...

•

E por falar no famoso cavalo, notícias da paulicéia adiantam que ele, ante-ontem, amanheceu mancando, devido a luxação em um dos membros locomotores.

Teria sido esta a causa do seu fracasso no "sweepstake" paulista ?

•

De volta da capital bandeirante, já se encontram entre nós vários paredros turfistas, jockey e cronistas.

Vencimentos e vantagens conferidos aos escalados para o transporte de aviões em vôo

Em aviso ao chefe do Serviço de Fazenda, o ministro Salgado Filho declarou que os oficiais, sub-oficiais e demais praças escalados para o transporte de aviões, em vôo, dos Estados Unidos para o Brasil, farão jus, durante a execução desse serviço, aos seguintes vencimentos e vantagens:

a) — vencimentos normais do posto, em moeda corrente nacional, como se permanecessem no país;

b) — diárias de fora de sede, relativas ao posto, tambem em moeda corrente nacional, no periodo compreendido entre a data da saida de sua unidade à data do embarque desta capital para o exterior, quando servirem em unidade sou orgãos sediados fora do Distrito Federal.

Quando os oficiais estiverem exercendo cargo por substituição deixarão, durante seu afastamento, as funções desse cargo com perda das vantagens decorrentes. Ao seu substituto abonar-se-ão o soldo do próprio posto e mais a gratificação do posto do qual, por lei, é privativo o aludido cargo.

INGERIU UM FORTE TÓXICO

Há tempos que o comerciário Kurt Seibert, de 36 anos, casado, de nacionalidade alemã, residente à avenida Beira Mar, 21, apartamento 1003, achava-se separado de sua esposa, o que lhe trazia grande tristeza.

Na manhã de ontem, o comerciário suicidou-se em sua residência, ingerindo um poderoso tóxico. A policia do 5.º distrito compareceu ao local, arrecadando sobre uma mesinha uma carta na qual o tresloucado dizia que se matava porque não conseguia a reconciliação com a esposa. O seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O vultoso furto ocorrido em Petrópolis

Recebemos da Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos, a seguinte nota:

"Sr. redator.

Deparando no registro policial de alguns jornais que noticiaram o vultoso furto levado a efeito na residência do sr. Ricardo Lodders, em Petrópolis, a versão de que o referido cavalheiro é corretor de Fundos Públicos nesta praça, informo-vos, pedindo a necessária retificação, que o sr. Ricardo Lodders não é corretor e sim adjunto do corretor de Fundos Públicos, sr. Manoel Rodrigues Duarte Rosa. — (a.) Juvenal de Queiroz, presidente".

Com violenta pancada no crânio

No largo da Glória, pela manhã de ontem, o fiscal da Light de n. 796, Acrisio Assis Rodrigues, de 31 anos, casado, residente à rua Maria Eugenia n. 31, na Gávea, agrediu o inspetor de n. 90, da mesma Companhia, Francisco Moreira da Silva, de 50 anos, solteiro, residente à rua Barros Barreto, 48, com um ferro de engate do carro-motor e reboque. A vitima que recebeu uma violenta pancada no crânio foi medicada no Posto Central de Assistênca, e a seguir removida e internada em estado grave no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

O criminoso foi preso em flagrante, e conduzido para a delegacia do 4.º distrito policial, declarando ao delegado dr. José Picorelli, que desejava matar o inspetor porque este andava fazendo "macumba" contra ele.

O delegado do 4.º distrito requisitou a presença de um médico legista para examinar o criminoso, pois o mesmo parecia sofrer das faculdades mentais.

O dr. Claudio de Araujo Lima compareceu à delegacia, sem entretanto positivar as suspeitas do dr. Picorelli.

BRIGARAM A PAU

Albertino Vieira Furtado, brasileiro, branco, 32 anos, casado, empregado da Light e morador na estrada Guaratiba n. 48 em Jacarepaguá e Augusto Pires Caldas, de 28 anos, pardo, casado, militar, morador na estrada Purifica, 254, no mesmo bairro, desavieram-se e agrediram-se mutuamente a pau, recebendo ambos ferimentos generalizados.

Depois de medicados, no Hospital Carlos Chagas, foram apresentados ao 26.º distrito, que registrou o fato.

Queimou-se com água fervente

O menor Walmir, filho de Waldemar Oliveira, com um ano de idade, queimou-se com água fervente em sua residência, na rua Laurindo Rabelo n. 453. A pequenina vitima recebeu queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus e foi internada no H. P. S.

«GAZETA» nos Estúdios

A Rádio Educadora do Brasil organizou para hoje uma interessante programação de estúdio, com o concurso de "Napoleão Tavares e seus soldados musicais", Conjunto B-7, Bob Lazy, Jeovah de Castro, Sibele Marina e Mauro de Oliveira.

Esses artistas estarão ao microfone da popular emissora a partir das 19,05 horas.

• • •

"Carnaval no Castelo" é o animado programa carnavalesco que a Cruzeiro do Sul manda ao "ar" todas quartas e sextas-feiras, a partr das 22,30 horas. Essa programação da PRD-2 é organizada e dirigida por Pedro Anisio e Braga Filho, oferecendo aos ouvintes secções interessantes e a palavra dos compositores de Momo. "Carnaval no Castelo" estará hoje, no seu horário habitual, apresentando os sucessos dos irmãos Henrique-Marilia Baptista para o Carnaval de 1943. Oswaldo Elias é o condutor dessa alegre programação da emissroa do Castelo.

• • •

Henrique Beltrão, um dos mais fiéis intérpretes de nossa música folclórica, ora atuando como artista exclusivo da Nova PRE-3, se apresentará às 19.45 de hoje ao microfone da emissora da Cinelândia, em números de seu escolhido repertório.

• • •

"Muraro e seu Show Musical" — o "big-broadcast" da PRA-9 — estará no ar hoje, às 21,30, apresentando cinco maravilhosos quadros radiofônicos interpretados por astros e estrelas da Mayrink Veiga. Principais animadores: Cesar Ladeira. Zilá Fonseca. Urbano Lóes e Oswaldo Luiz.

• • •

"Noite no Sertão", um dos mais interessantes programas sertanejos de nosso rádio, é a atração desta noite na onda da Nova PRE-3, a partir das 21,35. Este cartaz será animado por "Seu Kelemente", Cacy Marajó, Osman Rocha e o afinado conjunto de Claudionor Cruz.

"O programa carnavalesco" da PRA-9 reunirá hoje ás 22,05 horas, os seguintes artistas: Carlos Roberto, Zilá Fonseca, Carlos Galhardo, Joel e Gaucho, Nelson Gonçalves, Odette Amaral, Ciro Monteiro, Orquestra Passos e Regional de Luperce Miranda.

•

A Rádio Educadora do Brasil vai fazer hoje, diretamente do estádio de Pacaembú, de S. Paulo, a reportagem do grande jogo de futebol Vasco da Gama x S. Paulo.

Mario Provenzano, o "reporter sincero" da PRB-7, descreverá todos os lances da grande pugna esportiva da noite de hoje, para alegria dos "fans" do grande clube de S. Januário.

•

A "Biblioteca do ar" da PRA-9 focalizará hoje, às 23 horas, o seguinte assunto literários: "As poétisas de hoje e de ontem'. Apresentação de Cesar Ladeira.

•

A Rádio Guanabara, apresentará, hoje, a partir das 21 horas, uma interessante e movimentada programação de estúdio, com o concurso do seu popular "cast".

EM TORNO DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA NACIONAL

(Conclusão da pagina 5)

espirito de colaboração com o esforço de guerra do país.

Graças, portanto, à visão do ministro da Guerra, não tivemos, até agora, nenhuma perturbação nos nossos serviços".

A SUBSCRIÇÃO DOS BONUS DE GUERRA

— Há um outro aspecto do esforço de guerra, — continuou o sr. Roberto Cardoso, ao qual desejo referir-me: — a subscrição de bonus de guerra pelos operários de nossas minas.

Conhecendo bem, através de um longo convívio, as condições econômicas e o espirito de nosso operariado, propús aos meus colegas de Diretoria do "Cadem" que as duas companhias — a S. Jeronimo e a Butiá — adquirissem, pelo seu valor nominal, bonus de guerra subscritos pelos operários das minas.

Evitar-se-á, assim, que os bonus por eles subscritos, e que representam a sua contribuição em pról da defesa nacional, venham a ser negociados a baixo preço, caindo na mão de agiotas e aproveitadores sem entranhas.

As companhias adquirirão, pelo seu valor nominal, os bonus mas, o dinheiro a que tiverem direito os operários será, compulsoriamente, aplicado na construção de casas para os mesmos.

Essa providência é mais com o objetivo de obrigar a cada um ter sua própria casa do que por necessidade monetária. O salário nas minas, para aqueles que trabalham com assiduidade, é bastante apreciavel e a prova disto nós temos no seguinte fato: — a contribuição dos operários, das nossas empresas, para a aquisição de um avião de bombardeio, doado pelo povo riograndense ao Brasil, elevou-se a 56.000 cruzeiros.

Estou convencido do acerto da fórmula proposta: conseguiremos impedir a ação dos exploradores e, ao mesmo tempo, concorreremos para solução de problema da mais alta relevância social: dar um teto a cada família operária".

O FUTURO DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA

Pessoas esperavam para falar com o diretor do "Cadem" Era necessário terminar a entrevista, mas, o "reporter" não quis fazê-lo antes de abordar um outro assunto, talvez o mais interessante de todos: — quais as perspectivas do futuro da indústria carbonífera.

O sr. Roberto Cardoso sorriu ao ouvir a pergunta, mas, não se recusou a respondê-la.

— E' sempre arriscado fazer previsões. Mas, no caso especial da indústria carbonífera, acho que só previsões otimistas podem ser feitas. O desenvolvimento crescente da produção mostra a capacidade realizadora das empresas de mineração. A aceitação do produto demonstra que as nossas estradas de ferro, companhias de navegação e a indústria em geral passaram a utilizar o carvão nacional em condições mais adequadas, obtendo, assim rendimento satisfatório.

A produção obtida, em 1942, pelo conjunto das empresas carboníferas do país, representa menos de 50 % do consumo total do Brasil. Para assegurarmos a satisfação das necessidades de envidar esforços ainda mais enérgicos no correr deste ano.

Há, na verdade, uma série de problemas a resolver para collimação daquele objetivo. Estou, certo, porem, que não nos faltará o apoio e a boa vontade do presidente Getulio Vargas, o grande animador da indústria carbonífera nacional, a quem se deve, repito, a sua expansão.

Em todos os eus discursos, abordando os problemas econômicos nacionais, nunca deixou o chefe da Nação, de fazer referência especial à indústria carbonífera e, às suas palavras, se deve muito o fato de irem desaparecendo as hostilidades que, durante tantos anos, impediram o seu progresso.

Como vê, disse o sr. Roberto Cardoso, despedindo-se do jornalista em relação à indústria carbonifera só se pode fazer previsões otimistas."

(Do "Diário Carioca" de 29-1-43.)

Em Vitória, o sr. Valentim Bouças

VITÓRIA, 9 (A. N.) — Chegou hoje o sr. Valentim Bouças, diretor executivo da Comissão de Controle dos acordos de Washington, acompanhado de seus assistentes Casso Fonseca e Jorge Bouças. O sr. Valentim Bouças visitou as obras do Cais dos Minérios em companhia do interventor federal.

Mudou-se o Posto Nove da Saude Pública

O posto 9 da Saude Pública que se achava instalado na Piedade, mudou-se para a avenida Amaro Cavalcanti, frente à ponte nova do Meier.

O referido Posto está sob a direção do dr. João Jorde Neler, tem como secretário o sr. Manuel Joaquim Castro Alves e conta como um dos seus mais zelosos auxiliares o sr. Waldemar Neves Florim.

Dois atropelamentos

Paulina Alves, de 77 anos, casada, moradora à rua Andaraí n. 573, casa V, foi atropelada por um auto, na mesma rua, em frente ao n. 299. A vítima sofreu fratura no crânio e está internada no H. P. S., enquanto que não foi possivel saber o número da chapa do auto. A policia registrou o fato.

— Waldemar Sorio, de 76 anos, viuvo, brasileiro, morador à rua Nabuco de Freitas, 179, foi atropelado por um bonde, na rua Marquês de Sapucai, esquina da rua Senador Euzebio, às 8,40, vindo a falecer, no H. P. S., às 19 horas de ontem.

VULTOSA DOAÇÃO

A ENTREGA DE 600.000 CRUZEIROS AOS FUNDOS UNIVERSITÁRIOS DE PESQUIZAS

S. PAULO, 9 (A. N.) — Realizou-se, ontem, na Reitoria da Universidade deste Estado a entrega de 600.000 cruzeiros destinados aos Fundos Universitários de Pesquisas para a defesa nacional — doação do dr. Cicero da Silva Prado. O doador manifestou o desejo de que fosse aquela importância empregada na fundação da "Instituição de moléstias do aparelho digestivo e da nutrição". Cogita-se de um laboratório de pesquisas a ser instalado em anexo ao novo Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina do Estado, dependente da cátedra de Clinica Cirúrgica.

O novo estabelecimento se denominará Instituto Dr. Cicero da Silva Prado, em homenagem ao seu doador.

Satisfizeram as provas aéreas de 1942

Para os efeitos do aviso 59 do ministro da Aeronáutica, satisfizeram as provas aéreas referentes ao ano de 1942, os seguintes oficiais aviadores que servem na Navegação Aérea Brasileira: tenente-coronel Orsino de Araujo Coriolano, capitães Cantidio Bentes de Oliveira Guimarães, Attilo Gomes Ribeiro, Ruy de Mello Portella e Astor Costa, e o 1.º tenente do Q. A. Aux. Salomão Jabor.

EMPOSSADO O INTERVENTOR MAGALHÃES BARATA

(Conclusão da pag. 4)

imagem do Brasil e de seus problemas, transformando a nação verdadeiramente num quadro de solilóquios regionais.

Volta v. excia. ao alto posto em sua terra, mas, já agora, com o advento do Estado Nacional, que vem realizando o prodigioso programa do insigne estadista que nos dirige, um novo panorama se descortina. A Amazônia renasce. A compreensão das realidades brasileiras desperta, em toda parte, as conciências e as energias. O pensamento dos interesses do Brasil estabelece a unidade de ação e de espirito em todo o território.

O Pará da atualidade e seu grande povo estão cheios de forças novas, lançando os fundamentos da grandeza futura do imenso vale, criando riquezas que antes dormitavam, aumentando e desenvolvendo a produção de matérias primas indispensaveis ao nosso esforço de guerra, ao surto econômico e à fase industrial que se anuncia.

E' que entre um governo e outro de v. excia. aconteceu a profécia criadora e luminosa do discurso do rio Amazonas.

V. excia. tem, agora, todas as probabilidades que então buscou e os esforços, os magnificos esforços que desenvolveu naquele tempo são a mais segura garantia do êxito da nova fase administrativa que vai iniciar.

Tem v. excia. todos os predicados necessários para conseguir esse triunfo. E é por isto que eu me honro de poder declarar que, desde este momento, v. excia. se acha empossado no cargo de interventor federal no Estado do Pará. (Palmas prolongadas)."

O DISCURSO DO CORONEL MAGALHÃES BARATA

Em seguida, falou o coronel Magalhães Barata, que disse:

Exmo. sr. ministro da Justiça.

O exmo. sr. dr. Getulio Vargas, honrado e preclaro presidente da República, voltou a distinguir-me com a confiança da designação de um posto de trabalho na direção dos destinos do meu Estado.

Missão elevada e honrosa, é fato, mas, árdua para mim e, quem sabe, talvez muito alem dos meus méritos e propósitos, terei de realizá-la inspirado no pensamento do exmo. sr. presidente da República.

Entretanto, sr. ministro, não me hão de faltar, eu asseguro a v. excia., os patrióticos anseios e a inabalavel decisão de não medir sacrificios de tôda espécie, para poder apresentar-me ao exmo. sr. presidente da República, ao terminar a minha missão, com a conciência tranquila do dever cumprido e a confiança correspondida. Leal e patrioticamente, sr. ministro, tal como pude fazê-lo em dias do ano de 1935 ao deixar a interventoria do Pará, transitando por esta capital para recolher-me ao corpo de tropas sediado em Goiaz, que me havia sido designado para comandar ao deixar o governo do Pará e após um longo afastamento o serviço ativo do Exército.

Deverei ser, e serei, sr. ministro, à frente do meu Estado, como delegado de confiança do exmo. sr. presidente da República, o executor sincero e decidido de sua política administrativa e econômica, em todos os setores abrangidos pelo programa de reerguimento da Amazônia, traçado por s. excia. em 1940, quando formulou o grande plano de aproveitamento do formidavel potencial de riquezas do vale imenso.

E assim, norteando-me com o apoio de s. excia. o sr. presidente da República e a boa vontade de v. excia., sr. ministro, tenho a certeza de vencer.

Pretendo, amparado em tais elementos, elevar o Pará, sr. ministro, ao nivel de prosperidade a que faz jús, no limite das minhas possibilidades de trabalho e capacidade administrativa.

Na hora atual, em que estamos empenhados em assegurar os nossos compromissos internacionais no esforço de guerra, tudo farei para desenvolver a produção das riquezas peculiares àquela região, notadamente as dos produtos ligados à guerra, como a borracha. Para isto procurarei por em ação todas as forças que me animam e convocarei todas as energias da gente de minha terra, neste esforço comum.

Para isso, exmo. sr. ministro basta-me o apoio do exmo. sr. presidente da República, cuja confiança e assistência nunca me faltaram durante quatro anos e meio de minha primeira interventoria. E, assim apoiado, vou recomeçar, sr. ministro, a minha obra de trabalho em prol da grandeza de meu Estado natal e de nossa pátria.

Os meus conterrâneos não me faltarão com a sua cooperação, estou certo, para que possa levar a bom termo o programa do governo de hoje, que é, ainda, a síntese do de ontem: Saude, Educação, Justiça, moralidade administrativa, vias de comunicações e transporte e desenvolvimento de todas as fontes de riqueza.

Tudo farei tambem, para que reine sempre a tranquilidade e a paz em todos os espíritos e em todos os lares na minha terra natal.

Tenho a certeza, assim, que hei de corresponder à honrosa confiança do exmo. sr. presidente Getulio Vargas, eminente chefe da Nação".

Terminados os aplausos, o coronel Magalhães Barata foi muito cumprimentado, permanecendo cerca de uma hora em palestra com os presentes, em grande parte naturais do Pará.

Enviava para Alemanha as condições atmosféricas do Brasil

(Conclusão da pág. 1)

tins mimeografados, sobre depressões atmosféricas, visibilidade, chuvas, etc., por intermédio de seu empregado Samuel de Oliveira, que para esse fim, era mandado ao Instituto de Pesca. Nunca porem, Kempter falou a seu empregado o fim a que se destinavam esses boletins, mas que eram as informações transmitidas para a Alemanha, através de um rádio transmissor instalado em sua residência, à rua Monte Alegre 272. Pouco durou o seu trabalho dessa espécie, visto haver sido proibida a distribuição pública dos mencionados boletins. Nas investigações realizadas, a Policia verificou que de fato Samuel de Oliveira, não sabia o destino que era dado aos boletins.

OUTRO PERIGOSO ELEMENTO

Auxiliando Kempter nas suas atividades de espionagem tambem foi preso Rudolf Heinrich Adolf Karl Erkorhn, oficial da Marinha Mercante Alemã tendo pertencido ao navio "Bollwork". Erhonhr, desembarcou nesta capital em outubro de 1941, após a venda daquele navio ao Lloyd Brasileiro. Desde logo passou a desenvolver ativos serviços de espionagem, tendo auxiliado a construção de uma transmissora realizada por Elener José Naggy, aparelho esse que mais tarde foi utilizado por Erhorhn, para transmitir mensagens para a Alemanha.

UM ANTIGO ESPIÃO

Embora já trabalhando para o serviço secreto alemão, somente depois de fevereiro do ano passado, após haver o Brasil rompido relações com os paises do Eixo, é que Karl Eugen Haering passou a colaborar eficientemente no grupo chefiado por Kempter. Haering, ficara encarregado então de obter informações sobre o número de navios, formações e lançamentos de novas unidades da esquadra de guerra dos Estados Unidos da América do Norte; informações sobre a construção e navios de guerra, armamento das unidades e produção das oficinas da Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Todavia não foi longa e muito produtiva a atividade de Haering, porquanto, cedo a policia desmacarou a quadrilha e conseguiu prender todos os seus elementos. Foi Haering quem obteve de Josef Pessek, por empréstimo a Caixa Postal número 3.156 que veio a ser utilizáda por Kempter, para receber correspondência que dizia respeito ao Serviço Secreto Alemão.

A INFELICIDADE DE KEMPTER

Entretanto, a atuação de Kempter não foi muito produtiva para a Alemanha, pois, a Policia agindo energicamente contra os emissários de Berlim, ele teve de lançar mão de outros elementos. Mesmo assim serviu-se das atividades de Carlos Meyer, Karl Eugen Buhler, Bernhard Carl Hohensausen, Otto Henrique Vincenz Fontes e Ascendino Feital. Os dois últimos eram os encaregados de receber cartas procedentes, o primeiro, da Alemanha via Lisboa e o segundo as que enviava de Recife, Jofre Magalhães dos Santos, contendo todas elas informações sobre espionagem.

TODOS PRESOS

A atuação da Policia, rápida e decisiva, impediu que mais esse grupo de espiões conseguisse realizar algo, prendendo todos os componentes do bando de Kempter que agora estão sendo processados.

OUTRO GRUPO PERIGOSO

Outro grupo perigoso de elementos ligados ao serviço secreto alemão que agiam no Brasil era o dirigido por Albrecht Gustar Engles, audacioso espião, pessoa de confiança absoluta dos homens de Berlim e cujas atividades datam de 1940.

Constantemente Gustav Engels recebia instruções de Berlim, enviadas pelos maiorais da Gestapo. Essas mensagens vinham camufladas no interior de um envólucro de lâmina "Gillette", pelo sistema "ponto fotografia", e só eram perceptiveis em microscópio.

EMISSÁRIOS A' BERLIM

Em dezembro daquele ano, Engels, procurado por Alfredo Becker, adido à ex-embaixada alemã nesta capital, ampliou o serviço que lhe estava afeto, executando ordens secretas recebidas diretamente da Alemanha. Logo após a prisão de Christensen, verificada em 10 de março de 1942, Engels entregou a Alfredo Becker cerca de Cr$ .... 1.200.000,00 e 60.000 pesos argentinos. Enviou à Alemanha, como seu emissário, Von Heyer, afim de aprender o questionário, ou seja, saber quais as informações que interessavam o Alto Comando alemão. Segundo afirmou, Berlim desejava que ele ficasse com o dinheiro necessário à movimentação de todo o serviço secreto nazi no Brasil. Esteve em contacto com Christensen, por apresentação de Hermann Bohny. Em seu depoimento, Engels declarou que Lucas" viera a esta capital com o fim de instalar o serviço de transmissões para a Alemanha, referente ao setor marítimo. Em princípios de março do ano de 1942 recebeu a incumbência de entregar a "Lucas" a importância de Cr$ ... 300.000 00 e, para se por em contacto com o mesmo, telefonou para sua residência, tendo, então tido conhecimento de que "Lucas" havia sido preso.

ENCONTRAM-SE OS ESPIÕES

Em certa ocasião, Engels, Bohny e Christensen se encontraram no Café Brasileira, no Flamengo, onde mantiveram longa palestra.

Em certa ocasião Engels perguntou a Christensen se conhecia o processo pelo qual recebia mensagens do Serviço Secreto Alemão, processo esse conhecido por "ponto fotografia.. Como Niels Christian Christensen afirmasse que ainda não tivera oportunidade de ver uma micro-fotografia, Alfredo mostrou-lhe o invólucro de uma lâmina Gillette, mandou que o examinasse e como nada tivesse observado, mesmo com o auxilio de uma lente, Alfredo colocou o mesmo papel num aparelho especial e, com surpresa, Christensen viu nomes datilografados. Engels explicou-lhe então que por meio desses "ponto-fotografias", em invólucros de lâminas Gilette, recebia as ordens de Berlim, as quais vinham camufladas como amostras de giletes nos aviões da "Lati".

Em suas declarações, Gammilscheg teve oportunidade de dizer que Von Heyer era quem sabia da existência de Engels o fornecedor de tais tintas simpáticas e reveladoras, embora conhecesse esse pelo apelido que adotara de Alfredo, vindo a saber que Alfredo e Engels eram a mesma pessoa, na Sala de Detidos da Policia.

INCRIVEL

Em suas declarações, Engels afirmou que, por intermédio da Von Heyer, recebeu do major Othmar Cammillscheg duas ou três cartas afim de serem submetidas ao processo de micro-fotografias, fatos esses ocorridos no mês de dezembro do ano passado (1942), porque em janeiro, segundo se recorda o declarante, que possuia um aparelho para fotografar documentos, tornando-os visiveis só ao microscópio, pois resumia-os no tamanho de três por quatro milimetros, destruiu esse aparelho em virtude de ter ciência de haver o Serviço Secreto Americano capturado uma dessas micro-fotografias.

TRANSMITIA AS INFORMAÇÕES

Ernest Ramuz era o manipulador da estação de rádio dos espiões. Chegou a esta capital em maio de 1941, procedente de Joinville, Santa Catarina, a chamado de Engels, que o incumbiu de montar uma estação transmissora, sendo para tal fim alugada a casa da rua Chaves Faria n. 64, em São Christovão. Construiu uma segunda estação em dezembro de 1941, mantendo-se no serviço de espionagem manejando essa estação e transmitindo noticias para a Alemanha até 12 de maio de 1942, quando foi preso na rua do Couto n. 526, estação da Penha, onde a Policia arrecadou a aparelhagem rádio-telegrafica de que ele se utilizava para transmissões de noticias que eram fornecidas por Von Heyer e outros agentes. Ernest Ramuz recebia pelo trabalho que realizava em prol da espionagem nazi Cr$ 1.200,00 por mês e mais o equivalente ao aluguel da casa em que residia com sua amante, onde instalara a transmissora. Esclareu mais, em seu depoimento, que as instruções para a organização de Engels eram transmitidas pelas estações alemãs de prefixo DFB e DLI.

ERA UM "MODESTO" EMPREGADO

Outra figura curiosa do grupo de Engels era Herbert Friederich Julius von Heyer., ou "Humberto", natural de Santos, Estado de São Paulo, de descendência germânica, era empregado na firma Theodor Wille, nesta capital, e ingressou no Serviço Secreto Alemão em agosto de 1941, arregimentado por Engels. Von Heyer negou que tivesse ido à Alemanha em janeiro de 1941 para aprender os meios de colher informações que interessavam ao Alto Comando Alemão. Confessou, entretanto, suas ligações com agentes da espionagem nazi, relatando suas atividades nesse serviço, tais como: era o encarregado de entregar as mensagens dirigidas por Engels a Othmar e deste para aquele; forneceu dados sobre o movimento do porto do Rio de Janeiro afim de que Engels os transmitisse à Alemanha, até 2 de março de 1942. Em sua residência foram apreendidas várias mensagens com noticias sobre movimento dos portos do Brasil e endereços de alemães internados em campos de concentração no Canadá e Austrália. Afirmou ainda que em janeiro de 1942, por determinação de Engels, mandou construir uma estação transmissora, tendo tratado dessa incumbência o húngaro Elemer José Naggi.

NADA SABIA

Stephanie Ramuz, esposá daquele agente secreto nazista, afirmou que somente em março de 1942 veio a saber que seu marido tinha uma amante na casa da estrada dos Três Rios n. 320, amante esta que sabia ter o nome de Henriqueta; que em certo dia em que, a declarante não se recorda, o marido trouxe para a casa e entregou à declarante a quantia de Cr$ 20.000,00, dizendo-lhe: "Guarde esse dinheiro que me foi dado por Albrecht Gustav Engels"; que a declarante não perguntou ao marido o motivo pelo qual Engels lhe havia dado o dinheiro, porque o marido era um desses homens que não gostam de dar satisfações de seus negócios à esposa.

Alem dos elementos acima mencionados estão ainda envolvidos na trama criminosa do presente grupo de espionagem as seguintes pessoas:

Henriqueta de Barros Pimentel, amante de Ernest Ramuz fixou residência nesta capital em 1930, na companhia de sua irmã Quiteria Machado Meyer, casada com o alemão Carlos Meyer. Em fevereiro de 1942 travou conhecimento com Ernest Ramuz de quem se tornou amante, indo residir em companhia do mesmo à estrada dos Três Rios n. 320. Com a chegada da esposa de Ramuz, transferiu sua residência para a rua do Couto n. 526, estação da Penha. Em suas declarações afirmou que tanto na casa de Jacarepaguá, como na da rua do Couto, esteve instalada uma estação de rádio-transmissora, menejada por Ramuz e seus auxiliares; Heinz Otto Hermann Lorenz e Rudolph Henriche Adolf Cark Erhorn. Esclareceu Henriqueta saber ser Ramuz agente da espionagem, tanto que ao esconder a estação de rádio no solo da copa da casa da rua do Couto, declarou que "a situação do país oferecia grande pressão contra a espionagem". Walter August Ramuz, filho de Ernest Ramuz, Sabia existir a estação transmissora instalada na residência de seu progenitor, à rua Chaves Faria n. 83, tendo assistido a uma das transmissões para a Alemanha, assim como à mudança de seu pai para a rua do Couto, na Penha. Esclareceu ainda que acompanhou a Policia na diligência que culminou com a prisão de seu pai e consequente a prisão da aparelhagem por ele usada para transmissões clandestinas.

Cercados os alemães no cotovelo do Don

(Conclusão da pag. 1)

processo, o que, talvez, terá lugar depois da guerra.

CONTRA A FERROVIA BRYANSK-KHARKOW

MOSCOU, 9 (U. P.) — As colunas dirigidas pelo coronel-general Golikov, vitoriosas na luta pela posse de Kursk, ontem, logo à noite manobraram em direção oeste para avançar rapidamente sobre a linha férrea de Bryansk a Kharkov (seu objetivo imediato), após desbaratar uma série de desesperados contra-ataques da "Wehrmacht". Nesses combates alguns milhares de nazi-fascistas foram eliminados.

Um pouco mais para o sul ganhou corpo o impeto das operações dirigidas contra Rostov, pois os russos estão liquidando de maneira rápida as tropas inimigas que operam na peninsula de Yelsk. Ao leste da cidade de Rostov destacamentos russos alcançaram notaveis vantagens. As últimas noticias afirmam que o inimigo deu inicio à evacuação da cidade e que seu material pesado está sendo enviado a Taganrog, localidade esta que oferece mais possibilidade de defesa que a importante cidade situada sobre a foz do rio Don. Rostov está praticamente sitiada e de minuto a minuto se aproxima rapidamente o instante em que a praça cairá sob o dominio russo. Mediante um ataque ininterrupto os soldados moscovitas tomaram de assalto varias fortificações próximas a Rostov e fazem pressão sobre a últimas linhas defendidas pelos teutos.

Os circulos militares dão grande importância à atual tentativa russa de cortar a linha férrea de Bryansk a Kharkov. Os generais Golikov e Vatutin já cortaram quatro das oito linhas que partem de Kharkov. A interrupção da ferrovia que liga Bryansk a Kharkov apenas deixaria três linhas para os movimentos de tropas e transporte de material do inimigo para o setor de Kharkov, cujo sitio robustecerá em muito posição estratégica das tropas de Vatutin que avançam rumo ao sul, partindo de Barvenkovo, em marcha forçada para arremeter pelo flanco inimigo na bacia do Don. Outras colunas tambem marcham sobre o sul, partindo de Kramatorskaja.

A região em torno de Yeisk e a entrada da baía de Taganrog vão sendo rapidamente "limpas" de inimigos pelas forças soviéticas que conseguiram ocupar Glafscovka, Mokvaevka, Yelsk-Ukrrplenye e Saro-Sterbinovskaia, de maneiras que agora dominam completamente a boca da referida baía.

Nos circulos militares se considera que a jornada de ontem foi um das mais gloriosas da campanha de inverno russa. A queda de Kursk pôs em perigo a base de Kharkov, onde tem apoio a linha alemã, enquanto que Rostov praticamente já está perdida para o inimigo. Circulos militares, ao analizar as noticias de que os alemães se retiram de Rostov para Taganrog, opinam que o Alto Comando alemão não pretende defender a cidade, uma vez que a luta se torne um sacrificio pesado a "Wehrmacht".

Um fator importante que deve ser levado em conta é a completa ausência de noticias dos dois poderosos exércitos russos que se encontravam ao norte e leste da cidade. Um reconquistou Kamensk e o outro cruzou o Donetz a uns 121 quilômetros ao noroeste de Rostov, nas proximidades do Don.

A maior atenção fixa-se, hoje, na reconquista de Kursk, ocorrida ontem. Essa praça se encontrava em poder do inimigo desde setembro de 1941, isto é uns três meses depois de irromper as hostilidades. Informou-se que os alemães ao bater em retirada na região norte de Kursk, abandonam seus feridos e que pelo menos num dos vários altos eliminaram grande número deles. Na aldeia de Timiryazevo os germânicos fizeram ir pelos ares um pequeno hospital, no qual estavam sendo socorridos uns 27 oficiais e soldados de suas forças.

Não obstante a rapidez da fuga dos nazis, os russos aprisionaram grande quantidade de alemães.

A queda de Kursk é a terceira grande vitória estratégica russa desde que os generais Golikov e Vatutin iniciaram sua ofensiva sobre uma frente de 290 quilômetros, na bacia do Don, vitórias que tornaram possiveis repetidos triunfos táticos. A queda de Voronezh foi a primeira vitória. Vatutin alcançou seu segundo triunfo quando destruiu a poderosa linha alemã de Severny no Donetz, numa largura de 90 quilômetros, ou seja, desde Izium até Lissichansk. Golikov venceu a terceira batalha ao reconquistar Kursk com a mesma tática que paralisou a capacidade de resistência dos alemães a partir do desastre de Stalingrado.

A campanha de Golikov que culminou com a conquista de Kursk foi realizada em três etapas, a saber: 1.ª — Progressão de uma coluna pela linha férrea de Voronezh, rumo a Kastrosoye e Kursk, que foi quando se forneceram as ultimas noticias anunciando a ocupação de Shigri — localidade distante 48 quilômetros de Kursk. 2.ª — Uma segunda coluna derivou para o noroeste e cortou a ferrovia Kursk-Orel na altura de Zolotukhino, seja, 38 quilômetros ao norte de Kursk; 3.ª — Várias colunas avançaram para o oeste e sudoeste procurando cotar a ferrovia Kursk-Kharkov. A linha foi cortada na altura do Goesteshevo, 24 quilômetros ao norte de Belgorod.

As forças que cortaram a ferrovia Kursk-Orel marcham para o oeste na direção da linha férrea Bryansk-Kharkov e cortaram a estrada que liga Kursk a Orel na altura de Fatesh, 48 quilômetros ao noroeste. Então foi criada uma situação tal que os alemães, em Kursk, somente podiam utilizar a linha férrea que ruma para oeste.

A perda de linhas de comunicações importantissimas e mais o risco de não poder utilizar os poucos caminhos para uma possivel fuga fizeram com que Kursk caisse como uma "fruta madura" em mãos de Golikov. No momento se tem a impressão de que os cercos de forças inimigas realizados pelos russos com inteiro êxito e mais as noticias do desastre de Stalingrado foram difundidos de tal forma que seu efeito psicológico paralisou a vontade dos exércitos alemães em enfrentar esses assédios.

"TODOS OS ESTADOS UNIDOS SÃO UM ARSENAL DE GUERRA"

(Conclusão da pag. 1)

teve a noticia de que o Brasil assinara a Carta do Atlântico.

— Achavam-me em Miami. A situação do Brasil é diferente da do Uruguai. O Brasil está em guerra. Pareceu-me, portanto, lógico que tomasse essa atitude, pois que o Brasil quer participar de todos os deveres e responsabilidades da guerra.

Acentua-se que o Perú teve idêntica iniciativa, dizendo-se ainda que fora seguido pela Colômbia.

Outro jornalista indaga se o Uruguai já reconheceu o governo soviético.

— Houve troca de cartas — responde — com o embaixador Litvinoff, em Washington. Cada país nomeará um agente diplomático junto ao governo do outro, devendo ser um ministro e não um embaixador. A nomeação, entretanto, não é de grande urgência. Aliás, estive com o embaixador Litvinoff apenas em um banquete

Indaga-se sobre a criação de bases militares no Uruguai.

Esclarece o chanceler Guani:

— Estamos cogitando de construir um aeródromo em Carrasco, nas proximidades de Montevidéu, porque o atual é muito pequeno. Não foi essa, entretanto, uma das questões fundamentais de que tratei.

Respondendo, a seguir, a uma interpelação, diz s. excia:

— Já estive com o presidente da República Argentina nas vésperas da minha viagem aos Estados Unidos. Agora, provavelmente, não haverá tempo senão para a troca de saudações entre amigos.

— Qual a repercussão nos Estados Unidos do rompimento do Chile com as Nações do Eixo?

— Receberam-na com muito calor.

Fala-se agora dos problemas da paz e um dos presentes deseja saber o que o chanceler ouviu sobre isso durante sua viagem, pela América do Norte.

— Considerações muito interessantes, responde. Os homens públicos dos Estados Unidos se consagram, desde já, ao estudo dos problemas da paz. A questão desperta-lhes o interesse. E é natural. A guerra passada foi perdida, apesar de haver sido ganha. A paz foi mal feita. Agora, cogita-se de que se não repita o fato desastroso, afim de que, ganha a guerra, não a percamos por falta do estudo necessário de todas as questões que surgirão.

— E a América, embora não dite a paz, tomará parte destacada na solução dos problemas da paz? — indaga-se.

— Creio que, como um continente, na mais perfeita união de vistas, a América se sentará, coêsa, na mesa da Conferência da paz. Provavelmente, as nações se unirão em diversos grupos, formando verdadeiras federações. Não sei se assim será, mas me parece possivel que isso se dê. Não será mais uma paz armada. Esta foi a anterior.

Querem ainda saber se teve oportunidade de conversar com o sr. Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos. O chanceler Guani responde que sim e acentua:

— E' uma personalidade brilhante. Tem planos pessoais e de todo o interesse sobre a paz.

Uma última pergunta:

— O Uruguai receberá material de guerra dos Estados Unidos para a defesa de suas costas?

— Já o contratamos há cerca de dois anos para todas as forças militares. Desconheço as proporções dos fornecimentos, mas estão à disposição do governo do Uruguai.

JANTAR OFERECIDO AO CHANCELER GUANI

O sr. Oswaldo Aranhe, ministro das Relações Exteriores, ofereceu ontem, no Jackey Clube Brasileiro, um jantar intimo ao sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai de passagem por esta capital.

A esse jantar estiveram presentes as seguintes pessoas: Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da Justiça, embaixador Leão Velloso, secretário geral do Itamarati; embaixador Cyro de Freitas Valle, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior; ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão Cerimonial do Itamarati; ministro Julian Noqueira, da comitiva do chanceler Guani; sr. Luiz Saavedra Barroso, encarregado de Negócios do Uruguai; engenheiro Luiz Giorgi, sr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; sr. Raul Alberto Previtali; sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial; sr. Marcos Battile Santos, sr. Jayme do Nascimento Britto, introdutor diplomático; sr. Juan Felipe Yriart, sr. Renato Almeida, chefe de Serviço de Informações do Itamarati, e o secretário Carlos Thompson Flores.

TRÔAM OS CANHÕES BRITÂNICOS CONTRA A LINHA MARETH

(Conclusão da página 1)

O comunicado informa que foi escassa a atividade terrestre. Acredita-se que algumas unidades do 8° exército continuam aniquilando os poucos "bolsões" do Eixo que ainda existem na Tripolitânia e na região meridional da Tunisia. Os comentaristas militares opinam que se devem completar outros preparativos antes de dar a ordem de ataque. Acentuam a grande importância das operações, mostrando o que significa a ofensiva final para arrojar os alemães e italianos no Mediterrâneo e que se deve contar com todas as possibilidades de êxito. Adiantam tambem as informações que o porto de Tripoli já sofreu amplas reparações e está sendo já utilizado em grande escala pelos britânicos para o fornecimento de abastecimentos e reforços às forças do general Montgomery.

PARA UMA INVESTIDA CONTRA A COSTA ORIENTAL

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 9 (U. P.) — O general Eisenhower está concentrando numerosas tropas para lançar uma poderosa investida sobre a costa oriental da Tunísia, com o fim de cortar a retirada do marechal Rommel e impedir que suas forças se unam com as de von Arnim..

As operações bélicas foram hoje extremamente limitadas, porem os despachos revelam que se estão fazendo grandes preparativos para a próxima ofensiva. Longas colunas de tropas e de carros motorisados, como tambem caminhões com munições e provisões afluem constantemente as estradas que conduzem às linhas da frente, sempre protegidas por aviões de caça.

A aviação aliada continuou desfechando esmagadores golpes contra os objetivos situados na Sardenha, Sicilia e outros pontos do sul da Itália e as bases inimigas, da Tunisia. Estes bombardeios teem a finalidade de enfraquecer o inimigo antes de que seja empreendido o grande ataque.

Para fazer frente à aviação aliada a "Luftwaffe" enviou esquadrilhas dos novos "Messerschmitt-109-G", o modelo de caça mais moderno e mais eficiente na luta a grandes alturas. O inimigo julga que os aliados não contam com aparelhos capazes de derrubar estes aparelhos. Mas em resposta a este desafio, os ingleses segundo se julga oporão um mais poderoso, o "Spitfire-9" que possue um armamento mais pesado e é mais veloz. Nos circulos aeronáuticos se aguarda com impaciência o primeiro encontro entre estas duas novas máquinas para estabelecer uma comparação mais exata. Com toda a certeza esses encontros não poderão ser presenciados do solo devido a grande altura em que eles provavelmente se verificarão.

Os despachos do setor francês, revelam que os franceses conquistaram uma importante altura na região do vale do rio Kebir, presumivelmente no setor de Pont du Fahs, ao sudoeste da Tunisia. Esses despachos acrecentam que os nazistas empreenderam sem êxito quatro tentativas com tanques para cercar os postos avançados franceses na zona de Pichon, a 90 quilômetros ao sudoeste de Sousse.

Nos circulos militares se julga que o marechal Rommel desencadeará uma batalha ao longo de uma linha que se extende sobre uma faixa de 24 quilômetros, entre as salinas e o Mediterrâneo, ao norte de Gabes. A resistência alemã na linha Mareth, pelo contrário, destinar-se-á a retardar o avanço aliado. Apezar das informações que se proporcionaram acerca desta linha de fortificações considera-se que ela é de importância secundária, pois pode ser atravessada pelos tanques nos espaços existentes entre os núcleos de artilharia e outras defesas.

Ao norte de Gases, pelo contrário, os alemães estarão em condições de levantar boas e sólidas defesas.

Parece que Gabes, cujo porto não é usado com frequência, sem dúvida alguma não será defendido com grande vigor pelo Eixo.

CIDADES DINAMARQUESAS SOB A AMEAÇA DE BOMBARDEIO

A artilharia anti-aérea fez fogo contra aviões invisiveis

ESTOCOLMO, 9 (U.P.) — Ontem à noite, em Copenhague e outras cidades dinamarquesas, houve vários alarmes anti-aéreos. A artilharia anti-aérea sueca fez fogo contra aviões invisiveis.

Segundo o correspondente do "Tidiningen" em Malmoe, foram ouvidas explosões na costa dinamarquesa, porem não se confirmou que houvesse caido bombas.

Por sua parte, o correspondente do "Aftonbladet" em Gotenburgo anunciou que durante os alarmes de ontem foram ouvidas explosões em Copenhague, talvez produzidas por minas lançadas pela aviação britânica em Oersend, no Báltico e no Kategat. Os habitantes de Gotemburgo ouviram fortes explosões que sacudiram as casas. Os canhões anti-aéreos suecos fizeram fogo de Gotemburgo a Trelleborg, afirmando os habitantes que foi o fogo anti-aéreo mais intenso que ouviram na Suecia.

Afirmou-se em fonte dinamarquesa que durante os três alarmes registrados em Copenhague não foram lançadas bombas. Segundo a radio emissora de Paris, os responsaveis pelo intenso fogo anti-aéreo foram aviões britânicos, que voltaram a voar sobre o sul da Suécia.

Gazeta Juridica

FALENCIAS & CONCORDATAS

Lopes & Costa — O juiz da 1ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida os créditos não impugnados.

A. M. Bottencourt & Cia. — O juiz da 4.ª Vara Civel mandou os rehabilitandos supra, dizerem em 48 horas, sobre o requerido.

Casa Ortofran Ltda. — O juiz da 5.ª Vara Civel mandou ao dr. curador das massas os embargos de 3º opostos pelo Banco Ribeiro Junqueira S./A.

TRIBUNAL MARÍTIMO

Os juizes do Tribunal Marítimo Administrativo proferiram, por maioria de votos, acordão no processo referente ao abalroamento entre os navios "Inconfidente", do Lloyd Brasileiro e "Buarque de Macedo", da Empresa de Navegação Paraná-Santa Catarina, fato ocorrido na manhã de 11 de maio de 1941, no ancoradouro dos navios de guerra, nesta capital. O acidente foi considerado como culposo, sendo responsabilizados o capitão de longo curso Justino Ferreira Lobo e o 2.º piloto Belmiro dos Santos Valente, representados no processo, aos quais foi imposta a pena de multa de Cr$ 250.00 a cada um, alem do pagamento das custas, na forma da lei.

Extravio de título

O dr. David Fucks, médico e residente nesta cidade à rua São Salvador n. 28, portador do título n. 201.021 — Combinação F.G.L. da Sul-América Capitalização Sociedade Anônima, vem comunicar a quem interessar possa, que se extraviou o título acima referido e que qualquer transação que for feita com o mesmo será nula e de nenhum efeito, já estando a Sul-América Capitalização S/A., sua emitente, avisada desse extravio.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1943. — David Fucks.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 7.ª VARA CIVEL

Edital de 1.ª praça com o prazo de 10 dias, na forma abaixo.

O doutor Estacio Corrêa de Sá e Benevides, juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que no dia 22 do corrente mês, às 14 horas, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, no Palácio da Justiça à rua D. Manoel n. 29, os seguintes bens penhorados na ação executiva movida por Ferrogalvano Limitada contra José Luiz Vizeu Barboza: — 2 cinzeiros de metal, tipo João Paulino; — 2 sofás em armação de metal cromado, estufados em passo; — 4 poltronas em armação de metal cromado, estufadas em pano; — 8 cadeiras em armação de metal cromado, assento e espaldar de madeira; — 2 pequenas mesas em metal cromado, com tampo e prateleiras de vidro, tudo avaliado em Cr$ 2.380,00, preço por quanto vão a dita praça que será feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por 3 dias, e quem os mesmos quiser arrematar deverá comparecer no dia e hora acima designados afim de ter lugar a praça. — Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1943. — Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão, subscrevo. — Estacio Corrêa do Sá e Benevides. Está conforme. — O escrivão, Israel de Carvalho Camará, escrivão, o subscrevo.

EDITAL

De primeira praça com o prazo de vinte dias para a venda e arrematação do imovel (prédio e terreno) à rua Pacheco da Rocha número trinta e um, antiga rua Santa Izabel, freguezia de Irajá, pertencentes a Antonio Gonçalves e sua mulher Djanira de Freitas Gonçalves, na forma que se segue:

O doutor Hugo Auler, juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa que no dia vinte e seis de fevereiro corrente, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da importância de doze mil cruzeiros o prédio e respectivo terreno à rua Pacheco da Rocha n. trinta e um, antiga rua Santa Izabel, freguezia de Irajá, pertencentes a Antonio Gonçalves e sua mulher Djanira de Freitas Gonçalves, esta interditada por este Juizo, imovel esse que tem os seguintes característicos: — Prédio térreo sito à rua Pacheco da Rocha n. trinta e um, antiga rua Santa Izabel, freguezia de Irajá, em feitio de beiral de telhado, tendo na fachada duas janelas e uma porta. Construção de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, coberta com telhas francesas, medindo de largura sete metros e cinquenta centímetros e de comprimento três metros e sessenta centímetros, em seguida existe um puxado que mede dois metros e setenta centímetros de largura e de comprimento três metros e sessenta centímetros. Está dividido em uma sala, dois quartos, assoalhados, saleta e cozinha cimentados e em telha vã. No quintal existe uma meia-água abrigando tanque, caixa dágua e privada. Está em regular estado de conservação. Edificado em terreno fechado por muros e portão de madeira. Confronta à direita com o prédio n. vinte e nove de Leonardo Vasques, à esquerda com o de n. trinta e sete de Vicente José Soares e aos fundos com os de ns. noventa e seis e noventa e seis-A, da rua Emilia Ribeiro. — A venda foi requerida pelo proprietário Antonio Gonçalves, por si como curador de sua mulher Djanira de Freitas Gonçalves com a concordância do doutor curador de Orfãos. Assim quem o dito imovel pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local supra referidos, ciente de que a venda será feita mediante dinheiro à vista ou garantida por fiança idônea, e pela maior oferta acima da quantia de doze mil cruzeiros. — Para constar e chegar ao conhecimento de quem interessar possa mandei dar e passar o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e três. — Eu, Wanda Paranhos, escrevente juramentada, o datilografei. — E eu, José Soares Marino, escrivão, o subscrevo. — Hugo Auler. Confere. O escrivão, José Soares Marino

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL — DISTRITO FEDERAL

Edital de citação a Jorge de Menezes, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

Doutor Edmundo de Macedo Ludolf, juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

Faço saber que Olivetti do Brasil S./A. promove por este Juizo uma ação executiva contra Jorge de Menezes, para cobrança da quantia de Cr$.... 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros). Expedido o mandado de citação para pagamento, sob pena de penhora, não foi encontrado o executado, pelo que, em autos apartados, foi procedido ao sequestro dos seguintes bens do executado: 1 mesa de aço Olivetti modelo Diretoria, n. 7.819; 1 mesa de aço Olivetti modelo Cassaqui, n. 8.105; 1 cadeira de aço Olivetti modelo Datilógrafo, número 8.166; 1 armário de aço Olivetti modelo Especial sob n. 8.636; 1 cadeira Olivetti modelo Presidente n. 9.816 e 1 depósito de aço para papéis usados; 1 máquina para broquear fabricante Sociedade Fabber Limitada São Paulo, com seus pertences; 1 pequeno lote de gelatina para farmácia; 30 réguas de madeira; 1 pequeno embrulho com fios elétricos e suportes; 3 pequenos embrulhos com cápsulas de gelatina; 13 pacotes de algodão de cem gramas; 1 espátula velha; 3 alicates; 1 escovão; 1 gurinó pequeno; 1 pequena bandeja de folha; 2 suportes de ferro para prateleira; 500 gramas de sulfato de sódio; 2 pequenos embrulhos de talco; 1 caixa redonda de papelão com pó preto; 1 rolo de folha riscada; 2 mancais de ferro; 2 caixotes com impressos de reclame para farmácia; 1 lote de vidros pequenos para remédio com 600 aproximadamente e 10 conta-gotas borracha e vidro. Os bens sequestrados ficaram depositados em mão e poder do depositário judicial Alberto de Almeida Corrêa. Requereu, então, o exequente a expedição de editais para citação do executado, afim de que o mesmo fique de tudo bem ciente, inclusive de que poderá contestar a ação, no prazo de dez dias. Deferi o requerimento e determinei a expedição de ditos editais, com o prazo de trinta dias. Nesta conformidade, fica citado o mencionado executado, Jorge Menezes, para ciência da ação executiva que lhe é movida e para contestá-la, querendo, nos dez dias seguintes à terminação do prazo deste edital. — A inicial da ação executiva é do teor seguinte: — "Ilmo. senhor dr. juiz de Direito da Vara Civel. — Olivetti do Brasil S/A., firma comercial estabelecida nesta capital à rua da Alfândega, 208, vem com fundamento no art. 298, inciso XIII do Código de Processo Civil, propor a presente ação executiva contra o sr. Jorge de Menezes, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta capital à rua Japerí n. 44, nesta, por ser credor da importância liquida e certa de quatro mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 4.500,00), vencida e não paga como fazem prova as inclusas duplicatas em número de vinte e quatro. Nessas condições, requer a v. excia. que se digne mandar intimar o supdo., para que pague o principal e custas, dentro de 24 horas, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quanto forem necessários para o pagamento do principal, juros de mora e custas. Dando-se à causa o valor de quatro mil e quinhentos cruzeiros. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, desesseis de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois. pp. Lourenço Henrique Melman. — Distribuida a este Juizo aos 17 de dezembro findo — distribuidor do 1.º Oficio. — Despacho: — A., cite-se. Dezoito-doze-quarenta e dois. E. Ludolf." — Esta citação edital é para todos os demais termos da causa, conforme determina a lei. — Dado e passado aos quatro de fevereiro de mil novecentos e quarenta e três. — Eu, José Euzebio de Carvalho Oliveira Sobrinho, escrevente juramentado, o extraí. — E eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — (a.) Edmundo de Macedo Ludolf. — Devidamente selado. Está conforme. Pelo escrivão, no seu impedimento ocasional. José Eusebio de Carvalho Oliveira Sobrinho, escrevente juramentado.

Vai comandar o navio-mineiro "Cananéia"

Pelo ministro da Marinha foi designado o capitão de corveta Octavio da Silveira Carneiro para o cargo de comandante do navio mineiro "Cananéia". Esse oficial vinha exercendo o comando da corveta "Felipe Camarão".

AUXILIE o poder militar de defesa do Brasil, com o seu espírito de energia, coragem e união nacional. (Segundo Congresso de Brasilidade).

OS DIVERSOS MERCADOS

Exportação de pedras preciosas

A Fiscalização Bancária afixou, ontem, o seguinte aviso:

"Comunicamos que, de acordo com o resolvido pelo sr. diretor, as exportações de pedras semi-preciosas, tais como as de pedras preciosas, só serão permitidas, desta data em diante, mediante crédito aberto irrevogavel."

CÂMBIO

O mercado monetário funcionou, ontem, com o Banco do Brasil comprando a libra área a Cr$ 78,46 7/16 e o dolar a 19,47, no mercado livre e a 66,47 ½ e 16,50, no mercado oficial, respectivamente.

Nas operações de repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil taxava a libra área a 66,76 3/8 e o dolar a 16,58.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra área	78,46 7/16
Dolar	19,47
Peso argentino	4,58 7/16
Peso uruguaio	10,16 3/4
Franco suiço	4,52 3/16
Escudo	0,79
Peso chileno	0,69 15/16
Coróa sueca	4,62 1/16

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra área	66,49 1/2
Dolar	16,50
Peso uruguaio	8,61 5/8
Escudo	0,67 1/4
Franco suiço	3,85
Coróa sueca	3,93 3/8

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A. VISTA CR $
Libra área	79,58 9/16
Dolar	19,63
Franco suiço	4,68
Escudo	0,80
Coróa sueca	4,72
Peso argentino	4,63 11/16
Peso uruguaio	10,44 3/16
Peso chileno	0,63 3/8

REPASSES OFICIAL

	CR $
Libra	66,76 3/8
Dolar	16,58

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $
Libra (venda)	78,88 9/16
Libra (compra)	78,46 7/16

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:

A' vista:	Livre	Oficial	Frete
Cr.$.	19.17	16.25	19.17

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

A' vista:	Livre	Oficial	Frete
Cr.$.	19.35	16.40	19.35

OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS:

A' vista:	Livre	Oficial	Frete
Cr.$.	19.32	16.35	19.32

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

A' vista:	Livre	Oficial	Frete
Cr.$.	19.37	16.40	19.37

COMPRA SOBRE O MEXICO

A' vista:	Livre	Oficial	Frete
Cr.$.	19.32	16.35	19.32

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' vista: Dolar (livre):

Cr.$. 19.63

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $
Libra, comp.	78.46 7/16
Libra, vend.	79.58 9/16
Dolar, comp.	20.00
Dolar, vend.	20.50

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.47	16.50	19.25
30 dias: Cr.$.	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias: Cr.$.	19.43 11/16	16.47 3/8	19.09
90 dias: Cr.$.	19.42	16.46	18.99

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' Vista:

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90/90	78,06 7/16	65,99 1/2
90/120	77,92 7/16	65,88
90/150	77,78 7/16	65,76 1/2
90/180	77,64 7/16	65,65

A' Vista:

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90 dias	78,46 7/16	66,49 1/2
120 dias	78,32 7/16	66,38
150 dias	78,18 7/16	66,26 1/2
180 dias	78,04 7/16	66,15

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a Cr $ 23,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro fino.

Ontem	22.952.085
Desde 1.º do mês	387.086.668
Total	410.038.753

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negocios:

APÓLICES GERAIS

União

		Cr $
345	Div. emis., nom.	878,90
89	idem, idem	880,00
108	idem, idem, port.	870,00
1	idem, idem	875,00
9	idem, idem, 1917	825,00
259	idem, idem, port., cautelas	850,00
27	idem, idem	855,00
3000	idem, idem	860,00
633	Reajustamento	910,00
5	idem, de Cr$ 500,00	435,00
	Obrigações	
75	Tesouro, 1939	1.050,00
	Municipais	
178	Emp. 1914, port.	200,00
1	idem, 1931	232,00
10	idem, idem	233,00
	Municipais dos Estados	
22	Prefeitura de Belo Horizonte	975,00
200	Prefeitura de Porto Alegre, 3 ½ %	36,00
	Estaduais	
12	Esp. Santo, 8 %, port.	515,00
66	idem, idem	520,00
10	idem, idem	523,00
52	E. de Minas, 7 %, port. Cr$ 200,00	196,00
100	idem, de Cr$ 500,00	490,00
16	idem, de Cr$ 1.000,00	1.000,00
50	E. de Minas, 1934, 1.ª série	197,00
190	idem, idem	197,00
175	idem, idem	198,00
2	idem, idem, 2.ª série	204,00
200	idem, idem, 3.ª série	206,00
29	idem, idem	206,50
19	idem, idem	207,00
10	Pernambuco	99,50
10	idem, idem	100,00
800	Rodoviárias Estado do Rio	645,00
78	Ridoviárias, Rio Grande do Sul	1.088,00
5	idem, idem	1.090,00
5	São Paulo	238,00
30	idem, idem, Uniformizadas	1.178,00
	Ações de Bancos	
500	Comércio, nom.[illegible]	505,00
	Ações de Companhias	
100	São Jeronimo, Pref.	144,00
150	Minas de Butiá	156,00
800	idem, idem	157,00
100	C. Brahma, Pref.	510,00
80	Docas de Santos, nom.	245,00
335	Belgo Mineira, port.	680,00
284	idem, idem	685,00
	Debêntures	
50	Cia. Docas de Santos	218,00

CAFE'

TIPO 7 — Cr$ 27,00

Funcionou firme e com os preços em alta, o mercado de café. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 27,00 por dez quilos e durante os trabalhos foram vendidas 650 sacas.

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	29,00
Tipo 4	28,50
Tipo 5	28,00
Tipo 6	27,50
Tipo 7	27,00
Tipo 8	26,50

PAUTA:

	Cr $
Estado de Minas, cafés finos	[illegible]
Estado de Minas, cafés comuns	[illegible]
Estado do Rio, cafés comuns	[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	11.158
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	54.12[illegible]
Média	6.76[illegible]
Desde 1.º de julho	1.112.28[illegible]
Média	4.965
Desde 1.º de julho do ano passado	958.92[illegible]
Benos consumo local	1.200
EXISTENCIA	323.99[illegible]
Idem, no ano passado	342.[illegible]

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	12.030
Desde 1.º do mês	70.00[illegible]
Idem, no ano passado	2.304.[illegible]
Desde 1.º de julho	3.023.187
EMBARQUES	28.760
Desde 1.º do mês	82.106
Desde 1.º de julho	1.950.324
Idem no ano passado	3.610.42[illegible]
EXISTENCIA	1.689.97[illegible]
Idem, no ano passado	1.365.50[illegible]
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
EXISTENCIA	363.61[illegible]
Idem, no ano passado	142.18[illegible]
Preço Tipo 7/8 Cr$	24.9[illegible]
Mercado	[illegible]

MOVIMENTO AÉREO

AVIÕES ESPERADOS

São Paulo — Vasp.	10
São Paulo — Vasp.	10
São Paulo — Vasp.	10
Porto Alegre — Vasp.	10
Porto Alegre — Panair	10
Buenos Aires — Panair	10
Manaus — Panair	10
Poços de Caldas e Belo Horizonte — Panair	10
Poços de Caldas e São Paulo — Panair	10
Porto Alegre — Condor	10

AVIÕES A SAIR

São Paulo — Vasp	10
São Paulo — Vasp	10
São Paulo — Vasp	10
Porto Alegre — Vasp.	10
Porto Alegre — Panair	10
Buenos Aires — Panair	10
Assuncion — Panair	10
Recife — Panair	10
São Paulo e Poços de Caldas — Panair	10
Belo Horizonte e Poços de Caldas — Panair	10
Fortaleza — Nab	10
São Luiz — Condor	10
Buenos Aires — Condor	10

VIDA TRABALHISTA

A VIGÊNCIA DOS PRESIDENTES DOS CONSELHOS NACIONAIS DO TRABALHO

Interpretando dois artigos da lei orgânica da Justiça do Trabalho o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando, assim, que os presidentes de Conselhos Regionais do Trabalho e de Juntas de Conciliação e Julgamento que foram nomeados antes daquela data, funcionaram até 1.º de maio de 1941 sob um regime diverso, visto que o processo especial criado pelo decreto-lei n. 1.237, de 2 de maio de 1939, só entrou em vigor naquela data;

Considerando, em consequência, que o período de experiência que subordinará ou não a recondução daquelas autoridades deve ser contado a partir de 1.º de maio de 1941: DECRETA:

Art. único — O período de dois anos a que se referem os artigos 7.º e 14.º do decreto-lei n. 1.237, de 2 de maio de 1939, é contado a partir de 1º de maio de 1941".

SOLUCIONADA UMA QUESTÃO NO CÁIS DO PORTO

Os srs. Marcilio Salgado Ferreira e Alberto Cardoso, na qualidade de conferentes de carga e descarga no porto do Rio de Janeiro, reclamaram ao Ministério do Trabalho contra o fato de conferentes aposentados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva continuarem trabalhando no serviço de carga e descarga, em prejuizo dos operários ativos. Encaminhado o processo à Delegacia do Trabalho Marítimo foi verificada a procedência da reclamação, sendo tomadas, por esses orgãos de fiscalização do trabalho no porto, as medidas necessárias para impedir a repetição de tal irregularidade, com a notificação do sindicato de classe e ao Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva.

DIA DA ELETRICIDADE

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro, sede rua do Lavradio, 27-sob., por seu presidente, tem a grata satisfação de convidar aos eletricistas em geral, associados ou não, sindicatos trabalhadores e amigos para assistir a sessão solene que terá lugar às 19 horas do dia 11 do corrente em comemoração do "Dia da Eletricidade". Pela comissão executiva (a) Lafayette Alves de Oliveira — presidente".

Curso de meteorologia para observadores

AS INSCRIÇÕES ESTARÃO ABERTAS ATE' 13 DO CORRENTE

Organizado pelos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministério da Agricultura, em colaboração com o Serviço de Meteorologia, funcionará, no corrente ano, na sede desse Serviço, no 5.º andar do Edificio do Entreposto da Pesca, à praça 15 de Novembro, um curso de "Meteorologia para observadores", o qual terá inicio no dia 22 deste mês. As inscrições estarão abertas até 13 do corrente.

Extração de diatomacea

MACEIO', 9 (Asapress) — Procedente de Recife chegou a esta capital o quimico industrial Baptista de Souza, que vem fazer estudos relacionados com a extração, calcinação e beneficiamento da diatomacea, da imensa jazida descoberta em Mangabeiras, subúrbio desta cidade. Falando à imprensa aquele técnico declarou que a diatomacea alagoana rivaliza com os melhores produtos do estrangeiro. Adiantou ainda que para o desenvolvimento dessa indústria nascente é necessário o amparo decidido, fortalecendo o empreendimento que vem concorrer grandemente para a economia de Alagoas e do Brasil.

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituidos. O Brasil orgulha-se da familia brasileira, simbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrificio. (Segundo Congresso de Brasilidade).

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 194[illegible]

Destruida a segunda linha defensiva de inverno

AMEAÇADO O ENTRONCAMENTO KURSK - KIEV

MOSCOU, 10 (Quarta-feira — As forças soviéticas, sob o comando do coronel-general Golikov, em seu esmagador avanço reconquistaram, ontem, Belgorod e Shederno, destruindo a poderosa segunda linha defensiva de inverno alemã, abrindo passagem através de quatro direções para a semi-cercada cidade de Kharkov, pedra angular de todo o sistema defensivo alemão.

Os exércitos russos, apsó se apoderarem de Belgorod e Shederino, apesar da "violenta" resistência inimiga, prosseguiram avançando até situar-se a 80 quilômetros ao norte da Kharkov, enquanto outras poderosas colunas ameaçam desde o noroeste e sudoeste o mais poderoso baluarte defensivo alemão entre as vitais cidades de Smolensk e Rostov.

Ao mesmo tempo, os contingentes russos conseguiram perfurar uma linha fortificada alemã a este de Rostov, obrigando o inimigo a empreender sua segunda retirada da zona caucasica no decorre de vinte e quatro horas.

Não se confirmaram ainda os despachos referentes a evacuação de Rostov, onde se estaria lutando nas ruas da cidade. A ocupação de certo número de fortificações no leste da praça de guerra significa ao que parece, a destruição da última linha defensiva inimiga. Os observadores esperam que a batalha pela posse de Rostov atinja dentro de pouco tempo seu ponto culminante.

O comunicado soviético da meia noite fala do continuo recuo das unidades alemãs, admitindo, porem, que à medida que aumenta a pressão do cerco sobre os acessos Rostov, adquirem maior vigor e frequência os desesperados contra-ataques alemães.

Enquanto a pressão soviética sobre Rostov aumenta de hora em hora, o coronel-general Nicola Vatutin e o general Golikov conduzem suas poderosas forças a novas vitórias em toda a bacia do Don e numa ampla frente que se estende desde o sul de Kharkov até o norte de Kursk.

As unidades do general Golikov, pressionando ao norte e ao oeste de Kursk, apoderaram-se de Ponyri, situada a 65 quilômetros ao norte de Kursk, sobre a estrada de ferro desta cidade a Orel e assaltaram pontos defensivos isolados, criando uma ameaça contra o caminho de ferro de Bryansk a Kharkov. Se os exércitos russos conseguirem cortar a estrada de ferro para Kharkov, repetirão a tática empregada em Kursk, mediante a qual desorganizaram as comunicações rodoviárias e ferroviárias da cidade e depois a conquistaram, em um assalto surpreendentemente rápido.

A reconquista de Belgorod é importante, uma vez que com ela se elimina um dos principais baluartes do intrincado sistema defensivo alemão, construido por estes últimos na zona de Kharkov, desde a sua ocupação, no mês de setembro de 1941. Elimina, alem disso, "pontos fortes" alemães de toda a estrada de Orel até Kharkov.

Em esferas militares destaca-se que a rápida ocupação de Belgorod, poderoso baluarte defensivo alemão, ocupado pelo inimigo desde 28 de outubro do ano passado, pareceria indicar que as forças alemãs se retiraram dessa cidade com demasiada precipitação, sem oferecer a habitual resistência.

Nas mesmas esferas se pôs em destaque que a situação bélica atual é a seguinte:

Os exército russos ultrapassaram Kursk, ameaçando o entroncamento Kursk-Kiew e a linha férrea Kharkov-Bryansk, a principal comunicação lateral alemã nessa zona. Os soviéticos informam haver atravessado o Donetz a leste de Vorossilovgrad, com o possível propósito de tentar um avanço para Rostov, partindo do norte.

Acredita-se que a guarnição inimiga de Vorossilovgrad ficou impossibilitada de receber novos reforços, enquanto que a situação em Rostov parece indicar que os alemães procuram repelir todos os ataques, à espera do estabelecimento do linhas fortificadas, mais proximas a Taganrog, o que, provavelmente, significará o sacrificio de muitos alemães atualmente destacados em Rostov.

Reuniu-se o Comitê Consultivo de Emergência para a Defesa do Continente

MONTEVIDEU, 9 (U.P.) — O Comitê Consultivo de Emergência para Defesa Politica do Continente efetuou, esta manhã, uma reunião com a presença de todos os seus membros, exceto o delegado uruguaio, dr. Bouza. Será feito, nas últimas horas da tarde, um comunicado dando conta das resoluções adotadas durante a Conferência.

O dr. Pimentel Brandão, delegado brasileiro, e secretário do Comitê, declarou à "United Press" que foi aprovada uma resolução referente à censura para as comunicações telegráficas com os paises do Eixo e com as nações extra-continentais aliadas dos mesmos.

DUPLA DERROTA DOS JAPONESES NO PACIFICO

(Conclusão da pág. 1)

pondeu — Temos informações que indicam aevacuação."

DUPLA DERROTA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — As tropas imperiais japonesas se viram obrigadas a evacuar Guadalcanal, Salomão e a região de Buna, em Nova Guiné o que supõe que na guerra do Pacífico produziu-se uma importante mudança contra o Japão.

O Quartel General imperial anunciou dupla derrota — Guadalcanal e Buna — em um comunicado que foi transmitido pela rádio emissora alemã. Cumpre notar que é este o primeiro comunicado imperial que anuncia derrotas terrestres, depois que o Japão declarou a guerra aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha no dia 7 de dezembro de 1941. Ao anunciar ambas as evacuações, os japoneses dizem que os soldados completaram uma prolongada missão consistente em repelir e imobilizar as forças inimigas.

O comunicado diz textualmente assim: "Nossas unidades terrestres avançadas e nossas forças de Marinha, que desde o verão do ano passado prepararam novas posições estratégicas na região de Buna e Nova Guiné, completaram sua tarefa. Em Guadalcanal, nossas tropas abandonaram a ilha em principios deste mês, depois de haver completado sua missão consistente em imobilizar as forças inimigas e rechaçá-las. Alem dos triunfos já anunciados, foram causadas as seguintes perdas ao inimigo: mais de vinte mil ou vinte e cinco mil mortos e feridos, 230 aviões, trinta canhões pesados e vinte e cinco tanques destruidos ou fortemente danificados. As perdas japonesas foram de 16.734 mortos ou feridos ou mortos por doença ou como consequência de ferimentos. Não regressaram à sua base 39 aviões. Alguns lançaram-se voluntariamente sobre seu objetivo."

O MAIS IMPORTANTE SUCESSO MILITAR TERRESTRE

WASHINGTON, 9 (U. P.) — As forças terrestres norte-americanas comandadas pelo general de divisão Alexander Patch desalojaram as forças japonesas até há pouco estabelecidas na ilha de Guadalcanal e estabeleceram inteiro controle nessa estratégica base no sul do arquipélago de Salomão, precisamente seis meses após ter lançado a primeira ofensiva, desenvolvida por tropas de infantaria da Marinha.

Este triunfo vem colocar-se ao lado das repetidos vitórias alcançadas pelos aliados no Pacífico Sul nos últimos dez meses, porem, é o sucesso militar terrestre mais importante alcançado pelos norte-americanos, pois marcou o fim das esperanças japonesas em ocupar as ilhas de Salomão, de onde, inevitavelmente, seriam ameaçadas as comunicações aliadas entre a Austrália e os Estados Unidos.

A evacuação, revelada por um comunicado japonês, fora antecipada indiretamente pelo secretário da Marinha dos Estados Unidos, coronel Frank Knox, quem dias antes anunciou que a campanha de Guadalcanal terminaria antes de trinta dias.

Essa noticias demonstram que as escaramuças navais, informadas na última semana, ocorreram quando os japoneses estavam empenhados em retirar suas tropas.

Os japoneses tambem anunciaram que suas tropas abandonaram a região de Buna, na Nova Guiné. Com esta operação encerrou-se uma infrutifera campanha inimiga, iniciada em principios do ano passado, quando o alto comando imperial ordenou ao tenente-general Tomatori Hopii que cruzasse a cordilheira de Owen Stanley e se apoderasse de Port Mobessy.

As tropas nipônicas avançaram até se encontrar num ponto distante 30 quilômetros de Port Moresby, porem, um avassalador contra-ataque aliado atirou os japoneses ao ponto de partida.

Guadalcanal representa um duplo triunfo, tanto simbólico como tático. Desde 7 de agosto, data em que os marujos comandados pelo general de divisão Alexander Van Der Grift efetuaram o primeiro desembarque, a reconquista de Guadalcanal converteu-se numa questão de honra militar.

Muito embora, ao fim das operações, as tropas em sua maioria sejam formadas por forças do exército, a campanha teve inicio com as forças de desembarque da marinha. Em três ocasiões os japoneses enviaram uma poderosa divisão naval para desembarcar reforços e desalojar os norte-americanos da ilha, porem, nas três vezes foram derrotados. Em consequência dessas derrotas é natural julgar-se que o poderio naval inimigo ficou sériamente afetado.

A confirmação feita pelo Japão de que os Estados Unidos dominam agora em Guadalcanal, significa que as forças das Nações Unidas dispõem de um excelente ponto de apoio para as ofensivas destinadas a privar o império do Sol Nascente de todas essas importantes bases.

Os nipônicos dizem que suas perdas em Guadalcanal e Buna atingiram 16.734 mortos e feridos. Acredita-se, no entanto, que são muito mais elevadas. Somente no setor de Buna foi destruido o exército do tenente-general Horis, composto de 15 mil homens. Horis morreu afogado em um caudaloso rio que corre pelo lado setentrional da cordilheira do Owen Standely, quando procurou escapar aos australianos. Em Guadalcanal, os nipônicos tinham uns 22 mil homens, quando desembarcaram os marinheiros norte-americanos. O secretário da Marinha, Sr. Knox, depois de seu regresso de uma importante viagem de inspeção, calculou os remanescentes das forças inimigas na ilha em quatro a seis mil homens. A rádio-emissora de Tóquio disse que os aliados perderam 25 mil homens.

Quanto à Nova Guiné, as forças australianas e norte-americanas, sob o comando de Mac Arthur, não tardarão a limpar a região de Buna-Gona, visto que já foram atravessados os perigosos desfiladeiros do Owen-Stanley. Os australianos tomaram Gona no dia 23 de novembro, Buna no dia 14 de dezembro, e no dia 14 de janeiro Mac Arthur anunciou a ocupação de Sananands, justamente ao norte de Buna. As forças nipônicas tiveram de retirar-se de Sananande, depois da queda de Buna. O resto das forças japonesas se dividiu, e a luta se deslocou da zona de Papua e da do golfo de Huon, de onde prosseguem agora as operações, como consequência dos planos de Mac Arthur de reconquistar a ilha de Nova Bretanha, onde se encontra Rabaul, principal base inimiga.

O acordo ministerial na Argentina

Estudadas as questões relacionadas com o cumprimento dos convênios e tratados

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — O acordo ministerial que teve lugar esta manhã, durou quase duas horas e se dedicou quase exclusivamente ao estudo das questões relacionadas com o cumprimento dos convênios e tratados existentes entre a Argentina e os paises vizinhos. Na reunião foram determinadas diversas medidas destinadas a acelerar a construção da ponte internacional com o Brasil e a terminação das obras da estrada de ferro para o Chile.

Finda a reunião, o chefe do Poder Executivo, dr. Castillo, recebeu no seu gabinete os representantes da imprensa, afim de dar-lhes informações acerca dos assuntos tratados.

Começou dizendo que se tinham estudado os planos de assistência e cooperação com os paises vizinhos, decidindo-se a estabelecer uma relação entre as atividades dos diversos ministérios, afim de por em execução os tratados existentes com essas nações, que constituem um compromisso para a Argentina.

Entre os acordos a que fez referência, o dr. Castillo, contam-se obras de extraordinária importância, como a estrada de ferro para o Chile e a ponte internacional com o Brasil em Passo de Los Libres, assinalando-se que as dificuldades que se apresentavam para a sua realização eram determinadas pela falta de ferro, o que seria solucionado, no tocante a construção das pontes, utilizando-se cimento.

Manifestou tambem o primeiro mandatário que outro dos assuntos que tinham ocupado a atenção do gabinete, foi o estudo do convenio comercial a ser celebrado com o Chile. Ao mesmo tempo fez diversas apreciações acerca dos assuntos tratados na reunião, manifestando que o cumprimento desses convenios tinha o significado da realização de "uma obra de verdadeiro panamericanismo".

OCUPADAS BELGOROD E SHEBKING

O comunicado de hoje

MOSCOU, 10 — Quarta-feira — O comando russo deu a conhecer o seguinte comunicado: "Durante o dia de ontem nossas tropas capturaram a importante localidade e estação ferroviária de Belgorod e a localidade de Shebking.

Ao norte de Kursk nossas tropas capturaram o centro regional e estação ferroviária de Ponyri. Ao sul de Kursk capturamos o centro regional e a estação ferroviária de Solntwevo e o centro regional de Medvenskaya e um certo número de pontos povoados. Noutros setores as nossas tropas continuaram a sua ofensiva na direção anteriormente tomada. Na zona de Rostov nossas forças se empenharam numa encarniçada luta com as unidades inimigas. Ponyri se encontra sobre a linha ferroviária Kursk-Orel, a 64 quilômetros ao norte de Kursk. Solnsuo sobre a de Kursk-Belgorod, a 48 quilômetros ao sudeste de Kursk. Meduleskaya, se encontra sobre o caminho de Kursk-Kharkov e está a 32 quilômetros ao sul de Kursk.

Os alemães efetuaram diversas investidas para reconquistar as posições perdidas, mas em todos os casos foram repelidos.

Na zona de Bataisk nossas unidades capturaram 40 tanques, dois trens de carga e grandes quantidades de outros materiais. Num setor da frente sudoeste as nossas unidades capturaram um aeródromo inimigo com 30 bombardeadores alemães. Na luta pela posse deste aeródromo morreram 400 alemães. Nossos soldados destruiram 15 tanques, 8 canhões e outras peças de artilharia.

Na zona de Framatorskaya as nossas unidades avançaram depois de repelir os contra-ataques inimigos. Na zona de Balakleia as nossas unidades prosseguiram o seu avanço e apreenderam grande quantidade de material de guerra".

MODIFICAÇÕES NO ALTO COMANDO FRANCÊS DA ÁFRICA

O general Catroux seria designado secretário das Relações Exteriores

MADRID, 9 (U. P.) — Despachos procedentes de Argel comunicam que o general George Catroux, do grupo regaulista, realizará uma viagem aérea de inspeção pelo território da Siria, depois do que, segundo se acredita, será designado secretário de Relações Exteriores, tanto das facções do general Giraud, como dos franceses combatentes.

Enquanto isso, o Conselho de Economia de Guerra, reunido em Argel, considerou a criação de novos impostos relacionados com o comércio exterior, principalmente com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, paises que permutam produtos africanos por gêneros alimenticios e roupas.

Assegura-se que as primeiras sessões do referido conselho produziram resultados satisfatórios. Entre seus 73 representantes, figuram franceses e árabes e delegados da comunidade judaica.

Ao mesmo tempo, a junta de guerra franco-algeriana, presidida pelo general Giraud, decidirá certas modificações no comando. Graças a tais acordos, o general Barre terá a seu cargo o comando de todas as forças francesas da frente tunisiana. O general Junin se encarregará de formar novas divisões francesas couraçadas, equipados com os últimos modelos de armamento norte-americano, tais como tanques médios e pesados, canhões anti-tanques e artilharia movel, enquanto que ao general Bergeret se confiou a reorganização e adestramento da nova força aérea francesa, provida dos últimos modelos de aparelhos norte-americans. O general Kloetz ocupará o cargo de comandante geral das tropas francesas na África do norte, às ordens do general Giraud.

Por enquanto, deixou-se a cargo dos comandantes locais o adestramento das tropas da África Ocidental, tendo o general Giraud declarado que se os oficiais de De Gaulle se encontravam livres, estava ele disposto a conceder-lhes tais comandos. Informou-se, finalmente de Argel que quando começar a suprema ofensiva contra o Eixo na Tunisia — atacando o general Montgomery pelo sul, o general Anderson pelo norte o general Barre e Clark tambem pelo sul — talvez seja necessário nomear um general para a coordenação de todas as atividades bélicas. O candidato que conta com maiores probabilidades de ocupar o cargo é, sem dúvida, o general Alexander.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

CHEGOU A S. PAULO A DELEGAÇÃO DO VASCO DA GAMA

S. PAULO, 9 (Asapress) — Precisamente às 6.30 chegou a esta capital a delegação esportiva do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. Não obstante a chuva que caia com alguma intensidade, via-se na gare representantes dos clubes paulistas, elementos da crônica esportiva e grande número de torcedores.

A ansiedade pela estréa do clube carioca é grande pois ainda não é conhecida a equipe que o clube de São Januário apresentará no ano corrente.

O quadro tricolor, salvo modificações de última hora, terá a seguinte organização: King; Piolim e Florindo; Zaclis, Noronha e Sá; Luizinho. Teixeirinha. De Britto, Remo e Pardal.

Conquanto a equipe do Vasco da Gama tenha treinado à tarde, não obstante o máu tempo reinante, ainda não se sabe a sua escalação para o jogo de amanhã.

Aprovada a inversão de 2.621.104.379 dólares

Em dois anos os Estados Unidos construirão uma frota mercante de 24.000.000 de toneladas

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A comissão de verbas da Câmara de Representantes aprovou a inversão por parte de diversas repartições de 12.621,104,379 dólares durante o ano fiscal de 1944, porem, repeliu todos os projetos relacionados com a Junta Nacional de emprego dos recursos, que preparava um plano de "post-guerra", semelhante ao de Beveridge, na Inglaterra.

A decisão foi tomada sem comentários e sem que se dessem explicações, apesar de que o presidente Roosevelt tinha pedido 1.400.000 dólares para a Junta e de o Congresso lhe ter concedido anteriormente 774.420 para 1943. As autoridades da Junta nas suas declarações ante a Comissão destacaram a necessidade dos fundos para os planos não só destinados a ganhar a guerra, mas, igualmente, para ganhar a paz.

A Comissão ao mesmo tempo aprovou a inversão de .... 1.289.780 dólares pela Comissão de Marinha de Guerra. Durante as audiências o presidente dessa comissão, almirante Emory Land expressou sua confiança no sentido de que neste ano se chegue a 10 milhões de toneladas. Indicou que durante os anos de 1943 e 1944 os Estados Unidos terão perto de 2.400 navios de 10.000 toneladas cada um, o que equivale a dizer que o programa tem o objetivo de construir em dois anos, uma frota mercante de 24.000.000 de toneladas.

OS FENIANOS, TENENTES E PIERROTS DA CAVERNA, FARÃO CARNAVAL EXTERNO

Serão de carater cívico os préstitos destas sociedades

Por solicitação do prefeito Henrique Dodsworth, reuniram-se ontem à tarde, no gabinete do governador da cidade os presidentes dos Fenianos, Tenentes dos Diabos, Democráticos, Pierrots da Caverna e Clubes dos Cariocas, afim de tratar da realização do Carnaval externo, ficando os clubes em apreço, se reunirem à noite para resolverem em definitivo o assunto. Efetivamente à noite, na sede provisória da A.C.C., reuniram-se os presidente dos Tenentes dos Diabos, Fenianos e Pierrots da Caverna, ficando resolvido que as três sociedade fariam carnaval externo em conjunto sendo o prestito de carater civico.

Hoje pela manhã as sociedades em apreço, entregarão ao prefeito o memorial relativamente ao assunto.

Quanto aos Democraticos e Clube dos Cariocas só hoje pela manhã por ocasião da entrega do memorial é que se terá conhecimento da resolução de ambos se farão ou não carnaval externo.

607 aviões do Eixo destruidos na campanha da África do Norte

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 9 — (U. P.) — Atribue-se à aviação aliada no curso de toda a campanha da Africa do Norte, a destruição do 607 aviões inimigos contra 205 abatidos pelos nazi-fascistas. Este fato adquire maior significação se levarmos em consideração ue os aliados se encontram continuamente na ofensiva, bombardeando as bases inimigas poderosamente fortificadas, como Tunis, Bizerta, Gabes e Sussa, em território tunisiano, e Messina, na Sicilia, bem como outros pontos situados em território italiano propriamente dito.

A atual campanha aérea contra objetivos italianos foi perfeitamente sincronizada com a "Blitzkrieg" empreendida pela aviação aliada contra a Alemanha e França, partindo de bases situadas na Grã-Bretanha. Espera-se que a referida campanha adquira intensidade maior com a chegada de novas esquadrilhas.

O general Spaaz revelou, pela primeira vez, que aviões "Aircobra" operam ainda, atualmente, neste teatro de guerra.